



Fronteiras da Amazônia

Arco Norte e Rondônia

Oficinas Territoriais

Amazonas

Execução:

ibom

Realização:



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

2. OFICINAS TERRITORIAIS REALIZADAS NO AMAZONAS

2.1. MISSÃO TÉCNICA PRELIMINAR

No Amazonas, a missão técnica preliminar foi realizada no período de 25 a 28 de abril de 2025. As atividades ocorreram na cidade de Manaus, com apoio Núcleo Estadual de Fronteira do estado do Amazonas – NIFFAM que está vinculado à Secretaria de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas – SEDECTI/AM. A agenda da semana foi organizada da seguinte forma:

PERÍODO	SEG 24/03	TER 25/03	QUA 26/03	QUI 27/03	SEX 28/03
Manhã		10h Reunião com a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira - COIAB	9h Reunião com Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa 10h30 Reunião com Universidade Estadual do Amazonas - UEA	11h Reunião com Centro de Inovação Einstein Manaus	9h Reunião com a Associação Amazonense de Municípios - AAM 11h Reunião com Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA
Tarde	Chegada em Manaus	13h30 Reunião com Núcleo Estadual de Fronteira do estado do Amazonas – NIFFAM/ SEDECTI	15h Reunião com a Universidade Federal do Amazonas - UFAM	15h Reunião com Instituto Brasileiro do Meio Ambiente - IBAMA	

Os relatos das atividades realizadas no Amazonas podem ser acessados no **Anexo 10** deste produto.

2.2. DESAFIOS E POTENCIALIDADES

A partir do diagnóstico técnico e das reuniões realizadas com representantes locais no âmbito das missões técnicas, foi elaborado uma síntese de principais desafios e oportunidades identificados no estado. O material elaborado foi levado para as oficinas de planejamento territorial e disponibilizado aos participantes, a fim de gerar insumos para o debate nas atividades.

Eixo Temático 1: Ordenamento Territorial, Regularização Fundiária e Gestão Ambiental e Climática

Principais desafios

- **Segurança como questão multidimensional:** crimes ambientais como desmatamento, garimpo e exploração ilegal de madeira e grilagem de terras articulados a redes do narcotráfico e outros ilícitos transfronteiriços comprometem a segurança e a preservação socioambiental.
- **Fragilidades das políticas de regularização fundiária:** sobreposições nos registros do CAR, inclusive com sobreposição de unidades de conservação com territórios tradicionais e indígenas.
- **Baixa segurança jurídica sobre os territórios, sobreposição de normas ambientais e exigências burocráticas incompatíveis com os modos de vida tradicionais** dificultam o acesso de populações tradicionais e pequenos produtores a programas de fomento, linhas de crédito e doações internacionais.
- **Intensificação dos eventos climáticos:** A região de fronteira do Amazonas apresenta riscos climáticos principalmente associados a inundações e secas. Municípios como São Gabriel da Cachoeira e Tabatinga

apresentam situações críticas, com risco alto a tais eventos.

- **Emissões de gases de efeito estufa:** a principal fonte de emissões nos municípios de fronteira é do setor de "mudança de uso da terra e florestas", principalmente por conta de desmatamento e da expansão de pastagens.
- **Baixa capacidade de resposta aos desastres climáticos:** Municípios como de Atalaia do Norte, Lábrea, São Gabriel da Cachoeira e São Paulo de Olivença exigem maior atenção por concentrarem múltiplos riscos e/ou baixa capacidade de resposta aos desastres climáticos. (PPA, 2024–2027 e do ICM/SEDEC, 2025)

Principais potencialidades

- **TIs e UCs somam mais de 80% da faixa de fronteira amazônica:** formando corredores ecológicos estratégicos, o que constitui base para um ordenamento territorial com enfoque socioambiental.
- **Grande biodiversidade nas áreas florestais** ainda preservadas possibilita o desenvolvimento de um extrativismo seletivo de produtos com maior valor agregado a serem beneficiados na própria região.

Eixo Temático 2: Infraestruturas para o desenvolvimento

Principais desafios

- **Dificuldades de deslocamento:** precariedade e limitações dos transportes fluvial/terrestre e transporte aéreo oneroso, dificultam o deslocamento de pessoas e o transporte de matérias primas e insumos.
- **Dificuldade de acesso a serviços bancários,** em especial na região do Alto Rio Negro, tem impacto direto no recebimento de benefícios sociais por parte da população local.
- **Pavimentação e expansão de rodovias federais** na região sul do estado atuam como vetores centrais do desmatamento e da ocupação desordenada na faixa de fronteira.
- **Alto custo e impacto ambiental decorrentes de Sistemas Isolados de energia** que abrangem municípios como Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Boca do Acre, Guajará, Ipixuna, Japurá, Lábrea,

São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro, Santo Antônio do Içá, Tabatinga e Tonantins.

- **Déficit de equipamentos e serviços públicos em especial na área de saúde,** agravado pelo isolamento geográfico e por barreiras logísticas, limitando o acesso da população da faixa de fronteira a direitos básicos, aprofundando desigualdades e vulnerabilidades.

Principais potencialidades

- **Presença de universidades (UFAM, UEA) e de Institutos Federais,** com campi descentralizados e projetos de extensão universitária, além de centros de inovação como o Parque Tecnológico do Alto Solimões (PACTAS), amplia as capacidades locais para pesquisa, inovação e desenvolvimento sustentável.

Eixo Temático 3: Fomento às atividades produtivas sustentáveis e inclusão social

Principais desafios

- **Estruturação de cadeias produtivas sustentáveis:** dificuldades no beneficiamento, escoamento e comercialização de produtos, além de necessidade de ampliação de assistência técnica e extensão rural, o que limita a geração de valor.
- **Descontinuidade ou ausência de políticas públicas voltadas ao extrativismo, à agricultura familiar e à comercialização com valor agregado,** prejudica a renda, a segurança alimentar e a inserção dos produtos da sociobiodiversidade nos mercados locais e regionais.
- **Pesca ilegal e contrabando, especialmente para a Colômbia (no Alto Solimões), e extração e contrabando de madeira para o Peru** reduzem estoques pesqueiros e recursos florestais, prejudicando atividades locais sustentáveis
- **Baixa oferta de pescado comestível no Alto Rio Negro** limita o consumo e a comercialização de proteína animal.
- **Expansão da agropecuária extensiva,** compromete áreas sensíveis e limita a transição para práticas produtivas sustentáveis, além

de intensificar pressões sobre territórios e recursos naturais.

- **Limitações ambientais,** como a baixa fertilidade dos solos (notadamente na região do Rio Negro), somadas à escassez de técnicos qualificados em agroecologia e bioeconomia e à oferta insuficiente de assistência técnica, dificultam a adoção de práticas agrícolas adaptadas ao contexto amazônico.

Principais potencialidades

- **Oferta abundante de pescado no Alto Solimões** tem potencial para atender tanto o consumo local quanto para processos de industrialização e exportação. No Médio Rio Negro, a expressiva oferta de tucunarés viabiliza a expansão do turismo de pesca esportiva.
- **Potencial para fortalecimento de atividades de turismo:** como estratégia de desenvolvimento sustentável, geração de renda, preservação ambiental e valorização das culturas locais.
- **Ambiente de cooperação interinstitucional crescente:** envolvendo universidades, órgãos ambientais e movimentos sociais, fortalece redes voltadas à valorização das cadeias da sociobiodiversidade e à promoção de soluções tecnológicas e territoriais adaptadas à realidade amazônica.

Eixo Temático 4: Povos indígenas e comunidades tradicionais

Principais desafios

- **Alta vulnerabilidade e exposição de povos indígenas e comunidades tradicionais da trílice fronteira (Brasil-Peru-Colômbia)** às invasões, à exploração madeireira, ao garimpo ilegal e à atuação de facções criminosas.
- **TI Vale do Javari, referência na proteção de povos isolados, sofre pressões crescentes** de atividades ilegais como extração madeireira, pesca predatória e tráfico de entorpecentes. Essas ações, articuladas por organizações criminosas transfronteiriças (Brasil, Peru e Colômbia), comprometem as políticas de não contato.
- **Insuficiência de renda, associada à uniformização dos programas sociais - que não consideram o grau de isolamento físico das populações -**, somada às carências nas áreas de educação e saúde, contribui para o êxodo crescente de indígenas e ribeirinhos para as cidades da região e para a própria capital do estado.

Principais potencialidades

- **Sociobioeconomia:** conhecimentos tradicionais oferecem base sólida para o uso sustentável dos recursos naturais, a proteção ambiental e o fortalecimento de cadeias produtivas da sociobiodiversidade e da bioeconomia.
- **Existência de redes articuladas de organizações indígenas:** Organização de coletivos, associações e grupos indígenas que atuam na inclusão produtiva e social, promovendo autonomia econômica.
- **Forte vínculo social, cultural e territorial** das populações indígenas e tradicionais favorece a continuidade dos modos de vida tradicionais e fortalece estratégias de gestão territorial compartilhada, especialmente em municípios com maioria populacional indígena, como São Gabriel da Cachoeira e Santa Isabel do Rio Negro.

Eixo Temático 5: Integração Regional, Migrações e Segurança

Principais desafios

- **Atividades ilícitas - como extração ilegal de madeira, pesca predatória, garimpo e tráfico de drogas -** comprometem a segurança pública e territorial, com aumento de roubos, furtos, assassinatos, exploração sexual e a atuação dos “piratas dos rios”.
- **Uso de rotas fluviais como corredores logísticos do tráfico** dificulta a ação estatal, amplia a vulnerabilidade dos territórios protegidos e fortalece organizações criminosas transfronteiriças. Municípios como Tabatinga, situados no Alto Solimões, enfrentam desafios relacionados à atuação de grupos internacionais, como ex-guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC),
- **Regiões mais isoladas e fronteiriças, como aquelas localizadas na tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru,** enfrentam não apenas a ação de facções criminosas e grupos armados, mas também o **aumento de crimes ambientais, trabalho análogo à escravidão e exploração de comunidades indígenas.**

- **Ausência de políticas ambientais e sociais equivalentes nas zonas fronteiriças da Colômbia e do Peru** contribui para o aumento dos fluxos migratórios em direção ao Brasil, especialmente na busca por acesso à proteção social.

Principais potencialidades

- **Presença de unidades militares e de infraestrutura logística das Forças Armadas nas regiões fronteiriças** para o combate às atividades ilícitas, em articulação com os órgãos de segurança pública.
- **Existência das bases fluviais de Arpão e Anzol,** atuando no combate ao tráfico e a criminalidade.
- **Atuação do Núcleo Estadual de Fronteira do estado do Amazonas (NIFFAM),** como espaço estratégico de articulação de ações para desenvolvimento e integração da Faixa de Fronteira do Amazonas.

Com o objetivo de contribuir com as Oficinas, foi enviado previamente um formulário aos atores convidados para as atividades, a fim de colher considerações, contribuições ou correções dos participantes sobre os principais desafios e potencialidades da região. Os participantes apontaram as seguintes complementações:

Complementação dos Principais Desafios:

“Podemos incluir também a dificuldade de acesso a serviços de saúde, sobretudo para a população indígena. Um exemplo: não existe aparelho de ressonância magnética em SGC e tantos outros sistemas para exames e diagnósticos. Também vale apontar a questão da saúde mental, relacionada ao uso excessivo de álcool, assim como altas taxas de suicídio entre a população indígena. É preciso uma força-tarefa e investimentos para melhoria do atendimento.”

“Acrescentaria os desafios quanto a estrutura de atendimento médico e hospitalar, considerando a concentração de profissionais de saúde especializados, assim como, das unidades de média e alta complexidade na capital. “

“Sempre há grupos de indígenas que se identificam como Lideranças Indígenas, querendo realizar atividades que não estão como prioridades do Movimento Indígenas, principalmente o projeto de Crédito de Carbono. Esse assunto precisa ser discutido e dialogado, com cautela. (Região alto Rio Negro)”

“Região com dificuldade de acesso pelo via terrestre sim pelo via fluvial/ O desafio de descentralização dos setores governos municipal estadual e federal”

“Os municípios da tríplice fronteira do Amazonas, por estarem em uma região estratégica, mas também isolada, enfrentam desafios específicos de infraestrutura, segurança, geração de renda e integração regional. E uns dos principais desafios é o desenvolvimento econômico dos moradores desta localidade, pois isso acontecendo, podemos minimizar a vulnerabilidade de inclusão destes no crime organizado.”

“Precisamos realmente de assistência.”

“Necessidade fundamental de articulações interinstitucionais para a efetividade das ações e do desenvolvimento dos projetos”

“Dificuldades de acesso a serviços de saúde.”

“Isolamento territorial na estiagem”

Complementação – Principais Potencialidades

“Adensamento da cadeia produtiva de produtos da sociobiodiversidade amazônica, por meio da instalação de agroindústrias”

“Vale ressaltar que a região do Rio Negro é a área menos desmatada da Amazônia, é sítio Ramsar - maior do mundo - alta potencialidade de estoque de carbono e prestação de serviços ambientais e ecossistêmicos”

“Na vertente do fortalecimento Econômico da região. Vou listar algumas sugestões de melhorias econômicas que podem ser pensadas para a região:

- Conectividade digital: expansão da internet de qualidade para viabilizar comércio eletrônico e inclusão digital.
- Aproveitamento da Zona Franca de Manaus: criação de polos de distribuição na fronteira para incentivar comércio formal e reduzir o contrabando.
- Bioeconomia amazônica: incentivo à cadeia produtiva do açaí, castanha, óleos vegetais, borracha e pescado, com agregação de valor local (processamento e exportação).
- Mercado trinacional: estimular feiras e centros de integração econômica com Peru e Colômbia, fortalecendo a circulação legal de produtos.
- Facilitação alfandegária: postos aduaneiros mais ágeis e integrados.
- Tecnificação da produção: assistência técnica, mecanização adaptada à várzea e estufas para hortaliças.
- Agroindústrias locais: beneficiamento de mandioca, frutas e pescado para gerar emprego e renda.
- Apoio à pesca sustentável: frigoríficos e cooperativas para exportação de pescado com certificação.
- Formação técnica profissionalizante: cursos voltados a logística, turismo, comércio exterior, gestão ambiental e TI.
- Parcerias com universidades: pesquisas em biotecnologia, farmacologia e manejo florestal.
- Capacitação indígena e ribeirinha: programas de empreendedorismo comunitário.

Em resumo: o caminho passa pela integração logística e comercial, investimento em bioeconomia e turismo sustentável, apoio à agricultura/pesca familiar e formação de mão de obra local. Tudo isso com o diferencial de aproveitar a posição estratégica da tríplice fronteira como ponto de conexão internacional. Esse Fortalecimento da economia legal: reduzir o espaço do contrabando, tráfico e garimpo ilegal com alternativas econômicas.”

“Turismo”

“Turismo Sustentável”

2.3. OFICINAS DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

As oficinas do Amazonas foram realizadas nas seguintes datas e locais:

Município	Data	Endereço
São Gabriel da Cachoeira	10 e 11 de setembro de 2025	Casa do Saber da FOIRN (Avenida Álvaro Maia, 79, Centro, São Gabriel da Cachoeira/AM)
Tabatinga	24 de setembro de 2025	Escritório Regional do SEBRAE Tabatinga (Avenida da Amizade, 1770)

2.3.1. OFICINA EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

Número de participantes: Dia 1 (10/09): 49 participantes e dia 2 (11/09): 44

participantes (A lista de presença dos participantes consta no **Anexo 11** deste produto)

Mediadores do IBAM:

- Jessica Ojana – Assessoria Técnica do IBAM, Coordenadora Técnica do Projeto Fronteiras da Amazônia

Mediadores externos:

- Wallace Vitor - Consultor Técnico do Ministério de Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR)
- Coronel André Luciano Bittencourt - Coordenador geral de Assuntos de Fronteira – Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR)
- Pedro Barros – Técnico de Planejamento e Pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)
- Jakelyne Silva – Integrante da Diretoria de Planejamento e Articulação de Políticas da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM)

A oficina em São Gabriel da Cachoeira contou uma dinâmica diferente, uma vez que o evento foi realizado em conjunto com a 34ª Reunião Ordinária dos Membros do Colegiado do NIFFAM. Desta forma, a atividade foi realizada em dois dias, de modo a contemplar as atividades previstas pelo Colegiado do NIFFAM e também a dinâmica da oficina de Planejamento Territorial. A programação foi adaptada da seguinte forma:

Dia 1 • 10 de setembro de 2025 (quarta-feira)	
8h30	Credenciamento dos participantes
9h	Boas-Vindas e Mesa de Abertura - Fala das autoridades/apresentação da mesa (federais, estaduais, municipais e sociedade civil)
Apresentação Programas e Ações da Faixa de Fronteira (20 min por instituição)	
9h40	Núcleo Estadual de fronteira do Amazonas - NIFFAM
10h00	Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada - IPEA
10h20	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República - GSI/PR
10h40	Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional - MIDR/SDR/CGGT
11h	Instituto Brasileiro de Administração Municipal- IBAM
11h30	Prefeitura de Barcelos
12h	Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira
12h30	Encerramento da parte da manhã
12h30 - 14h	Almoço
Apresentações institucionais e apresentação de demanda de fronteira (25 min por instituição/organização)	
14h	Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro - FOIRN
14h25	Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI
14h50	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
15h15	Universidade do Estado do Amazonas - UEA

15h40	Universidade Federal do Amazonas - UFAM
16h05	Instituto Federal do Amazonas - IFAM
16h25	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA
17h	Encerramento da atividade do dia/ Coffeebreak e Informes sobre a continuação da atividade (dia 2)
Dia 2 • 11 de setembro de 2025 (quinta-feira)	
8h	Credenciamento dos participantes/ Exposição sobre dinâmica de grupos
8h30	Elaboração das ações prioritárias
10h30	Plenária de Sistematização
11h	Plenária final aberta
12h	Encerramento da 34ª Reunião

Relato da Plenária inicial – Abertura e discussão e complementação dos Desafios e Potencialidades

No primeiro dia de atividade, a mesa de abertura contou com representantes do governo federal, estadual e municipal, além da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM, da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (FOIRN) e da Segunda Brigada de Infantaria de Selva. Na mesa, foi ressaltada a diversidade territorial, social e cultural da região do Alto Rio Negro, que possui mais de 700 comunidades e 23 etnias indígenas. Foi apontada a relevância do encontro como um momento estratégico de diálogo interinstitucional e da escuta dos territórios para identificar potencialidades e desafios da fronteira, fortalecer as organizações, valorizar a cultura e os conhecimentos tradicionais, buscando propostas alinhadas com as comunidades locais.

Na sequência, foram realizadas uma série de apresentações institucionais do NIFFAM e parceiros. A Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas (SEDECTI) abriu a rodada de apresentações detalhando o papel do NIFFAM, que foi criado em 2012 e atualizado em 2021. Foram apresentadas as funções de articulação entre governo e instituições locais realizadas pelo núcleo, bem como a composição atual do seu colegiado.

Foi mencionado ainda a construção do Plano de Bioeconomia do Amazonas, que está em fase de consulta pública e cujo conteúdo dialoga com o planejamento da fronteira.

Em seguida, o representante do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) apresentou reflexões sobre integração regional e fronteiras. Argumentou-se que as cidades de fronteira, historicamente pensadas como o último ponto logístico, deveriam se tornar "nós logísticos" de integração, com agregação de valor, o que exige infraestrutura adequada (comunicação, transporte, energia). Foram apresentados os acordos de Localidades Fronteiriças Vinculadas (ALFV) existentes com Argentina, Paraguai e Uruguai e ressaltada a oportunidade de se pensar esses acordos no contexto amazônico, considerando as especificidades locais e as relações com os países vizinhos dessa região. Destacou-se ainda que o planejamento muitas vezes não considera o potencial de integração de São Gabriel da Cachoeira com seus vizinhos (Venezuela e Colômbia) e que a fronteira deve ser vista mais como oportunidade do que ameaça.

O Gabinete de Segurança Institucional (GSI) abordou a importância estratégica da região para a soberania nacional, destacando o respeito às populações locais e a necessidade de ações articuladas e responsáveis entre os níveis de governo. Foi apresentado um panorama das políticas, planos e programas de fronteira, com destaque para a criação do Programa de Proteção Integrada de Fronteiras (PPIF) e da Política Nacional de Fronteiras (PNFron). Foi ressaltada a atuação coordenada da PNFron a partir de 4 eixos interdependentes: Segurança; Desenvolvimento Sustentável; Integração Regional; e Direitos Humanos, Cidadania e Proteção Social.

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional apresentou o Programa Fronteira Integrada, o papel Comissão Permanente para o Desenvolvimento e a Integração da Faixa de Fronteira – CDIF no diálogo com Núcleos Estaduais de Fronteira. Apresentou ainda a base legal e institucional que orienta essas políticas e a importância de estabelecer o diálogo com os territórios. Dentre os resultados esperados com o programa, destacou a maior atração de investimentos e integração produtiva transfronteiriça; a modernização de cadeias estratégicas (bioeconomia, TICs, economia circular); a Inclusão socioprodutiva com foco em mulheres e jovens; a infraestrutura sustentável para escoamento e conectividade; a Inovação, qualificação e governança fortalecida; e a Conservação produtiva e turismo sustentável como vetores de desenvolvimento.

Em seguida, foi realizada a apresentação do IBAM que explicou sobre o projeto Fronteiras da Amazônia e mapas produzidos no âmbito do diagnóstico, conforme documentado no Produto 1 da consultoria. Também foi abordada a proposta da dinâmica da oficina, envolvendo a discussão nos grupos temáticos: Ordenamento Territorial, Regularização Fundiária e Gestão Ambiental e Climática; Infraestrutura para o Desenvolvimento; Fomento às Atividades Produtivas Sustentáveis e Inclusão Social; Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais; e Integração Regional, Migrações e Segurança.

O representante da Prefeitura de Barcelos iniciou sua fala dando um panorama geral e características gerais do município, que é o segundo maior município do Brasil em extensão territorial. Falou também sobre dados históricos da cultura e formação do município, inclusive o fato de Barcelos ter sido primeira capital do Amazonas (então Capitania de São José do Rio Negro), o que lhe confere grande valor histórico. Entre as vocações e potencialidades econômicas no município, destacou-se turismo de pesca esportiva, a produção de piaçava, a extração da pedra de granito de Moura, o extrativismo vegetal e pesqueiro, a pesca ornamental, o artesanato e o turismo de aventura e ecoturismo. Como desafios, levantou-se o avanço do crime organizado, com uso de rotas fluviais e aéreas clandestinas para transporte de drogas e contrabando, as dificuldades logísticas para fiscalização, dado o tamanho do território e a baixa presença estatal, a mineração clandestina. Também foram apontadas a ausência de programas integrados com o estado e município para regularização fundiária, fragilidade no controle aéreo e fluvial, pressão sobre comunidades indígenas e ribeirinhas e dificuldades de arrecadação municipal. Entre as propostas destacou-se a necessidade de avançar no uso de tecnologia e inteligência para monitoramento da região, maior Integração das forças de segurança, valorização da economia local e cooperação internacional.

Na parte da tarde, foram realizadas as apresentações de organizações da sociedade civil e das instituições de ensino superior. O representante da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (FOIRN) apresentou um panorama da atuação da entidade, que reúne mais de 100 associações e representa cerca de 750 comunidades indígenas na região. Destacou as linhas de trabalho voltadas para educação, saúde, economia indígena sustentável e fortalecimento cultural, com foco no sistema agrícola tradicional do Rio Negro e nas cadeias produtivas locais, como alimentos (mandioca, pimenta e frutas cultivadas) artesanato (madeiras, fibras vegetais, frutos e sementes) e turismo (recursos naturais, culturas indígenas e aventura). Mencionou iniciativas estruturantes como a Casa Wariró, a Casa de Fruta em Santa Isabel do Rio Negro, Kalipana e a Casa da pimenta Baniwa. Também foi falado sobre Fundo Indígena do Rio Negro, que financia projetos voltados à segurança alimentar, cultura e bioeconomia. Reforçou-se a importância dos Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs) e dos protocolos de consulta, como instrumentos de garantia de direitos. Apontou ainda desafios críticos relacionados à fiscalização e segurança na faixa de fronteira, marcadas pela presença de ilícitos e pela carência de estrutura logística, energética e de conectividade, com propostas de parcerias e protocolos de cooperação. Por fim, defendeu o fortalecimento das parcerias institucionais e da formação técnica dos jovens indígenas, a criação de políticas públicas específicas para as áreas de fronteira e a inclusão dos territórios indígenas do Rio Negro na agenda de integração regional e de segurança nacional, com abordagem intercultural e participativa.

O representante da Coordenação Regional do Rio Negro da FUNAI destacou o fortalecimento recente da instituição na região, com a chegada de novos servidores e o compromisso em atuar de forma mais presente junto às comunidades indígenas que compõem praticamente toda a faixa de fronteira do Amazonas. Ressaltou a importância de considerar as concepções

próprias dos povos indígenas sobre o território na formulação de políticas e projetos de desenvolvimento, bem como os desafios logísticos enfrentados pelas comunidades mais isoladas, como a falta de documentação e o difícil acesso a serviços públicos. Mencionou ainda experiências positivas de iniciativas comunitárias sustentáveis, como o artesanato, a meliponicultura, a piscicultura e o turismo de base comunitária, que fortalecem a gestão territorial e geram renda local. Por fim, reforçou a relevância da demarcação das terras indígenas como instrumento de autonomia, segurança jurídica e fortalecimento econômico, ressaltando que essas ações não inviabilizam atividades como o turismo, mas sim incentivam sua realização em parceria com as comunidades.

O representante do SEBRAE apresentou as ações da instituição no território do Rio Negro, destacando o papel da entidade no apoio ao empreendedorismo sustentável por meio da inovação e do conhecimento. Explicou que o SEBRAE atua nos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro, promovendo capacitações, consultorias e feiras para agricultores, artesãos e pescadores. Citou parcerias com prefeituras como o “Barcelos Cidade Empreendedora” e o “Capacita Santa Isabel”, que fortalecem a economia local e o turismo sustentável. Enfatizou o impacto positivo das rodadas de negócios, que conectam produtores diretamente a empresas, eliminando atravessadores e ampliando a renda dos participantes. Mencionou ainda a parceria com a GIZ para apoiar a Associação Indígena da Etnia Tuyuka de São Gabriel da Cachoeira – AIETUM na certificação orgânica, que agrega valor à produção local. Concluiu ressaltando a importância das parcerias institucionais e da Sala do Empreendedor como ferramentas essenciais para o desenvolvimento econômico e social dos municípios da região.

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) destacou sua trajetória e papel estratégico na interiorização do ensino superior, com presença em todos os municípios desde sua criação, em 2001. A instituição reforçou seu compromisso com a inclusão cultural e o respeito à diversidade amazônica, especialmente às populações indígenas, oferecendo formação de qualidade adaptada às realidades locais. Entre 2002 e 2023, foram ofertados 19 cursos de graduação em diferentes áreas, formando centenas de profissionais que contribuem para o desenvolvimento regional sustentável. Como novos horizontes, a UEA prevê a conclusão do curso de Ciências Contábeis -formando especialistas em gestão financeira regional e a primeira turma de Administração em fase final, com lideranças empresariais para o Alto Rio Negro. A universidade mantém parcerias com outras instituições e prepara a construção de um novo prédio, reafirmando sua missão de promover acesso, cidadania e valorização dos saberes tradicionais e científicos no Alto Rio Negro.

O representante da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) apresentou o processo de interiorização e fortalecimento da presença da instituição, na perspectiva do Projeto UFAM Multicampi. Destacou que a UFAM é a universidade mais antiga da Amazônia e conta hoje com mais de 120 cursos de graduação, 41 cursos de mestrado, 18 de doutorado e 258 de pós-graduação *Lato Sensu*, além de cerca de 350 grupos de pesquisa. Também foi abordada a iniciativa do Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões (PaCTAS), que busca catalisar

o desenvolvimento sustentável na tríplice fronteira amazônica (Brasil, Colômbia e Peru), conectando universidades, empresas, governos e comunidades locais em um ecossistema de ciência, tecnologia e inovação. Enfatizou a implantação do campus de São Gabriel da Cachoeira, que terá seu primeiro curso voltado à formação de professores indígenas, com início previsto para 2026, e ressaltou o compromisso da universidade com políticas de inclusão, pesquisa intercultural e valorização dos saberes locais.

O representante do Instituto Federal do Amazonas (IFAM) destacou o papel do instituto na formação técnica e tecnológica no território, desde 1988 com a criação da Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira. Apresentou o quadro de recursos humanos atual e explicou que o IFAM enfrenta desafios como escassez de servidores e limitações orçamentárias, mas mantém forte atuação por meio de cursos técnicos, programas de extensão e parcerias interinstitucionais. Citou iniciativas como o projeto Mulheres Mil, Projeto Horonami e o Projeto Koyeriwë, de fortalecimento da Soberania Alimentar dos Povos Yanomami do estado do Amazonas. Reforçou a importância de políticas públicas específicas para garantir a fixação de Servidores em Região de Fronteira, com proposta de implantação de adicional de fronteira para todas as carreiras que atuam nesses territórios; a flexibilização de processos de aquisição de gêneros alimentícios para merenda escolar, citando atrasos pela rigidez da Lei nº 14.133/2021 e a dificuldade de fornecedores locais que não conseguem competir com a concorrência externa, além da questão da logística que compromete a qualidade dos alimentos; a definição de fórmulas de repasses orçamentários diferenciadas, considerando a logística e o isolamento da região; a necessidade de ampliar o acesso a saúde especializada e a assistência estudantil, defendendo que a atuação deve reconhecer as particularidades culturais e territoriais da região.

A representante do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) apresentou o histórico e a atuação da instituição, destacando os 70 anos de pesquisas sobre a biodiversidade amazônica e o atual foco em propor alternativas sustentáveis para o uso dos recursos naturais. Explicou que o INPA conta com quatro coordenações — tecnologia e inovação, biodiversidade, dinâmica ambiental e sociedade, ambiente e saúde — e forma mestres e doutores voltados aos estudos da realidade amazônica. Ressaltou os projetos em andamento na região do Alto Rio Negro, como os estudos sobre biodiversidade de invertebrados aquáticos, fungos e aves, conduzidos em parceria com pesquisadores e estudantes indígenas. Um dos resultados dessas parcerias é o livro “Espécies de Aves da Região do Rio Cubate”, que registra 310 espécies de aves observadas em campo e inclui os nomes populares em nheengatu, língua indígena falada na região tendo sido premiado nacionalmente. A pesquisadora também anunciou a implantação de uma base do INPA em São Gabriel da Cachoeira, que fortalecerá as pesquisas locais e o diálogo com as comunidades. Por fim, enfatizou a importância de projetos conjuntos com organizações indígenas para desenvolver articulando ciência, saberes tradicionais e sustentabilidade.

As apresentações do NIFFAM e dos parceiros podem ser consultadas no **Anexo 12** deste relatório. Já a apresentação da consultoria do IBAM está disponível no **Anexo 14**.

Para finalizar o primeiro dia de atividade, os participantes foram convidados a um coffee break. No dia seguinte, na parte da manhã, foi realizada a divisão dos participantes em grupos temáticos voltados à construção coletiva de propostas, cujos resultados foram apresentados e debatidos em plenária, com espaço para complementações.

Discussão em grupos – Formulação de Ações Prioritárias

Para a discussão temática, os participantes se organizados em grupos, com base nos cinco eixos de trabalho. Um dos grupos trabalhou conjuntamente as ações dos Eixos 1 e 2. A seguir apresenta-se a sistematização das propostas de ação trabalhadas por cada grupo.

Eixo 1 - Ordenamento Territorial, Regularização Fundiária e Gestão Ambiental e Climática

Eixo 2 - Infraestrutura para o Desenvolvimento

OBJETO	TERRITÓRIOS	PARTES INTERESSADAS
Estudo Multinível via TED para solução do lixo	Município de São Gabriel, Barcelos, Santa Isabel	IFAM, Prefeitura, Sociedade Civil, IPAM, Ass. de Catadores
Análise e implementação de Saneamento Básico em São Gabriel, Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro	São Gabriel, Barcelos, e Santa Isabel do Rio Negro	Sociedade Civil, Prefeituras, Instituições
Reformulação do Plano Diretor Municipal	Município de São Gabriel da Cachoeira, Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro	Câmara Municipal, Prefeitura, Sociedade Civil
Viabilidade de implantação da Hidrovia do Rio Negro	São Gabriel, Barcelos, e Santa Isabel do Rio Negro	Sociedade dos 3 municípios, IBAMA, FUNAI, ICMBio, DNIT, Prefeitura, MT
Reforma completa da BR 307	São Gabriel	DNIT, SENA Executivo, MT, ICMBio, Prefeitura, IBAMA, FUNAI, IPAAM
Projeto de levantamento de demandas para uso manejo e conservação de biodiversidade	São Gabriel, Barcelos, e Santa Isabel do Rio Negro	Comunidades Tradicionais, Povos Originários, ICTs, IES, ICMBio, Prefeituras.

Eixo 3 - Fomento às Atividades Produtivas Sustentáveis e Inclusão Social

OBJETO	TERRITÓRIOS	PARTES INTERESSADAS
Recuperação do programa de agricultura indígena.	Municípios do Alto Rio Negro	Comunidades do Alto Rio Negro, ISA, FOIRN,

OBJETO	TERRITÓRIOS	PARTES INTERESSADAS
Formação contínua de ATER indígenas nas comunidades considerando especificidades do Alto Rio Negro		EMPRAPA, SEDECTI, IDAM, EMAR, SEPROR, FUNAI.
Colocar em funcionamento incubadora de empresas comunitária voltadas para jovens, mulheres e povos indígenas		SEBRAE, ICMBio, FOIRN, SEDECTI, IFAM, FUNAI, IDAM, ISA. SEMMA
Implantação de agroindústria de pequeno porte. Apoio a negócios com base nas vocações territoriais.		SEMMA, FOIRN, SEDECTI, Prefeituras do Alto Rio Negro.
Fortalecer o turístico comunitário/sustentável.		Amazonastur; Prefeituras do Alto Rio Negro, SEBRAE, ICMBio, CETAM, SEMMA, g) FUNAI, FOIRN.

Eixo 4 - Povos indígenas e comunidades tradicionais

OBJETO	TERRITÓRIOS	PARTES INTERESSADAS
<p>Tema: Direitos sociais e culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • promoção de etnodesenvolvimento; • Revisar e atualizar os PGTA (Planos de Gestão Territorial e Ambiental); • Acesso aos direitos (documentação) 	Médio e Alto Rio Negro	<p>Órgãos federais: FUNAI, UFAM, IFAM, INPA, SESAI, ICMBio, Forças Armadas, Polícia Federal, IBAMA.</p> <p>Órgãos estaduais: UEA, secretarias estaduais, Polícia Civil, Polícia Militar.</p>
<p>Tema Segurança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • fortalecer a demarcação de terras indígenas • combate aos ilícitos (tráfico, garimpo e turismo ilegal). 		
<p>Tema Logística:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria do desenvolvimento das redes fluviais, terrestre e área; • Repensar as matrizes energéticas. 		
<p>Tema Educação:</p>		

OBJETO	TERRITÓRIOS	PARTES INTERESSADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Acesso a materiais didáticos referenciadas; • Há Sucateamento físico e de pessoal • Necessidade de qualificação profissional: • Acesso aos programas PAA, PNAE, FUNDEB 	Médio e Alto Rio Negro	<p>Órgãos municipais: secretarias municipais, guardas municipais.</p> <p>Movimentos e sociedade civil: FOIRN, ISA, terceiro setor, instituições internacionais.</p>
<p>Tema Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aumentar e qualificar o acesso à saúde • estruturas hospitalares, médicos, materiais e medicamentos • Incorporar mais a medicina tradicional; • Saneamento básico 		

Eixo 5 - Integração Regional, Migrações e Segurança

OBJETO	TERRITÓRIOS	PARTES INTERESSADAS
Base fluvial integrada Arpão	Rio Negro, Rio Solimões, Rio Madeira, Rio Amazonas	PM, PC, MB, FNSP, Bombeiros, Secretarias Estaduais
Ampliar atuação do Estado na fronteira (efetivos e incentivos de infraestrutura)	Tabatinga, São Gabriel da Cachoeira	Órgãos federais e estaduais de segurança e Forças Armadas
Posto de controle migratório e acolhimento humanitário a migrantes, refugiados e apátridas	Tabatinga, São Gabriel da Cachoeira	PF, SEJUSC, Prefeituras, FUNAI, ONGs, OSCs, FOIRN, secretarias municipais
Postos integrados de fronteira (controle e fiscalização)	Cucuí, Vila Bittencourt	PF, MAPA, RFB, FUNAI, ICMBio, outros. Em torno dos PEFs - apoio)
Gabinete de gestão integrada de fronteiras municipais (gestão local das ações)	Tabatinga, São Gabriel da Cachoeira	Prefeituras, PM, PC, RFB, FAB, GSI, MAPA, MB, EB, FAB, GCM, FUNAI, ICMBio, MP, ABIN

Relato da Plenária final de São Gabriel da Cachoeira:

A plenária final iniciou-se com a apresentação dos grupos eixos temáticos, que sintetizaram propostas construídas pelos grupos de trabalho. Nos eixos de ordenamento territorial e infraestrutura, os participantes enfatizaram a necessidade urgente de enfrentar problemas estruturais que afetam diretamente a qualidade de vida da população local. Entre os pontos destacados, falaram a situação crítica dos lixões e a falta de saneamento básico em São Gabriel da Cachoeira, Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro. O grupo defendeu um estudo multissetorial para soluções ambientalmente adequadas, a implantação efetiva dos planos de saneamento e de gestão de resíduos sólidos (conforme a Lei nº 11.445/2007). Também foi comentada sobre a necessidade de revisão do Plano Diretor Municipal de São Gabriel da Cachoeira, considerado defasado diante do crescimento urbano e das especificidades de um território remoto e majoritariamente indígena. Também foi debatida a importância da manutenção da BR-307 e da criação de uma hidrovía no Rio Negro, essenciais para o abastecimento e o escoamento de produtos, bem como para a segurança e integração regional. Adicionalmente, a relatora do grupo apontou a necessidade de enfrentamento às mudanças climáticas, destacando que a população, especialmente a indígena, está sofrendo com os eventos extremos e que a falta de infraestrutura adequada em escolas, em especial por conta da falta de energia elétrica, afeta diretamente a qualidade de vida da população.

No eixo de fomento às atividades produtivas sustentáveis e inclusão social, as discussões giraram em torno do fortalecimento da economia local e da autonomia das comunidades indígenas e tradicionais. O grupo propôs a formação de agentes indígenas de assistência técnica e extensão rural (ATER) para atuar diretamente nas comunidades, integrando saberes tradicionais e práticas agroecológicas. Também foram apontadas como estratégicas a criação de pequenas agroindústrias comunitárias para agregar valor à produção local e a instalação de incubadoras de empresas voltadas ao empreendedorismo indígena (como a existente no IFAM). O relator enfatizou a questão da infraestrutura e da logística como pontos essenciais a serem considerados no fomento às atividades produtivas sustentáveis, citando o exemplo da cadeia do pescado, que deve ser pensada como ser estruturada localmente para não depender do mercado externo que é oneroso. Por fim, foi destacada a proposta de investir no turismo de base comunitária e sustentável, aproveitando o potencial natural e cultural da região do Alto Rio Negro de forma organizada e respeitosa com os territórios.

Após as apresentações, foi aberta uma plenária livre, em que participantes trouxeram preocupações e demandas locais. Entre elas, destacaram-se as falas sobre a necessidade de maior presença e diálogo entre representantes políticos e instituições locais, o fortalecimento da fiscalização e segurança fronteiriça, e a urgência de programas que reduzam o êxodo das comunidades indígenas. Houve também intervenções emocionadas sobre energia e infraestrutura, como a ampliação do programa “Luz para a Amazônia”, e relatos sobre dificuldades no transporte e no acesso à educação e saúde nas comunidades. As falas evidenciaram tanto a vulnerabilidade quanto a força organizativa das populações

locais, ressaltando a importância de articulação interinstitucional e continuidade das ações discutidas durante o encontro.

Já o eixo dos povos indígenas e comunidades tradicionais concentrou-se na defesa dos direitos sociais, culturais e territoriais dos 23 povos que vivem na região. O grupo reforçou a necessidade de revisar e atualizar os Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs). O acesso a direitos e documentação também foi apontado como um problema grave, com alunos sem documentos. No tema da segurança, foi apontada a necessidade de maior combate aos ilícitos nas Terras Indígenas (tráfico, garimpo e turismo ilegais) e de fortalecer as ações de demarcação e proteção das terras indígenas. Foram apresentadas demandas por melhorias na logística de transporte, especialmente para a entrega de merenda e materiais escolares, e pela ampliação do acesso à energia e à comunicação nas comunidades. Na área da educação, foi cobrada a valorização dos professores indígenas, a atualização dos materiais didáticos e o fortalecimento das políticas de ensino diferenciado. A saúde também foi tema central, com reivindicações por estrutura hospitalar adequada, acesso a medicamentos e reconhecimento da medicina tradicional. As falas trouxeram ainda reflexões sobre as desigualdades ambientais e os efeitos das mudanças climáticas, apontando São Gabriel como um dos territórios mais vulneráveis da Amazônia.

No eixo de segurança, foi proposta a estruturação da Base Fluvial Integrada Arpão, equipada e operada por diversas instituições, como a Marinha do Brasil, Polícias (Civil, Militar, Federal), Força Nacional e Corpo de Bombeiros, para uma resposta efetiva aos crimes transfronteiriços nas principais calhas dos rios. Para fortalecer a atuação institucional, foi comentada sobre a necessidade de ampliação da atuação nas fronteiras, recompondo ou compondo efetivos de órgãos de segurança pública e forças armadas, com políticas de incentivos para a fixação de servidores, além de melhorias em portos e aeroportos. Foi sugerida também a implementação de Postos de Controle Migratório e Acolhimento Humanitário em São Gabriel da Cachoeira e Tabatinga, com apoio de órgãos como Polícia Federal, Secretarias estaduais e municipais, FUNAI e associações, visando dar suporte a migrantes, refugiados e apátridas. Outra proposta foi a criação de Postos Integrados de Fronteiras para fiscalização e controle, aproveitando a infraestrutura existente nos Pelotões Especiais de Fronteira (PEFs) do Exército (Projeto Calha Norte) e incorporando a atuação da Polícia Federal, Receita Federal, MAPA e outros órgãos federais. Por fim, a criação de Gabinetes de Gestão Integrada de Fronteiras Municipal (GGIF-M) em São Gabriel e Tabatinga busca estabelecer uma governança local que sistematize e otimize as ações de enfrentamento aos crimes, evitando a fragmentação da atuação institucional, dado que a capital Manaus está muito distante.

Após a apresentação dos eixos, foi aberta uma plenária livre, para complementações. As intervenções abordaram desde problemas de governança e falta de presença institucional até relatos de vida marcados por esforço e resistência. Uma representante da Amazonas Energia, natural da região, relatou o trabalho de expansão do programa “Luz para a Amazônia”, com implantação de energia solar a comunidades do Alto Rio Negro,

melhorando as condições de vida, estudo e conservação de alimentos. O depoimento evidenciou as dificuldades logísticas enfrentadas na região, os custos elevados de transporte e o sentimento de abandono institucional, mas também orgulho de contribuir com melhorias concretas para as populações locais.

Outras falas reforçaram a importância do evento nas discussões sobre o futuro do território. Foram apresentadas preocupações com o avanço do garimpo ilegal e a contaminação dos rios por mercúrio, solicitando maior cooperação entre Brasil, Colômbia e Venezuela. Um professor indígena destacou o papel da educação e da tecnologia como instrumentos de autonomia, relatando iniciativas próprias de ensino de informática nas comunidades, mesmo com recursos limitados. Encerrando a plenária, participantes ressaltaram a necessidade de fortalecer a fiscalização nas fronteiras, combater o tráfico de drogas e ampliar o diálogo entre as instituições, reconhecendo que os desafios enfrentados na região exigem respostas integradas, contínuas e comprometidas com o protagonismo dos povos que habitam o Alto Rio Negro.

Registros Fotográficos da Oficina de São Gabriel da Cachoeira:

Mesa de Abertura e Primeiro dia de atividade



Fotos: Rebeca Mota/ Sedecti

Debates - grupos temáticos



Fotos: Rebeca Mota/ Sedecti

Registro Final da atividade



Fotos: IBAM

2.3.2. OFICINA EM TABATINGA

Número de participantes: 83 participantes (A lista de presença dos participantes consta no **Anexo 11** deste produto)

Mediadores do IBAM:

- Henrique Barandier – Coordenador Técnico do IBAM/ Coordenador geral do Projeto Fronteiras da Amazônia IBAM
- Luiz Castro – Articulador Local do IBAM no Amazonas

Mediadores externos:

- Vitarque Coelho - Coordenador-geral de Gestão do Território do MIDR
- Paulo Roberto de Vargas – Assessor Militar da Coordenação Geral de Assuntos de Fronteiras – GSI/PR
- Cisnea Meneses Basílio – Coordenadora NIFFAM/SEDECTI

Relato da Plenária inicial – Abertura e discussão e complementação dos Desafios e Potencialidades

A sessão de abertura contou com a participação do Prefeito de Tabatinga, dos representantes do Núcleo Estadual de Fronteira do estado do Amazonas – NIFFAM e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), e do Coordenador Geral de Gestão do Território do Ministério de Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR).

O Prefeito de Tabatinga, Plínio Souza da Cruz, atual presidente do G9- entidade representativa dos municípios da região do Alto Solimões, abriu os trabalhos com uma fala não apenas institucional de boas-vindas, mas que também abordou temas relevantes para o seu município, e também para a região, na perspectiva das dinâmicas da fronteira. Foram tratadas especificidades de Tabatinga como Município polo do Alto Solimões: cidade com maior população da região e com maior demanda de serviços, especialmente por conta do grande e contínuo atendimento de colombianos e peruanos nas unidades de saúde locais. Alegou-se que o orçamento municipal, além de ficar sobrecarregado com as demandas decorrentes dos migrantes, também é afetado pelo suprimento de servidores municipais à disposição dos órgãos estaduais e federais presentes na fronteira, o que “gera um custo adicional mensal de R\$ 500.000,00 mensais para os cofres municipais. Também demonstrou preocupação com o fato de Tabatinga se localizar no epicentro de uma área de fronteira permeada por atividades ilícitas e que a Prefeitura não possui capacidade de, isoladamente, evitar seus efeitos negativos, principalmente nas comunidades indígenas. Como presidente do G9 ressaltou a importância do PDIFF não somente para Tabatinga, mas também para os demais municípios da região do Alto Solimões, valorizando o fato da oficina abrir espaço para as demandas de representantes de diversos segmentos desses municípios.

Em seguida, foi destacado o grande potencial do município de Tabatinga na área de turismo, citando o expressivo contingente de aproximadamente 100.000 turistas - a maior parte oriunda de Bogotá e de outras cidades da Colômbia - que visitam anualmente a cidade

vizinha de Letícia, por conta do turismo ecológico e etno-cultural. São turistas de alto poder aquisitivo e que, segundo ele, podem ser atraídos para Tabatinga, com atrativos como as festas culturais e esportivas, dentre outros.

Na mesma direção, expressou seu convencimento sobre o potencial produtivo local de alimentos, tanto no que diz respeito às demandas da população do próprio município e da região, quanto no concernente às demandas das cidades vizinhas colombianas e peruanas próximas, destacando de modo específico o potencial da piscicultura, com mercado garantido para Bogotá e países da América do Norte.

Mencionou a importância da valorização dos professores e pesquisadores das instituições de ensino e de pesquisa que atuam na região, citando o PACTAS – Parque Científico e Tecnológico como um exemplo positivo. E mencionou ainda o potencial mineral da região, que necessita do devido suporte de pesquisas, estudos técnicos e ambientais.

Complementando o panorama geral, destacou a importância de se direcionar recursos internacionais também para programas sociais e de sustentabilidades, que são essenciais para manutenção da floresta em pé. Por fim, apresentou diversos pleitos e sugestões:

- Um programa de suporte especial do Governo Federal para Tabatinga e toda área de fronteira do Alto Solimões, considerando a necessidade de apoiar as prefeituras na elaboração e implementação de projetos voltados para o desenvolvimento local.
- Uma Política de apoio à produção: piscicultura, fruticultura, pesca, com a industrialização dos peixes para agregar valor à produção local e com aporte de recursos por parte do Governo Federal, inclusive o suporte técnico da EMBRAPA.
- Plano Integrado para o desenvolvimento do setor turístico
- Aporte de recursos para os projetos sociais, esportivos e de emprego e renda, a fim de ampliar os que a Prefeitura de Tabatinga já desenvolve com recursos próprios.
- Solicitação para que os órgãos federais ampliem as equipes de servidores na região.
- Sugestão de que o Exército auxilie de modo efetivo na fiscalização das áreas de fronteira.
- Uma efetiva integração dos órgãos municipais, estaduais e federais que atuam no Alto Solimões.

A Coordenadora do NIFFAM, representando também a Secretaria de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Amazonas destacou a importância da oficina de elaboração do PDIFF para o desenvolvimento das áreas de fronteira do Alto Solimões e do Alto Rio Negro. Explanou sobre o papel do NIFFAM, cuja criação ocorreu em 2012 e que foi dinamizado durante a atual gestão. Por fim, expressou sua convicção de que é fundamental compreender e respeitar o contexto da diversidade e das especificidades das áreas de fronteira, a fim propiciar a elaboração de um bom plano de desenvolvimento.

O representante do GSI/PR destacou a importância de conhecer e valorizar o contexto local e observou o impressionante potencial de Tabatinga.

Complementando o momento inicial, o representante do MIDR fez uma explanação geral sobre o Programa Fronteira Integrada, a Política Nacional de Desenvolvimento Regional e a Política Nacional de Fronteiras. Em seguida, abordou o estado do Amazonas e ações desenvolvidas pelo MIDR na região, com destaque para o PACTAS e para o Centro de Inovação Mapati. Por fim, fez uma apresentação geral do processo de elaboração do PDIFF.

Na sequência dos trabalhos, o representante do IBAM fez uma apresentação do trabalho, destacando as etapas e os eixos temáticos que orientam a elaboração dos PDIFFs nos estados da Região Norte. Em seguida, apresentou resultados do diagnóstico da faixa de fronteira do Amazonas, bem com os desafios e potencialidades gerais identificados.

As apresentações dos representantes do MIDR e do IBAM constam do **Anexo 13** e **Anexo 13**.

Após a apresentação do IBAM, a palavra foi franqueada à plenária, para contribuições visando à melhor compreensão dos desafios e potenciais da região de fronteira no Alto Solimões. Com várias intervenções dos participantes, foram abordados diversos assuntos relevantes, muitas vezes já em caráter propositivo.

A primeira participação foi do Comandante da Polícia Militar do Alto Solimões que abordou a questão da segurança, destacando alguns pontos importantes de contexto para, em seguida, apresentar sugestões. Destacou, inicialmente, que os dados sociais referenciais de Santo Antônio do Itá na apresentação estariam desatualizados, pois na sua opinião o quadro socioeconômico do município evoluiu bastante nos últimos anos. Os principais aspectos abordados foram:

- A enorme extensão das áreas indígenas na região, com a presença de 253 Comunidades Indígenas no Alto Solimões e 63 no Vale do Javari, além de 8 povos isolados;
- A preocupação atual na área de segurança é a vulnerabilidade das comunidades indígenas;
- A preocupação com o fato de que os criminosos estão usando tecnologias modernas, como drones e o Starlink, nas suas atividades ilegais;
- O fato de Belém do Solimões, com aproximadamente 10.000 habitantes, não ter posto policial e já possuir uma de “cracolândia”;
- As dificuldades logísticas para a polícia alcançar Belém do Solimões e outras comunidades ainda mais distantes;
- A imensa área de responsabilidade do Batalhão da Polícia Militar do Alto Solimões, abrangendo sete municípios de fronteira e que, apesar disso, ainda não é reconhecido como “Batalhão de Fronteira”, deixando de receber o apoio adicional necessário;
- Os processos de cooptação de indígenas por criminosos estrangeiros, que utilizam coações, ameaças e ofertas de vantagens;

- O êxito da “Operação no Brasil”, promovida pelo Batalhão em 2024, que resultou na apreensão de 5 toneladas de cocaína em área de fronteira com a Colômbia;
- O fato do contingente do Batalhão, com apenas 170 policiais, ser insuficiente para garantir as ações de segurança numa região tão extensa como o Alto Solimões, sendo apenas 40 policiais militares lotados em Tabatinga, enquanto na cidade vizinha de Letícia, na Colômbia, atuam cerca de 500 policiais;
- E que a queda do número de homicídios na cidade de Tabatinga se deve a um trabalho estratégico de reconhecimento, mapeamento e policiamento dos locais e horários com maiores incidências de delitos.

As propostas apresentadas se referem a quatro ações principais: Recategorizar o Batalhão do Alto Solimões para Batalhão de Fronteira; Ampliar o efetivo de policiais na região; Aumentar os recursos logísticos e técnicos para a área de segurança; Ter atenção especial para a inteligência investigativa.

Na sequência, ainda no mesmo tema, o Secretário Municipal de Segurança de Tabatinga apresentou uma série de propostas para a região do Alto Solimões, que contam como o apoio do G9. Mas começou abordando a segurança pública como questão multidimensional, que envolve crimes ambientais, como desmatamento, garimpo e exploração ilegal de madeira e grilagem de terras, articulados a redes de narcotráficos e outros ilícitos transfronteiriços comprometendo a segurança e a preservação socioambiental. Destacou que na lacuna generalizada do Estado-Nação, prevalecem negócios ilegais. As propostas apresentadas englobaram os seguintes aspectos principais:

- Desenvolvimento de proposta etnoambiental e de vigilância contra o tráfico de drogas nas Terras Indígenas, para o enfrentamento de questões como o uso de drogas, alcoolismo e suicídios;
- Necessidade de Acordos com Peru e Colômbia;
- O Governo Federal deve ampliar o apoio direto aos municípios da região, a fim de minimizar as dificuldades geradas pela falta de um diálogo mais efetivo entre o Governo do Estado e o Governo Federal;
- Reativação da “Base Anzol” e a instalação de outras bases em localizações estratégicas na região: São Paulo de Olivença, na comunidade Vendaval; embocadura do Rio Içá; encontro do Rio Javeri com rio Ituí.

Ainda no tema da segurança, algumas sugestões levantadas na plenária foram no sentido de mobilização do Governo Federal para direcionar diretamente recursos para as áreas de fronteiras, face aos altos custos logísticos nas operações policiais de reforço, tanto no Alto Solimões como no Alto Rio Negro. Além disso, maior apoio estadual e federal para o fortalecimento das guardas municipais, pela sua importância estratégica no reforço da segurança pública nos municípios. Foi sugerido também que o Exército instale uma Brigada na região, com efetiva capacidade para apoiar as ações na segurança e que a Força Nacional também colabore na segurança pública das cidades de fronteira.

Em razão das diversas proposições formuladas, o representante do MIDR sugeriu que os gestores de segurança da região procurem o apoio do Parque Tecnológico do Alto Solimões (PACTAS) para preparar projetos executivos visando à captação de recursos em nível nacional e internacional.

Outro tema abordado nos debates foi o da regularização fundiária na região do Alto Solimões. Relatou-se que o Município de Tabatinga não possui mais áreas de expansão, porque a cidade está limitada por áreas de domínio do INCRA e do Exército, bem como pela fronteira.

A questão migratória também por levantada, que envolve aspectos tais como a falta de controle migratório, com impactos também em áreas indígenas. Mas foi enfatizadas pressão sobre o SUS, os programas sociais e outros serviços públicos de Tabatinga pelo crescimento demográfico provocado por imigrantes peruanos e colombianos. Diante desse contexto, foram indicadas as seguintes sugestões: como a criação de uma regra constitucional que garanta aporte de recursos diferenciados, de acordo com a realidade dos municípios da faixa de fronteira, para atender demandas sociais acima da capacidade própria das Prefeituras. E também o retorno do INCRA à região do Alto Solimões.

Também foi abordado pelos participantes os graves problemas decorrentes dos períodos de seca/estiagem na região do Alto Solimões, com o crescimento das dificuldades logísticas, resultando em alto custo social. Algumas medidas foram sugeridas para enfrentar essa questão, como Fortalecer, ampliar e baratear o transporte aéreo na região, a fim de não depender exclusivamente do modal fluvial; Valorizar e fortalecer as áreas de pesquisa, ciência, tecnologia e inovação; e fazer estudo objetivo sobre a nova rota anunciada pela Ministra do Planejamento como alternativa logística de fortalecimento do processo de desenvolvimento da região do Alto Solimões.

Foi criticada a existência de apenas uma Universidade Federal na região do Alto Solimões, sediada em Benjamin Constant, a UFAM, com poucos cursos adequados às necessidades da região, ainda que reconhecida a importância do PACTAS, em Tabatinga e do IMPACTAS, em Benjamin Constant, como instrumentos de apoio tecnológico para o desenvolvimento da região. Foi proposta a criação de uma nova universidade federal exclusiva para a região de fronteira do Alto Solimões.

Algumas falas trataram especificamente da questão indígena. Inicialmente, destacando especificidades do Vale do Javari, tais como seu imenso território de aproximadamente oito milhões de hectares, com a presença de 6.000 indígenas de nove etnias e oito povos isolados. Falou-se da presença insuficiente da FUNAI e da Polícia Federal na região, bem como da ausência do IBAMA e do INCRA. Mas foram também compartilhadas experiências e práticas dos indígenas, com ênfase nos trabalhos de coleta de látex e de produção de cupuaçu no Alto Solimões, o Manejo Sustentável de Pirarucu apoiado pela Prefeitura de Atalaia do Norte, o trabalho desenvolvido pela Federação dos Povos Kokama no Alto Solimões, promovendo assembleias visando sua organização e documentação, e a

importância das práticas coletivas indígenas na proteção florestal, com indicadores muito baixos de desmatamento nas suas terras. Algumas ações foram propostas como: a efetivação de um Plano de Proteção e Gestão Territorial para o Vale do Javari, garantindo aos povos indígenas o devido apoio para as ações de monitoramento; O retorno do IBAMA à região do Alto Solimões; Reconhecimento e apoio aos indígenas como agentes ambientais; Alocação de verbas públicas para projetos produtivos em terras indígenas; Apoio para construção de uma estrada que interligue comunidades tikunas com a cidade, a fim de facilitar o escoamento da produção.

Especificamente sobre a produção de pirarucu, importante na região, considerando o alto custo logístico, foi proposto que o que o peixe salgado, especialmente o pirarucu, seja legalmente reconhecido como “produto artesanal”, o que facilitará sua comercialização, com menor carga de imposto para vender a outros estados.

Complementarmente, destacou-se a importância do Manejo do Pirarucu e o exemplo exitoso em Atalaia do Norte. Defendeu-se a ideia de “transformar” os pescadores ilegais em parceiros dos indígenas no Manejo de Pirarucu e outros peixes.

Um dos participantes mencionou a preocupação pelos riscos relativos à “matriz alimentar” na região, pelas dificuldades de transporte fluvial no período de estiagem.

Foi apontada a importância de se reconhecer as especificidades regionais para promoção da sustentabilidade, a fim de contribuir com a mitigação dos gases de efeito estufa. E nesse sentido, foram indicadas algumas sugestões: como a vinculação de soluções inovadoras e sustentáveis de transporte fluvial, baseadas na energia solar; uma ampla ação de destinação correta dos resíduos sólidos; A criação de Centro de Pesquisa, com laboratórios, na própria região; A valorização da medicina tradicional.

Destacou-se ainda a importância do Museu Maguta, como único museu indígena da região norte, sendo ressaltada a importância da preparação profissional de jovens e de lideranças indígenas, trabalho que o museu já desenvolve, sem contar com o apoio dos poderes públicos municipal, estadual e federal.

Discussão em grupos – Formulação de Ações Prioritárias

No período da tarde, os participantes foram organizados em grupos, com base nos cinco eixos de trabalho. A seguir apresenta-se a sistematização das propostas de ação trabalhadas por cada grupo.

Eixo 1 - Ordenamento Territorial, Regularização Fundiária e Gestão Ambiental e Climática

OBJETO	TERRITÓRIOS	PARTES INTERESSADAS
Integração de políticas territoriais fronteiriças (ampliar debate e legislações)	Microrregião do Alto Solimões e terras indígenas tríplice fronteira (países)	OTCA, ONGS, SOFRAMA, Universidade, Prefeituras (Faixa Fronteira), org. indígenas, com. Tradicionais, ICTS/MRE
Plano para legislação sobre resíduos transfronteiriços (lixo) R. Sólidos etc.	Tríplice fronteira Brasil, Colômbia, Peru (Tabatinga, Sta. Rosa, Leticia)	Prefeituras, ONGS, comunidades (catadores) MMA/M. Integração/M R. Exteriores
Plano de resolução de conflitos fundiários (3 esferas)	Para a Região como um todo	M. Público, INCRA, Corregedoria, IBAMA, IPAAM, SEMA, FUNAI, ONG, SECT, Prefeituras, MDA.
Elaboração de mecanismos para espaços de diálogos dos povos indígenas com os governos (fronteira)	Nas terras indígenas	Organizações indígenas, COICA, COIAB, M. R. Exteriores, Secretarias de ass. Indígena, FEPAM, APIAM, MP1, FUNAI, SESAI
Projeto para implantação de estações meteorológicas (estudos, pesquisas, prevenção de riscos climáticos)	Nos municípios	INPA, MCTI, ANA, Comitê de bacia transfronteira, Prefeituras, Universidade, ONG, INPE
Recomendações de urbanização amazônica soluções baseadas na natureza	Áreas urbanas dos municípios	Prefeituras, ONGS locais, ICTs, IES, Presidente de bairros, líderes comunitários
Reforço as políticas de combate a corrupção (transparência pública)	Todo território	Ministério Público, polícia federal, IBAMA, FUNAI, Sociedade civil organizada
Reforço ao acordo de Escazu	Em todo território	Sociedade civil, organizações locais, Ministério Público, Polícia federal, prefeituras

OBJETO	TERRITÓRIOS	PARTES INTERESSADAS
Plano de apoio ao funcionamento dos conselhos municipais de meio ambiente	Todos municípios da fronteira	MMA, Min. Integração, Prefeituras, sociedade civil organizada, legislativos, ICTS, IES, PACTAS
Apoio a elaboração de planos de saneamento e operacionalizar	Todos municípios do território transfronteiriços	Todas prefeituras, órgãos de meio ambiente, M. da Integração, sociedade civil, Min. de Minas e Energia

Eixo 2 - Infraestrutura para o Desenvolvimento

OBJETO	TERRITÓRIOS	PARTES INTERESSADAS
Recuperação de ramais e pavimentação de estradas	Toda faixa de fronteira	MDA, MIDR, MMA, DNIT, INCRA
Linhas de crédito para estado, município e organizações para financiamento de sistemas de energia de placa solar	Toda faixa de fronteira	Governo Federal, bancos públicos, Gov. municipais
Conclusão do projeto de infovia com interligação com as cidades	Alto Solimões	-
Implantar aeroporto em Benjamim Constant para transporte de pessoas e insumos	Benjamim Constant, Atalaia do Norte	-
Dragagem do rio Solimões em pontos críticos, devido às grandes estiagens em cooperação com Peru e Colômbia	Atalaia, Benjamim Constant, Islândia(Peru), Tabatinga e Leticia	-
Soluções para destino final de resíduos sólidos por meio de cooperação entre municípios e com países vizinhos	Comunidades indígenas e ribeirinhas	-
Implantação de estações de tratamento de água em	Áreas urbanas	-

OBJETO	TERRITÓRIOS	PARTES INTERESSADAS
comunidades ribeirinhas e indígenas		
Implantação de rede de esgoto e estações de tratamento nas áreas urbanas		-
Programa de infraestrutura turística na faixa de fronteira		-

Eixo 3 - Fomento às Atividades Produtivas Sustentáveis e Inclusão Social

OBJETO	TERRITÓRIOS	PARTES INTERESSADAS
Estruturação das cadeias produtivas do manejo de lagos, especialmente a do pirarucu	Vale do Alto Solimões e Vale do Javari, em áreas e não indígenas	Organizações indígenas Comunidades ribeirinhas Prefeituras (G9) IDAM IBAMA/IPAAM EMBRAPA MINISTÉRIO DA PESCA Frigoríficos e indústrias de filetagem
Dinamização da Cadeia Produtiva da Piscicultura, com fábrica de ração, produção de ração com insumos locais, instalação de uma indústria de beneficiamento, apoio logístico de transporte e armazenagem e assistência técnica.	Alto Solimões e Vale do Javari	Organizações indígenas Associações da agricultura familiar Piscicultores das cidades de Tabatinga e Benjamin Constant CO-PEIXE Frigorífico Solimões SEBRAE Prefeituras IDAM/SEPA MAPA MDA EMBRAPA

OBJETO	TERRITÓRIOS	PARTES INTERESSADAS
Incremento das atividades produtivas dos PFNM – Produtos Florestais Não Madeireiros, de alimentos, óleos e plantas medicinais, com pesquisas e capacitação agroecológica, apoio logístico e de comercialização.	Comunidades Indígenas e Não Indígenas	FUNAI MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE Associações indígenas Prefeituras (G9) Prefeitura de Letícia PACTAS EMBRAPA IDAM Empresas regionais e nacionais de produtos alimentícios, farmacêuticos e cosméticos
Implementação da Cadeia Produtiva do Mel	Alto Solimões	Prefeituras (G9) Associações de Agricultores SEPROR/IDAM
Fortalecimento da Cadeia do Artesanato Indígena, com a implantação de centros de produção, unidades de comercialização, equipamentos, capacitação técnica para lideranças, promoção de feiras e instituição da carteira de artesanato.	Comunidades indígenas do Alto Solimões e de Letícia (Rios, Tarapacá e Içá).	Associações Indígenas Prefeituras (G9) FUNAI MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS SETEMP SELECTI SEBRAE UEA/UFAM e IFAM
Elaboração e implementação de um Plano Transfronteiriço de Turismo, com a promoção de eventos culturais, esportivos, de ecoturismo e etnoturismo.	Municípios brasileiros da Tríplice Fronteira, Letícia (Colômbia), Islândia e Santa Rosa (Peru)	G9 Prefeitura de Letícia Sindicato de Turismo de Letícia Amazonastur
Medidas complementares propostas para dinamização do setor produtivo: a) Emissão da CAF em áreas de domínio do INCRA b) Adequação dos Editais de Fomento para Municípios de Baixa Densidade Demográfica	Áreas de Assentamento do INCRA no Alto Solimões	INCRA IDAM Prefeituras /Secretarias Municipais de Produção Sindicatos Colônias SELECTI/NIFFAM SEPROR

OBJETO	TERRITÓRIOS	PARTES INTERESSADAS
c) Acordo/Protocolo para compartilhamento de dados entre as instituições com atividades relacionadas ao setor produtivo		IDAM

Eixo 5 - Integração Regional, Migrações e Segurança

OBJETO	TERRITÓRIOS	PARTES INTERESSADAS
Criação de um gabinete de gestão integrada interagências	Tabatinga São Gabriel da Cachoeira	Exército Brasileiro FUNAI Marinha do Brasil IBAMA Ministério Público Federal Polícia Federal Forças policiais Estrangeiras Min. Rel. Exteriores Receita Federal Força Nacional ICMBIO Universidades (Federal e do Estado do Amazonas) Consulados Colombiano e Peruano SSP-AM SSP – municípios Guardas Municipais
Criação das Bases de fiscalização com comunicação integrada.	Rio Içá (fóz/entrada) Rio Solimões (Belém do Solimões) Confluência do Japurá e Solimões Rio confluência Ituí/Itacoai Rio Negro (Ipanoré-urubuquara)	Polícia militar Polícia civil Polícia federal Força Nacional Forças Armadas
Aumento do Efetivo de servidores da Segurança	Municípios da Faixa de Fronteira	Polícia militar Polícia civil Polícia federal

OBJETO	TERRITÓRIOS	PARTES INTERESSADAS
		Força Nacional
Fortalecimento da Infraestrutura (Embarcações, Aeronaves, Comunicação, Combustível e material de consumo) considerando o Custo Amazônia	Municípios da Faixa de Fronteira	Polícia militar Polícia civil Polícia federal Força Nacional Forças Armadas
Criação do Batalhão de Fronteira da Polícia Militar	Tabatinga São Gabriel da Cachoeira	Polícia Militar
Fortalecimento do Controle Migratório	Tabatinga São Gabriel da Cachoeira Bases de Fiscalização	Polícia Federal Prefeitura Municipal Justiça Federal
Criação de um ambiente de inovação e tecnologia voltada para o desenvolvimento regional	Tabatinga (área da SUFRAMA) São Gabriel da Cachoeira	Min. Da Defesa Min. Da Justiça Universidades Forças Armadas Polícia
Instalação de Unidade Avançada do Centro Gestor Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia	Tabatinga São Gabriel da Cachoeira	Prefeituras Municipais Secretaria Municipal de Defesa Civil Secretaria do Estado de Defesa Civil Ministério da Defesa Forças Armadas

Relato da Plenária final da oficina de Tabatinga:

As discussões dos grupos de trabalho resultaram em um conjunto expressivo de propostas voltadas ao fortalecimento da governança territorial, à infraestrutura e ao desenvolvimento sustentável da faixa de fronteira amazônica. No eixo de Ordenamento Territorial, Regularização Fundiária e Gestão Ambiental e Climática, os participantes enfatizaram a necessidade de maior integração entre políticas territoriais dos países da tríplice fronteira, articulando legislações e planos conjuntos. Entre as ações destacam-se a elaboração de um plano de manejo de resíduos transfronteiriços e a criação de mecanismos de diálogo entre povos indígenas e governos, visando a gestão compartilhada de territórios e a resolução de conflitos fundiários. Foram propostas também a instalação de estações meteorológicas para monitoramento climático, a adoção de soluções de urbanização baseadas na natureza, e o fortalecimento dos conselhos municipais de meio ambiente. O grupo reforçou ainda a importância de combater a corrupção e de implementar o Acordo de Escazú, garantindo transparência e participação social nas decisões ambientais.

No eixo de Infraestrutura para o Desenvolvimento, as propostas convergiram para a necessidade de superar os desafios logísticos e de conectividade que dificultam a integração regional. Foram sugeridas a recuperação de ramais e pavimentação de estradas, a dragagem do Rio Solimões em parceria com Peru e Colômbia para garantir a navegação durante as estiagens e a implantação de um aeroporto em Benjamin Constant para transporte de pessoas e insumos. Também foram apresentadas ações voltadas ao saneamento básico, como a instalação de estações de tratamento de água e redes de esgoto, além de soluções conjuntas entre municípios para o destino final de resíduos sólidos. O grupo destacou ainda a ampliação de linhas de crédito para financiar sistemas de energia solar, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis e fortalecendo a sustentabilidade energética nas comunidades. Nas discussões desse GT, foram indicados ainda alguns desafios da região não abordados na apresentação: Infraestrutura de comunicação, infraestrutura de saneamento básico (água, esgoto, resíduos), transporte pelos rios no período de estiagem. Quanto aos potenciais, considerando a infraestrutura já instalada na região, a universidade deveria investir em outros cursos/bacharelados, tais como: Engenharia de pesca, engenharia florestal, turismólogo, gestão em turismo, área de tecnologia, enfermagem, direito, naturopatia, agronomia.

O eixo de Fomento às Atividades Produtivas Sustentáveis e Inclusão Social concentrou-se em estratégias para fortalecer as economias locais e ampliar a autonomia das comunidades indígenas e ribeirinhas. Foram propostas ações de estruturação das cadeias produtivas do manejo de lagos, com destaque para o pirarucu, e da piscicultura, incluindo fábricas de ração com insumos locais, indústrias de beneficiamento e apoio logístico. O grupo sugeriu também o incentivo aos produtos florestais não madeireiros — como alimentos, óleos e plantas medicinais —, associando pesquisa científica e valorização dos saberes tradicionais. Outra proposta importante foi o fortalecimento da cadeia do artesanato indígena, com criação de centros de produção, capacitação técnica, feiras de comercialização e regulamentação da carteira de artesanato. Também se destacou a elaboração de um plano transfronteiriço de turismo, voltado à valorização cultural e ao etnoturismo, integrando Brasil, Colômbia e Peru. Por fim, os participantes sugeriram medidas complementares, como o aprimoramento de editais de fomento para municípios de baixa densidade demográfica e a criação de protocolos de compartilhamento de dados entre instituições.

Por fim, no eixo de Integração Regional, Migrações e Segurança, as discussões abordaram a importância de fortalecer a presença institucional e a governança nas fronteiras amazônicas. Propôs-se a criação de gabinetes de gestão integrada em Tabatinga e São Gabriel da Cachoeira, reunindo forças de segurança, órgãos ambientais e instituições de pesquisa para coordenar ações conjuntas. Também foi sugerida a instalação de bases de fiscalização com comunicação integrada nos principais rios da região — Içá, Solimões, Japurá, Ituí e Negro, além da ampliação de efetivos e investimentos em embarcações, aeronaves e equipamentos, levando em conta o chamado “custo Amazônia”. O grupo defendeu ainda o fortalecimento do controle migratório e a criação de batalhões de fronteira da Polícia Militar, assim como a instalação de unidades avançadas do Sistema de Proteção da Amazônia

(SIPAM) e de um ambiente de inovação e tecnologia voltado ao desenvolvimento regional. Essas ações visam não apenas a segurança territorial, mas também o fortalecimento da cooperação entre os países vizinhos e a construção de políticas integradas para uma Amazônia mais protegida, sustentável e conectada.

Registros Fotográficos da Oficina de Tabatinga

Mesa de abertura e apresentações



Debates – grupos temáticos





Registro Final da atividade



Fotos: IBAM

ANEXO 10 - Relatoria Missão técnica preliminar

RELATO DAS REUNIÕES

1) Reunião com COIAB - Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira

Data: 25/3/2025

Local: Sede da COIAB

Participantes: Sr. Toya Manchineri - Coordenador de Área de Território e Recursos Naturais da Coordenação das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica (COICA) e equipe técnica; Sr. Marivelton Baré - Ex-Presidente da Federação das Organizações Indígenas do Alto Rio Negro – FOIRN.

Principais pontos discutidos:

- Após apresentação do projeto, os representantes da COIAB apresentaram a estrutura da instituição e sua atuação, com destaque para o atual contexto de organização dos povos originários nos municípios na Tríplice Fronteira, Tabatinga, Benjamin Constant e Atalaia do Norte (Alto Solimões) e São Gabriel da Cachoeira e Santa Isabel (Alto Rio Negro).
- A COIAB tem 36 anos de existência e está presente nos 9 estados da Amazônia Legal, tendo como bandeira inicial a retomada dos territórios indígenas. Está organizada em Gerência de Povos Isolados; Gerência de Relações Internacionais; Gerência de Monitoramento; e Gerência Jurídica;
- A presença deficiente do Estado no território como um dos maiores problemas. Hoje, há uma situação bastante complexa, que envolve narcotráfico + entrada das facções nos territórios indígenas. Uma das funções da COIAB é justamente facilitar para que o Estado chegue nos territórios.
- Suicídio, tráfico, saneamento são as principais questões. Se não tiver alternativa econômica, jovens vão para o tráfico.
- A agenda para a faixa de fronteira, em especial no Amazonas, deve envolver fortalecimento cultural + saneamento + fortalecimento econômico. A questão militar é importante e deve-se buscar a integração de políticas públicas e forças de segurança.
- É importante destacar que para os indígenas, em especial aqueles em isolamento voluntário, não existe fronteira. Em relação aos povos isolados, trabalha-se principalmente no não contato. Mas existe o problema do avanço da exploração madeireira no Peru e o deslocamento de indígenas para o Brasil.
- A COIAB trabalha em projetos transfronteiriços – articulação com o Itamaraty.

- Outro aspecto a ser considerado na faixa de fronteira é que no Peru e na Colômbia a exploração da madeira e a mineração operam com legislações muito mais flexíveis que a brasileira.
- Benefícios sociais – como Bolsa Família e outros – são mal pensados para a Amazônia. Não estão computados os custos de deslocamentos para recebimento do benefício. Acaba pressionando a migração para as cidades. Diversos problemas decorrentes – alcoolismo, ocupação precária etc.
- Seria necessário haver pontos descentralizados para recebimento dos pagamentos– a retirada dos benefícios lá no local serviria para fortalecer a economia e evitar custos de deslocamentos até as sedes municipais
- Deveria haver um programa suplementar ao Bolsa Família para garantir que o recurso seja retirado e utilizado na ponta. A única coisa que foi feita diz respeito à questão foi a ampliação do prazo para retirada do benefício. Só em São Gabriel são R\$ 19 milhões por mês de Bolsa Família
- Na região de São Gabriel, é grande a precariedade de infraestrutura, incluindo saúde e energia, que ainda é termelétrica.
- Insegurança territorial por conta do narcotráfico. Atividades clandestinas como exploração de seixo e outras representam ameaças.
- Mercado de carbono na Colômbia – impacto sobre a migração indígena da Colômbia para o Brasil. Indígenas venderam terras regularizadas e migraram em direção para o Brasil
- Alarmante consumo de drogas, bem como violência sexual contra meninas indígenas desaldeadas. Bebida alcoólica / consumo de drogas / violência sexual
- Rio Negro – fortalecer ações que já estão acontecendo: etnoturismo; turismo de base comunitária (trilhas, pesca etc.); artesanato; produtos da sociobiodiversidade; sistema agrícola tradicional (farinha de mandioca, banana, etc). Alto Solimões – necessária consultoria para avaliar os tipos de economia que as famílias indígenas estão fazendo.



2) Reunião com Secretaria de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI - Núcleo de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Amazonas - NIFFAM

Data: 25/03/2025

Local: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SEDECTI)

Participantes: Secretário Executivo da SEDECTI - Sr. Gustavo Adolfo Filgueiras; Cisnea Basílio (Coordenadora do NIFFAM); Paula Monari (NIFFAM); Priscila Gama (estagiária) Vanessa Brasil (representante do município de Santa Isabel do Rio Negro); Rodrigo (?) (representante do município de São Gabriel da Cachoeira); e Milea Santana (Associação Amazonense de Municípios).

Principais pontos discutidos:

- Apresentação da Estrutura do NIFFAM definida no Decreto 44.473, de 30 de agosto de 2021, incluindo organizações da sociedade civil, ciência e tecnologia, prefeituras. No estado do Amazonas – NIFFAM e GGIF tratam da faixa de fronteira.
- NUMAI – implantação do núcleo municipal de inovação em São Gabriel da Cachoeira, em parceria com FOIRN e IFAM. Projeto executado – voltado para políticas de patrimônio. Potencial de produção dentro do território – artesanato; produtos da sociobiodiversidade; agricultura familiar (questão sanitária, selos etc.).
- PACTAS – acompanhamento do processo de implementação/ Institucionalização do Parque Tecnológico. Presença da UFAM em Tabatinga
- PUTUMAYO – projeto colaborativo da bacia Putumayo. Gestão compartilhada de bacia. Está na fase de execução. Conduzido no estado pela SEMA.
- Curso Extensão na Fronteira – formação/capacitação de professores. Preparação de curso na fronteira – defesa, integração e desenvolvimento
- Conflito pela regularização fundiária nos países vizinhos e legislação ambiental mais frágil. Questão de relações internacionais / diplomacia
- Estiagem como problema central na região, principalmente no Alto Solimões
- Questão do lixo em Islândia (Peru) que impacta diretamente Benjamin Constant. Em São Gabriel, a questão do lixo vem sendo trabalhada pelo município.



3) Reunião com SUFRAMA – Superintendência da Zona Franca de Manaus

Data: 26/3/2025

Local: SUFRAMA

Participantes: Superintendente Bosco Saraiva e Superintendente Adjunto Frederico Aguiar.

Principais pontos discutidos:

- A reunião abordou a visão da SUFRAMA sobre a faixa de fronteira, especialmente no Alto Solimões, mas abordando também as áreas de live comércio.
- Importância de uma mudança de perspectiva sobre a fronteira. Vista como o “fim do Brasil”, como um espaço de conflitos. Deve ser pensada como espaço de oportunidades, pode favorecer a integração com países vizinhos.
- Necessidade de maior articulação com os países vizinhos para formulação e implementação das políticas de desenvolvimento do território e urbano e de desenvolvimento econômico.
- Na região de Tabatinga/Letícia, a questão da segurança é fundamental, com áreas dominadas pelo tráfico como a quebrada Santo Antônio.
- Há experiências de sistemas internacionais de controle - “smart border” / fronteiras inteligentes.
- Destaque para experiência bem sucedida de consórcio internacional entre Brasil, Argentina e Paraguai.
- Necessidade de se pensar em conexões hidroviárias como alternativas logísticas para a Zona Franca de Manaus.
- Importância de discutir o papel da OCTA – Organização do Tratado de Cooperação Amazônica, que precisa ser dinamizada, talvez com a transferência da sede para a Amazônia.

- O MAPA – Ministério da Agricultura e Pecuária e a ANVISA não têm servidores na fronteira, o que seria muito importante. Porém, é necessário avançar na questão do adicional de fronteira.



4) Reunião com UEA – Universidade do Estado do Amazonas

Data: 26/3/2025

Local: SUFRAMA

Participantes: Reitor Professor André Zogahib.

A reunião na UEA teve o objetivo principal de informar sobre a realização do trabalho, de modo que pesquisadores da universidade possam acompanhar e colaborar com o processo. Indicou-se a disposição de cooperação da universidade, em especial para a realização das oficinas territoriais em Tabatinga e São Gabriel da Cachoeira.



5) Reunião com UFAM – Universidade Federal do Amazonas (Faculdade de Ciências Agrárias)

Data: 26/3/2025

Local: UFAM

Participantes: Prof. Dr. Neliton Marques e Prof. Agno Aciolli (ex-Diretor da Unidade da UFAM em Benjamin Constant).

Principais pontos discutidos:

- Discussão sobre o panorama e a conjuntura sociodemográfica, cultural, econômica e ambiental da Região da Tríplice Fronteira, no Alto Solimões, com informações estratégicas de subsídios ao desenvolvimento do PDIFF Amazonas.
- Há Presença de diversas etnias no Alto Solimões, com destaque para os Ticuna e Kambeba.
- Ausência de coordenação forte do estado na região, instituições estão desarticuladas.
- Destaque para a presença pulsante da UFAM em Benjamim Constant e Atalaia do Norte. São cerca de 100 professores, 1500 alunos, mais serviços. Os cursos ofertados são Ciências Agrárias e da Natureza, Antropologia, Biologia e Química, Pedagogia, Letras – língua portuguesa e espanhola e Administração.
- Para pensar a fronteira na região, é preciso formar parcerias, principalmente com Peru (mais frágil) mas também com os outros países. Questão importante é como lidar com a educação formal nesses espaços de fronteira. O Brasil absorve parte dos serviços de saúde na região.
- Foi falado sobre o custo de vida alto na fronteira. Foi dito que no Alto Solimões não tem produção bovina, por isso há preço alto da carne. Há 30 anos, Benjamim Constant era o polo da região – polo madeireiro. Tabatinga era pequena. Tabatinga teve muitos investimentos e ganhou importância. Com isso, houve evasão de instituições em Benjamim Constant
- No Alto Solimões, as etnias estão em disputa por território; os grupos sociais estão em disputa. Política pública que não reconhece essa realidade tende a fracassar.
- Considerou-se importante pensar em um Porto Hidroviário em Benjamin Constant.
- Os eventos climáticos extremos estão impondo mudanças na logística. Empresas e governos buscam se adaptar. Mudanças no calendário escolar; no armazenamento de mercadorias. Principalmente a seca extrema – antes, comunidades ficavam isoladas; agora são as sedes dos municípios.
- Comunicação: algumas áreas atendidas por fibra ótica, pelo menos até o Médio Solimões. Chegada da Starlink é atenuante, mas é caro. Outro gargalo é a energia. 90% dos municípios do Amazonas são atendidos por termoeletricas.
- Foi apontado que se o diesel não chega a tempo, antes de estiagem, e em quantidade para atender em condições de ser estocado, pode ser um problema sério nas regiões de fronteira
- Agricultura amazônica – espécies locais/Agricultura coivara – práticas milenares que são estigmatizadas, principalmente por utilizar queima de pequenas áreas

florestais para o cultivo. É o tipo de agricultura que garante a segurança alimentar. Produto da região mais exportado para Manaus é a banana.

- Foi dito que Alto Solimões, há melhores desenhos de sistemas agroflorestais. Maior diversidade de bananas. No Alto Rio Negro, a agricultura é importante para subsistência, mas o solo não é fértil. Não há condições de expandir a produção. Por isso, há ênfase no turismo, artesanato etc.
- Apontou-se que os missionários são outro desafio a ser considerado, pois promovem contatos clandestinos com indígenas.
- Recomendou-se consultar bancos de teses e dissertações – em especial PPGCASA; PPGATR.
- Indicação de instituições relevantes para contactar são: capuchinhos (que estão em Benjamim Constant há mais de 100 anos na região), OGPBT, Museu Maguta, UNIVAJA.



6) Reunião com Instituto de Tecnologia do Hospital Albert Einstein em Manaus

Data: 27/3/2025

Local: Instituto de Tecnologia do Hospital Albert Einstein

Participantes: Gabriel da Silva Xavier e Wanessa Nascimento, do Núcleo de Gestão de Inovação.

A reunião foi dedicada à apresentação e discussão de ações de cooperação social e tecnológica do Einstein em municípios do interior do estado do Amazonas. Dentre as iniciativas realizadas ou em curso, destacam-se ações de telemedicina, apoiando profissionais médicos de várias cidades do interior e projetos de saúde comunitária junto a algumas comunidades indígenas e tradicionais.

7) Reunião com Superintendência Regional do IBAMA

Data: 27/3/2025

Local: Sede do IBAMA em Manaus

Participante: Superintendente Joel Araújo.

Principais pontos discutidos:

- A reunião tratou da presença e das ações de fiscalização do IBAMA na Tríplice Fronteira e do panorama socioambiental nas regiões do Alto Solimões e do Alto Rio Negro.
- A questão tratada inicialmente, tida como essencial, diz respeito às fragilidades das secretarias municipais de meio ambiente e também das legislações locais. Nesse sentido, uma das prioridades para a região seria a organização da gestão municipal ambiental, envolvendo a edição de leis de meio ambiente, estruturação das secretarias municipais, com diretorias e equipes técnicas e demais servidores, a instituição de conselhos e fundos municipais de meio ambiente.
- Destaca-se que nenhum município tem gestão plena de resíduos sólidos. O saneamento e, em especial, a gestão de resíduos sólidos é o problema mais grave da região amazônica. Considera-se que a gestão de resíduos sólidos deve ser uma prioridade da agenda do meio ambiente.
- O IBAMA desenvolve, apoia e entende como relevantes atividades de promoção da sustentabilidade, visando à formação e consolidação de cadeias produtivas de produtos da Amazônia, o que inclui pesquisas sobre biodiversidade e exploração extrativista. Um projeto importante do IBAMA é o “manejo do pirarucu”.
- No Amazonas, há captura do pirarucu o ano todo, com 260 unidades de manejo. Algumas comunidades fazem beneficiamento básico.
- É preciso investir em infraestrutura para desenvolver essa cadeia, o que inclui infraestrutura de transporte, condições de beneficiamento mínimo nos trapiches e frigoríficos (seriam necessários pelo menos cinco para o estado).
- Destacou-se também as ações de fiscalização do IBAMA. Entre 2023 e 2025 foram destruídas, no Amazonas, 1250 dragas usadas no garimpo ilegal. Há também trabalho preventivo contra o comércio ilegal de mercúrio e combustível.



8) Reunião com AAM – Associação Amazonense de Municípios

Data: 28/3/2025

Local: Sede da AAM

Participantes: Presidente Anderson Sousa; Cláudio Barros e Adriana Larusha.

O encontro teve como foco apresentar o projeto à equipe da AAM e as possibilidades de cooperação entre AAM e IBAM no desenvolvimento das ações, com destaque para a articulação com as prefeituras dos municípios fronteiriços do Alto Solimões e Alto Rio Negro. Discutiui-se a possibilidade de formalização de um Termo de Cooperação Técnica entre as instituições, além da possibilidade de realização de uma oficina temática durante a Caravana Federativa do Governo Federal, previsto para ocorrer em Manaus, com a participação de prefeitos de todo o estado e organização de atividades pela AAM. A ideia seria prever uma sessão específica com prefeitos e prefeitas dos municípios de fronteira.



9) Reunião com INPA – Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia

Data/: 28/3/2025

Local: Sede do INPA

Participantes: Diretor do INPA Henrique dos Santos Pereira, Jorge Porto (chefe de gabinete) e Magali (área de planejamento).

Principais pontos discutidos:

- Foi apresentado um panorama da atuação do INPA e compartilhadas informações socioambientais de interesse do projeto. Há organização do INPA com núcleos de pesquisa em Boa Vista, Porto Velho, Rio Branco e Santarém, que desenvolvem trabalhos relevantes em diversas áreas podendo aportar contribuições nas discussões dos diversos estados. Há trabalhos também em Macapá e São Gabriel da Cachoeira. Outra iniciativa importante é o Centro Franco-Brasileiro da Biodiversidade Amazônica, criado no âmbito de cooperações científicas entre os dois países.
- Destacou-se também a rede institutos que envolve diversos países (Peru, Colômbia, Equador etc) que trabalha uma agenda científica da região. Essa ação integrada é fundamental, porque a fronteira não pode ser vista como limite para a conservação da biodiversidade.
- Algumas áreas que merecem atenção são: no Alto Rio Negro, Putamayo/Rio Iça; Alto Purus, que envolve Acre, Peru e Bolívia.
- A questão do mercúrio é complexa porque vários laboratórios não têm protocolos de interação de dados e informações.
- Alguns grupos no INPA trabalham com a biodiversidade, com destaque para agrobiodiversidade, plantas amazônicas medicinais e alimentícias, tecnologias de beneficiamento.
- Sobre Roraima, foi informado que a mosca da carambola é uma questão importante que demanda barreira sanitária.
- Na Amazônia, é importante pensar os rios como infraestruturas.
- Nas cidades de fronteira, como Tabatinga e São Gabriel da Cachoeira, os aeroportos exercem papel fundamental na economia local, ainda que possam ser deficitários.



ANEXO 11 - Listas de presença



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 1

Data: 10 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 17h

Local: Município de São Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO		NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	MIDR	Wallace Vitor Leão Feitosa	Geógrafo			
GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	GS/PR	Coronel do Exército André Luciano Bittencourt Barbosa (Cel. Bittencourt)	Coordenador-Geral de Assuntos de Fronteiras			
INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	IBAM	Luiz Castro	Assessor Técnico			
INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	IBAM	Jéssica Ojana	Assessora Técnica			
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA	SUDAM	Jaqueline Pina Barra	Coordenadora-Geral de Avaliação de Fundos e Incentivos Fiscais			
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	INPA	Dra. Regina Oliveira	Coordenadora de Ações Estratégicas			
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	INPA	Dra. Sonia Alfaia	Diretora Substituta			
INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA	IPEA	Pedro Barros	Técnico de planejamento e pesquisa			



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL
EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 1

Data: 10 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 17h

Local: Município de São
Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - (MAPA) SUPERINTENDÊNCIA DE AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO AMAZONAS	SFA/AM (MAPA)	Dionísia Soares Campos	Superintendente de Agricultura e Pecuária do Amazonas		
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	SEDECTI	Jeibi Medeiro da Costa	Secretário Executivo de Ciência, Tecnologia e Inovação e Vice Presidente do NIFFAM		
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	SEDECTI	Cisnea Menezes Basilio	Coordenadora do NIFFAM		
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	SEDECTI	Rebeca Mota de Moraes	Assessora de Comunicação		
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	SEDECTI	Karla Marília Amazonas da Silva Arakaki	Gerente do Departamento de Políticas de Inovação Industrial		



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 1

Data: 10 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 17h

Local: Município de São Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO AMAZONAS/GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA DE FRONTEIRAS E DIVISAS	GGI-F/SSP/AM	Sgt. QPPM Isael Soares Arruda			
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO AMAZONAS/GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA DE FRONTEIRAS E DIVISAS	GGI-F/SSP/AM	Sgt. QPPM Edizia de Souza Brandão Mota			
FUNDAÇÃO ESTADUAL DOS POVOS INDÍGENAS DO AMAZONAS	FEPIAM	Nilton Makaxi	Diretor-Presidente		
NÚCLEO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO AMAZONAS	NURIAM	Maurilio Correia	Secretário-Geral Adjunto		



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL
EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 1

Data: 10 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 17h

Local: Município de São
Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO		NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
PREFEITURA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	PREFEITURA SGC	Eliane Farias Falcão	Vice-Prefeita			
PREFEITURA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	PREFEITURA SGC	Isaías Benjamim da Silva	Chefe de Gabinete			
PREFEITURA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	PREFEITURA SGC	Juvêncio Cardoso				
PREFEITURA DE SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	PREFEITURA SIRM					
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARCELOS	PMB	Allen Cristian Nunes Gadelha	Secretário de Estratégia			
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS	UEA	Professora Adilma Portela da Fonseca Torres	Diretora do Centro de Estudos Superiores de São Gabriel da Cachoeira			
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS	UFAM	Prof. Dr. Rodrigo Oliveira Braga Reis	Diretor Geral do Museu Amazônico			
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS	IFAM	Prof. Dr. Renato Valadares de Sousa Moreira	Diretor-Geral do Campus São Gabriel da Cachoeira			



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL
EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 1

Data: 10 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 17h

Local: Município de São
Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO		NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Dario Emilio Casimiro	Presidente			
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Janete Figueredo Alves	Diretora Vice-Presidente			
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Carlos Alberto Teixeira Neri	Diretor executivo			
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Hélio Géssem Monteiro Lopes	Diretor executivo			
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Edison Cordeiro Gomes	Diretor executivo			
INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	ISA	Juliana Radler	Articuladora de Políticas Socioambientais			
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS	IDAM	Francisco Garcia Diógenes	Gerente Local			
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS	IDAM	Roney Carvalho Macedo Silva	Engenheiro Agrônomo			



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO DE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 1

Data: 10 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 17h

Local: Município de São Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO		NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAR
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Dario Emilio Casimiro	Presidente			
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Janete Figueredo Alves	Diretora Vice-Presidente			
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Carlos Alberto Teixeira Neri	Diretor executivo			
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Hélio Géssem Monteiro Lopes	Diretor executivo			
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Edison Cordeiro Gomes	Diretor executivo			
INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	ISA	Juliana Radler	Articuladora de Políticas Socioambientais			
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS	IDAM	Francisco Garcia Diógenes	Gerente Local			
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS	IDAM	Roney Carvalho Macedo Silva	Engenheiro Agrônomo			



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL
EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 1

Data: 10 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 17h

Local: Município de São
Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	SEBRAE	Frank Rodrigues	Gerente do Escritório Regional do Alto Rio Negro		
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA	CMA	Coronel Dower Jerônimo Morini Borges	Assistente de Relações Institucionais do CMA		



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 1

Data: 10 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 17h

Local: Município de São Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO		NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA	CMA	1º Tenente Abner Borrigueiro Curvello				
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA	CMA	Aspirante Oficial Mizael Souza da Silva				
FORÇA AÉREA BRASILEIRA/ SÉTIMO COMANDO AÉREO REGIONAL	FAB/7º COMAR	1º Tenente Especialista da Aeronáutica Ari Barbosa Junior	Comandante do Destacamento de São Gabriel da Cachoeira			
MARINHA DO BRASIL/9º DISTRITO NAVAL	MB/COM9ºDN	Primeiro-Tenente Acácio de Almeida Teixeira dos Santos				
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DO ALTO RIO NEGRO	DSEI/ARN	Valmir de Souza Delgado	Coordenador Distrital			
ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS INDÍGENAS DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	ASSAI	Maria Nazare Castilho de Lima	Presidente			
AMAZONAS ENEGIA	AmE	Patrícia Andrade	Gerente da Amazonas Energia de São Gabriel da Cachoeira			
ASSENTAMENTO AGRÍCOLA TEOTÔNIO FERREIRA EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	AATF	Janderson Pereira da Silva	Presidente			



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 1

Data: 10 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 17h

Local: Município de São Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE/ NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO PICO DA NEBLINA	ICMBio	Jeisiane Rocha			
EMPREENHIMENTO AMANDA VESTES	EMPREENHIMENTO AMANDA VESTES	Amanda Santos			
ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS EKATINA	EKATINA				
ASSOCIAÇÃO INDÍGENA GRUPO UMUKO MAHSÃ	UMUKO MAHSÃ	Professora Graça			
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	SEMMA/SGC	Manoel Francisco Alves			
Gracito Brasileiro	2º Oda Inf SI	Maj Andradé			
CATE		Guarentino Fontes			
FUNAI		Marcelo TAVAKO			
FUNAI		BRUNO CAMPOS			
Marinha do Brasil / Comando do 9º DN		1º SARGT SANTOS			
Marinha do Brasil	9º DN	1º SGT ROQUE			



★

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL
EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 1

Data: 10 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 17h

Local: Município de São
Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	MIDR	Wallace Vitor Leão Feitosa			
GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	GSI/PR	Coronel do Exército André Luciano Bittencourt Barbosa (Cel. Bittencourt)			
INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	IBAM	Luiz Castro			
INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	IBAM	Jéssica Ojana			
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA	SUDAM	Jaqueline Pina Barra			
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	INPA	Dra. Regina Oliveira			
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	INPA	Dra. Sonia Alfaia			
INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA	IPEA	Pedro Barros			



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 1

Data: 10 de Setembro de 2025 Hora: 8 - 17h Local: Município de São Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
MINISTERIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - (MAPA) SUPERINTENDÊNCIA DE AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO AMAZONAS	SFA/AM (MAPA)	Dionísia Soares Campos			
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	SEDECTI	Jeibi Medeiro da Costa			
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	SEDECTI	Cisnea Menezes Basilio			
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	SEDECTI	Rebeca Mota de Moraes			
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	SEDECTI	Karla Marília Amazonas da Silva Arakaki			

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 1

Data: 10 de Setembro de 2025	Hora: 8 - 17h	Local: Município de São Gabriel da Cachoeira/Am
-------------------------------------	----------------------	--

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO AMAZONAS/GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA DE FRONTEIRAS E DIVISAS	GGI-F/SSP/AM	Sgt. QPPM Isael Soares Arruda			
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO AMAZONAS/GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA DE FRONTEIRAS E DIVISAS	GGI-F/SSP/AM	Sgt. QPPM Edizia de Souza Brandão Mota			
FUNDAÇÃO ESTADUAL DOS POVOS INDÍGENAS DO AMAZONAS	FEPIAM	Nilton Makaxi			
NÚCLEO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO AMAZONAS	NURIAM	Maurilio Correia			

2: SAPOENTO

Coord. de Operações do GGI-F

Diretor-Presidente

Secretário-Geral Adjunto



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL
EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 1

Data: 10 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 17h

Local: Município de São
Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
PREFEITURA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	PREFEITURA SGC	Eliane Farias Falcão			
PREFEITURA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	PREFEITURA SGC	Isaías Benjamim da Silva			
PREFEITURA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	PREFEITURA SGC	Juvêncio Cardoso			
PREFEITURA DE SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	PREFEITURA SIRN				
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARCELOS	PMB	Allen Cristian Nunes Gadelha			
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS	UEA	Professora Adilma Portela da Fonseca Torres			
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS	UFAM	Prof. Dr. Rodrigo Oliveira Braga Reis			
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS	IFAM	Prof. Dr. Renato Valadares de Sousa Moreira			

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 1

Data: 10 de Setembro de 2025	Hora: 8 - 17h	Local: Município de São Gabriel da Cachoeira/Am
-------------------------------------	----------------------	--

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Dario Emilio Casimiro			
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Janete Figueredo Alves			
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Carlos Alberto Teixeira Neri			
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Hélio Géssem Monteiro Lopes			
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Edison Cordeiro Gomes			
INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	ISA	Juliana Radler			
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS	IDAM	Francisco Garcia Diógenes			
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS	IDAM	Roney Carvalho Macedo Silva			



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 1

Data: 10 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 17h

Local: Município de São Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	SEBRAE	Frank Rodrigues			✓
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA	CMA	Coronel Dower Jerônimo Morini Borges			



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 1

Data: 10 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 17h

Local: Município de São Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO		NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA	CMA	1º Tenente Abner Borrigueiro Curvello				
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA	CMA	Aspirante Oficial Mizael Souza da Silva				
FORÇA AÉREA BRASILEIRA/ SÉTIMO COMANDO AÉREO REGIONAL	FAB/7º COMAR	1º Tenente Especialista da Aeronáutica Ari Barbosa Junior	Comandante do Destacamento de São Gabriel da Cachoeira			
MARINHA DO BRASIL/9º DISTRITO NAVAL	MB/COM9ºDN	Primeiro-Tenente Acácio de Almeida Teixeira dos Santos	<i>Comandante do Destacamento de São Gabriel da Cachoeira</i>			
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DO ALTO RIO NEGRO	DSEI/ARN	Valmir de Souza Delgado	Coordenador Distrital			
ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS INDÍGENAS DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	ASSAI	Maria Nazare Castilho de Lima	Presidente			
AMAZONAS ENEGIA	AmE	Patrícia Andrade	Gerente da Amazonas Energia de São Gabriel da Cachoeira			
ASSENTAMENTO AGRÍCOLA TEOTÔNIO FERREIRA EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	AATF	Janderson Pereira da Silva	Presidente			



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
 NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 1

Data: 10 de Setembro de 2025	Hora: 8 - 17h	Local: Município de São Gabriel da Cachoeira/Am
------------------------------	---------------	---

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE/ NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO PICO DA NEBLINA	ICMBio	Jeisiane Rocha			
EMPREENHIMENTO AMANDA VESTES	EMPREENHIMENTO AMANDA VESTES	Amanda Santos			
ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS EKATINA	EKATINA	Warlison Alves da Silva			
ASSOCIAÇÃO INDÍGENA GRUPO UMUKO MAHSÃ	UMUKO MAHSÃ	Professora Graça			
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	SEMMA/SGC	Manoel Francisco Alves			
COMANDO 2ª Bda Tj/SL	2ª Bda/MD	LEONARDO DE SOUZA			
		FRANKLIN - Cel			
		Natalina Batista Bezerra			
J. DAMI		W. ...			
SEMMA					



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL
EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 2

Data: 11 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 12h30

Local: Município de São
Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO		NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	MIDR	Wallace Vitor Leão Feitosa	Geógrafo			
GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	GS/PR	Coronel do Exército André Luciano Bittencourt Barbosa (Cel. Bittencourt)	Coordenador-Geral de Assuntos de Fronteiras			
INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	IBAM	Luiz Castro	Assessor Técnico			
INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	IBAM	Jéssica Ojana	Assessora Técnica			
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA	SUDAM	Jaqueline Pina Barra	Coordenadora-Geral de Avaliação de Fundos e Incentivos Fiscais			
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	INPA	Dra. Regina Oliveira	Coordenadora de Ações Estratégicas			
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	INPA	Dra. Sonia Alfaia	Diretora Substituta			
INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA	IPEA	Pedro Barros	Técnico de planejamento e pesquisa			



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 2

Data: 11 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 12h30

Local: Município de São Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - (MAPA) SUPERINTENDÊNCIA DE AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO AMAZONAS	SFA/AM (MAPA)	Dionísia Soares Campos	Superintendente de Agricultura e Pecuária do Amazonas		
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	SEDECTI	Jeibi Medeiro da Costa	Secretário Executivo de Ciência, Tecnologia e Inovação e Vice Presidente do NIFFAM		
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	SEDECTI	Cisnea Menezes Basilio	Coordenadora do NIFFAM		
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	SEDECTI	Rebeca Mota de Moraes	Assessora de Comunicação		
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	SEDECTI	Karla Marília Amazonas da Silva Arakaki	Gerente do Departamento de Políticas de Inovação Industrial		



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL
EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 2

Data: 11 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 12h30

Local: Município de São
Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO AMAZONAS/GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA DE FRONTEIRAS E DIVISAS	GGI-F/SSP/AM	Sgt. QPPM Isael Soares Arruda			
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO AMAZONAS/GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA DE FRONTEIRAS E DIVISAS	GGI-F/SSP/AM	Sgt. QPPM Edizia de Souza Brandão Mota			
FUNDAÇÃO ESTADUAL DOS POVOS INDÍGENAS DO AMAZONAS	FEPIAM	Nilton Makaxi	Diretor-Presidente		
NÚCLEO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO AMAZONAS	NURIAM	Maurilio Correia	Secretário-Geral Adjunto		



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL
EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 2

Data: 11 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 12h30

Local: Município de São
Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO		NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
PREFEITURA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	PREFEITURA SGC	Eliane Farias Falcão	Vice-Prefeita			
PREFEITURA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	PREFEITURA SGC	Isaías Benjamim da Silva	Chefe de Gabinete			
PREFEITURA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	PREFEITURA SGC	Juvêncio Cardoso				
PREFEITURA DE SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	PREFEITURA SIRN					
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARCELOS	PMB	Allen Cristian Nunes Gadelha	Secretário de Estratégia			
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS	UEA	Professora Adilma Portela da Fonseca Torres	Diretora do Centro de Estudos Superiores de São Gabriel da Cachoeira			
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS	UFAM	Prof. Dr. Rodrigo Oliveira Braga Reis	Diretor Geral do Museu Amazônico			
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS	IFAM	Prof. Dr. Renato Valadares de Sousa Moreira	Diretor-Geral do Campus São Gabriel da Cachoeira			



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 2

Data: 11 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 12h30

Local: Município de São Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO		NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Dario Emilio Casimiro	Presidente			
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Janete Figueredo Alves	Diretora Vice-Presidente			
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Carlos Alberto Teixeira Neri	Diretor executivo			
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Hélio Géssem Monteiro Lopes	Diretor executivo			
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Edison Cordeiro Gomes	Diretor executivo			
INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	ISA	Juliana Radler	Articuladora de Políticas Socioambientais			
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS	IDAM	Francisco Garcia Diógenes	Gerente Local			
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS	IDAM	Roney Carvalho Macedo Silva	Engenheiro Agrônomo			



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL
EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 2

Data: 11 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 12h30

Local: Município de São
Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	SEBRAE	Frank Rodrigues	Gerente do Escritório Regional do Alto Rio Negro		
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA	CMA	Coronel Dower Jerônimo Morini Borges	Assistente de Relações Institucionais do CMA		



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL
EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 2

Data: 11 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 12h30

Local: Município de São
Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA	CMA	1º Tenente Abner Borrigueiro Curvello			
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA	CMA	Aspirante Oficial Mizaél Souza da Silva			
FORÇA AÉREA BRASILEIRA/ SÉTIMO COMANDO AÉREO REGIONAL	FAB/7º COMAR	1º Tenente Especialista da Aeronáutica Ari Barbosa Junior	Comandante do Destacamento de São Gabriel da Cachoeira		
MARINHA DO BRASIL/9º DISTRITO NAVAL	MB/COM9ºDN	Primeiro-Tenente Acácio de Almeida Teixeira dos Santos			
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DO ALTO RIO NEGRO	DSEI/ARN	Valmir de Souza Delgado	Coordenador Distrital		
ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS INDÍGENAS DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	ASSAI	Maria Nazare Castilho de Lima	Presidente		
AMAZONAS ENEGIA	AmE	Patrícia Andrade	Gerente da Amazonas Energia de São Gabriel da Cachoeira		
ASSENTAMENTO AGRÍCOLA TEOTÔNIO FERREIRA EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	AATF	Janderson Pereira da Silva	Presidente		



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 2

Data: 11 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 12h30

Local: Município de São Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
EB	JOSÉ DOS PASSOS ALVES	ASSESSOR - CAPITÃO			
SUDAM	JAKELYNE SILVA	CGPLA			
MARINHA (MB)	ACÁCIO DE ALMEIDA	Comandante de Destacamento			
MARINHA (MB)	MAURO ROQUE	AUX. DESTACAMENTO			
FOJEN	Conselheiro Pastor M.	Tec. Políticas Públicas			
ICMBIO	Denise de Paula Sousa Assis	Chefe			
PMAM	Fernando Gama	COMD OP. INF + SEG			
SEMMA	Wenderson B	DIR. DE DEPARTAMENTO			
ARTESÃO	Janete M. M. Lima	artesão MEI			
	MAGDALEN S. M. M. OLIVEIRA	ENGENHEIRO - FISCAL			
INPA	REGINA OLIVEIRA	RESP. COOR. ACAD. ESTADUAL			
IFAM-CSBC	Renato Valadães	Diretor			
FUNAI	MARCELO TAVARES	Arqueólogo			
UFAM	RODRIGO REIS	DIRETOR - MUSEU			



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 2

Data: 11 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 12h30

Local: Município de São Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	MIDR	Wallace Vitor Leão Feitosa	Geógrafo		
GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	GS/PR	Coronel do Exército André Luciano Bittencourt Barbosa (Cel. Bittencourt)	Coordenador-Geral de Assuntos de Fronteiras		
INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	IBAM	Luiz Castro	Assessor Técnico		
INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	IBAM	Jéssica Ojana	Assessora Técnica		
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA	SUDAM	Jaqueline Pina Barra	Coordenadora-Geral de Avaliação de Fundos e Incentivos Fiscais		
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	INPA	Dra. Regina Oliveira	Coordenadora de Ações Estratégicas		
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	INPA	Dra. Sonia Alfaia	Diretora Substituta		
INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA	IPEA	Pedro Barros	Técnico de planejamento e pesquisa		



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL
EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 2

Data: 11 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 12h30

Local: Município de São
Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - (MAPA) SUPERINTENDÊNCIA DE AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO AMAZONAS	SFA/AM (MAPA)	Dionísia Soares Campos	Superintendente de Agricultura e Pecuária do Amazonas		
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	SEDECTI	Jeibi Medeiro da Costa	Secretário Executivo de Ciência, Tecnologia e Inovação e Vice Presidente do NIFFAM		
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	SEDECTI	Cisnea Menezes Basilio	Coordenadora do NIFFAM		
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	SEDECTI	Rebeca Mota de Moraes	Assessora de Comunicação		
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	SEDECTI	Karla Marília Amazonas da Silva Arakaki	Gerente do Departamento de Políticas de Inovação Industrial		



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 2

Data: 11 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 12h30

Local: Município de São Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO AMAZONAS/GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA DE FRONTEIRAS E DIVISAS	GGI-F/SSP/AM	Sgt. QPPM Isael Soares Arruda			
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO AMAZONAS/GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA DE FRONTEIRAS E DIVISAS	GGLF/SSP/AM	Sgt. QPPM Edizia de Souza Brandão Mota			
FUNDAÇÃO ESTADUAL DOS POVOS INDÍGENAS DO AMAZONAS	FEPIAM	Nilton Makaxi			
NÚCLEO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO AMAZONAS	NURIAM	Maurilio Correia			

2: SARGENTO PM

Coord. de Operações
do GGI-F



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 2

Data: 11 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 12h30

Local: Município de São Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO		NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
PREFEITURA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	PREFEITURA SGC	Eliane Farias Falcão	Vice-Prefeita			
PREFEITURA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	PREFEITURA SGC	Isaías Benjamim da Silva	Chefe de Gabinete			
PREFEITURA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	PREFEITURA SGC	Juvêncio Cardoso				
PREFEITURA DE SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	PREFEITURA SIRN					
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARCELOS	PMB	Allen Cristian Nunes Gadelha	Secretário de Estratégia			
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS	UEA	Professora Adilma Portela da Fonseca Torres	Diretora do Centro de Estudos Superiores de São Gabriel da Cachoeira			
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS	UFAM	Prof. Dr. Rodrigo Oliveira Braga Reis	Diretor Geral do Museu Amazônico			
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS	IFAM	Prof. Dr. Renato Valadares de Sousa Moreira	Diretor-Geral do Campus São Gabriel da Cachoeira			



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 2

Data: 11 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 12h30

Local: Município de São Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO		NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Dario Emilio Casimiro	Presidente			
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Janete Figueredo Alves	Diretora Vice-Presidente			
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Carlos Alberto Teixeira Neri	Diretor executivo			
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Hélio Géssem Monteiro Lopes	Diretor executivo			
FEDERAÇÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO	FOIRN	Edison Cordeiro Gomes	Diretor executivo			
INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	ISA	Juliana Radler	Articuladora de Políticas Socioambientais			
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS	IDAM	Francisco Garcia Diógenes	Gerente Local			
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS	IDAM	Roney Carvalho Macedo Silva	Engenheiro Agrônomo			



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL
EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 2

Data: 11 de Setembro de 2025		Hora: 8 - 12h30	Local: Município de São Gabriel da Cachoeira/Am		
------------------------------	--	-----------------	---	--	--

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	SEBRAE	Frank Rodrigues	Gerente do Escritório Regional do Alto Rio Negro		
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA	CMA	Coronel Dower Jerônimo Morini Borges	Assistente de Relações Institucionais do CMA		



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL
EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 2

Data: 11 de Setembro de 2025

Hora: 8 - 12h30

Local: Município de São
Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA	CMA	1º Tenente Abner Borrigueiro Curvello			
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA	CMA	Aspirante Oficial Mizael Souza da Silva			
FORÇA AÉREA BRASILEIRA/ SÉTIMO COMANDO AÉREO REGIONAL	FAB/7º COMAR	1º Tenente Especialista da Aeronáutica Ari Barbosa Junior	Comandante do Destacamento de São Gabriel da Cachoeira		
MARINHA DO BRASIL/9º DISTRITO NAVAL	MB/COM9ºDN	Primeiro-Tenente Acácio de Almeida Teixeira dos Santos			
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DO ALTO RIO NEGRO	DSEI/ARN	Valmir de Souza Delgado	Coordenador Distrital		
ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS INDÍGENAS DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	ASSAI	Maria Nazare Castilho de Lima	Presidente		
AMAZONAS ENEGIA	AmE	Patrícia Andrade	Gerente da Amazonas Energia de São Gabriel da Cachoeira		
ASSENTAMENTO AGRÍCOLA TEOTÔNIO FERREIRA EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	AATF	Janderson Pereira da Silva	Presidente		



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS - NIFFAM

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

34ª REUNIÃO DOS MEMBROS DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS E OFICINA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL EDE FRONTEIRA ARCO NORTE E RONDÔNIA

DIA 2

Data: 11 de Setembro de 2025

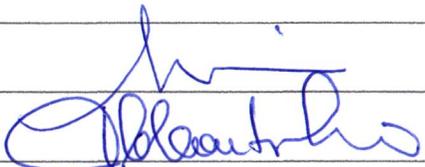
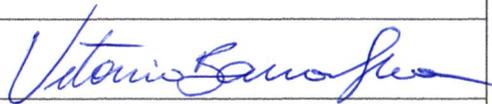
Hora: 8 - 12h30

Local: Município de São Gabriel da Cachoeira/Am

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	PARTICIPAÇÃO
—	Laurentino J. Fontes	—			
Força Aérea Brasileira SEJUSC - SEDH	Rebeca Monteiros	Coord. Secção Adm DICEF			
PMAM	Débora Rêgina da Silva	Sec. Exec. Direitos H.			
AIETUM SGC. SEBRAE ERON	MARCELIO DAMASCENO DE SOUZA	OP. INTERIOR + SEGURAN			
Polícia Militar	Espiriano Marques L.	Associação			
Polícia Militar	Luiz Carlos M. Cordeiro	898-485-352-68			
Abdai	Franz dos S. Rodrigues	Lider			
PREF. BARCELLOS	Jovimar Ramos de Freitas	Subcomandante			
AIETUM/SGC	Maria de Jesus dos Santos	Tesoureira			
AMAZONASTUR	José Cleiton CARIOCA DA SILVA	REP MUNICIPAL			
CDPIARN	Paulo César Aguiar	ASSESSOR			
	Leon Montenegro	TURISMOLOGO			
	Maria Leonilda Matola	Presidente			
	Otaíla L. Bouet				

Lista de Presença

Oficina Territorial em: __TABATINGA__ Data: 24/09/25

Nome	Cargo/Instituição	Assinatura
Rubeney De Castro Alves	Prefeitura de Atalaia do Norte	
Sandro Stefano Pinto Flores	Secretaria Executiva Municipal de Assuntos Indígenas de Benjamin Constant	
Santo Cruz Mariano Clemente	Museu Magüta	
Santos Inácio Clemente	Museu Magüta	
Sonia Sena Alfaia	INPA	
Taciana De Carvalho Coutinho	PaCTAS	
Tomas Bernier Parodys	SINCHI	
Tomás Bernier Parodys	Instituto Amazónico de Investigaciones Científicas SINCHI	
Valdemir Geissler Ribeiro	Diocese do Alto Solimões	
Vitorino José Barros Da Silva	Ministério das Relações Exteriores - Vice-Consulado do Brasil em Leticia	
Wilson Carvalho De Almeida Filho	Colônia de Pescadores Z-24 de Tabatinga	

Execução:



Realização:

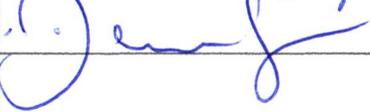
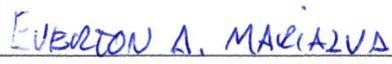
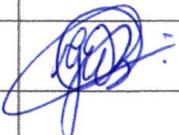


MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



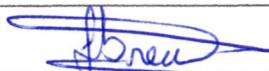
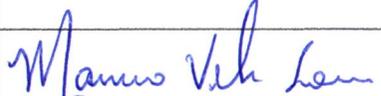
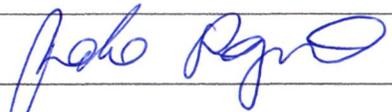
Lista de Presença

Oficina Territorial em: TABATINGA Data: / /

Nome	Cargo/Instituição	Assinatura
Brunno César Ferreira Guimarães	CETAM	
Cisnea Menezes Basilio	SEDECTI/NIFFAM	
Clayton De Souza Rodrigues	Centro de Trabalho Indigenista - CTI	
Daniel Costa De Souza	CAPITANIA FLUVIAL DE TABATINGA	
Daniel Lima Leandro	IDAM	
Danielly Chagas Da Silva	CETAM	
Diana Carolina Guerrero Castrillón	Instituto Amazónico de Investigaciones Científicas Sinchi	
Diogo Procópio Salvador	Defesa Civil de Benjamin Constant	
Donizete Cruz Matos	defesa civil	
Edison Franco Barbosa Júnior	IDAM	
Everton Auzier Marialva	Secretária Municipal de Produção e interior de Atalaia do Norte	
Fred Deivyd Monteiro Cabral	Secretaria Municipal de Empreendedorismo e Turismo	
Gilciane Plácido Braule	Secretaria Municipal de Assuntos Estratégicos-SEMAE BC	
Glades Ramires Kokama	Rede GTA	

Lista de Presença

Oficina Territorial em: TABATINGA Data: / /

Nome	Cargo/Instituição	Assinatura
Idete Freitas De Abreu Gomes	Secretária Municipal de Turismo de Benjamin Constant-Am	
Janekey Reis D'ávila	Centro de Trabalho Indigenista - CTI	
Mateus Da Silva Teixeira	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	
Mateus Da Silva Teixeira	SEMMA	
Mauricio Veloso Soares	Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca	
Neon Solimões Paiva Pinheiro	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS DA PREFEITURA DE BENJAMIN CONSTANT/AM	
Nicolas Andretti De Souza Neves	IFAM	
Paulo Roberto Foitzik De Vargas Garcia	GSI/PR	
Pedro Rapozo	Universidade do Estado do Amazonas	
Regina Oliveira Da Silva	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia	
Regina Oliveira Da Silva	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia- INPA	
Robério Castro Alves	UnLoc/IDAM/ATALAIA DO NORTE	
Rodolfo Magalhães Fernandes	Secretaria Municipal de Governo da PMBC	
Rosangela Araújo Da Silva	Defesa Civil	

Lista de Presença

Oficina Territorial em: _____ Data: ____/____/____

Nome	Cargo/Instituição	Telefone	E-mail
Silvio Costa Penha	DEFESA CIVIL		
Barbara J. da Silva	Secretaria Administrativa		
Quilvo Santos Torres	Presidente PROCOM		
Alexandro Magalhães Rocha	Secretário, Prefeitura TBT		
Renata de Oliveira Barbosa	Colônia dos Pescadores ZEP		
Leandro DA MOURA OLIVEIRA	PREFEITURA SEMRI		
Darciury S. Orlino	Sociedade Pública		
Ana Maria Loureiro Souza	SEMED		
Jose Romualdo	SEMED		
Alcides	SEMED		
Douglas Braga	SEC. EX. Segurança Publ.		
Juraci Alves Souza	SEC. SEPAA		
João Paulo Ramos Coelho	SEC. de Mar. Portos e Pesca		
Egerton Fernandes Oliveira	SEC. Exec. Qualidade Ensino		

Lista de Presença

Oficina Territorial em: _____ Data: ____/____/____

22/06/14

Nome	Cargo/Instituição	Telefone	E-mail
Adriana Ade Cordeiro	consulora ^{PACTAS} PADE		
ROBSON MAURICIO DA SILVA	REP CMT CSUL/8.º BIS		
JANIELA RIBEIRO - PISUT	REPSCMT CFSUL/8.º BIS		
Marcelo Bessa S. Falcao	Defesa Civil Tabatinga		
José Pláunio Koch	Defesa civil Tabatinga		
Hudil Marqueson R. Mariano	defesa civil Tabatinga		
Adiceia Cabreza Rodrigues	Defesa civil Tabatinga		
Francisco Carlos	secretaria agricultura		
Carlo Faria de Carvalho	SEMMA TUR/ATN		
JOSÉ ROBERTO FARIA	SEC EXECUTIVO MEIO AMB		
JOSSON R. GOMES	SEC. EXEC. DE TURISMO		
AMINER DA SILVA CARVALHO	DIRETOR LICITAÇÃO		
Flávia Silvana Carlos Cardoso	SEMED		
Elizandra O. Deana	SEMED		

Lista de Presença

Oficina Territorial em: _____ Data: ___/___/___

Nome	Cargo/Instituição	Telefone	E-mail
Lisseth Gonzalez Molina	PACTAS		
Santo Cruz	Museu Magista		
Glades Rodrigues Romero	Federação Kokoma - Presidente GTA: Coord. das mulheres		
Denaliz Takahashi	SEBRAE		
Johnatan S. Souza	SEBRAE		
Marta Rufam	FIJ		
NARCISO MOREIRA LOEHO FILHO	SEBRAE Am		
Picínio Souza da Silva	PREFEITO TBT		
Helena Freitas	PACTAS		
DONIZETE C. MATOS	DEFESA CIVIL-TBT		
OSIPINA G.N.S. JUNIOR	SEBRAE		

Lista de Presença

Oficina Territorial em: _____ Data: ____/____/____

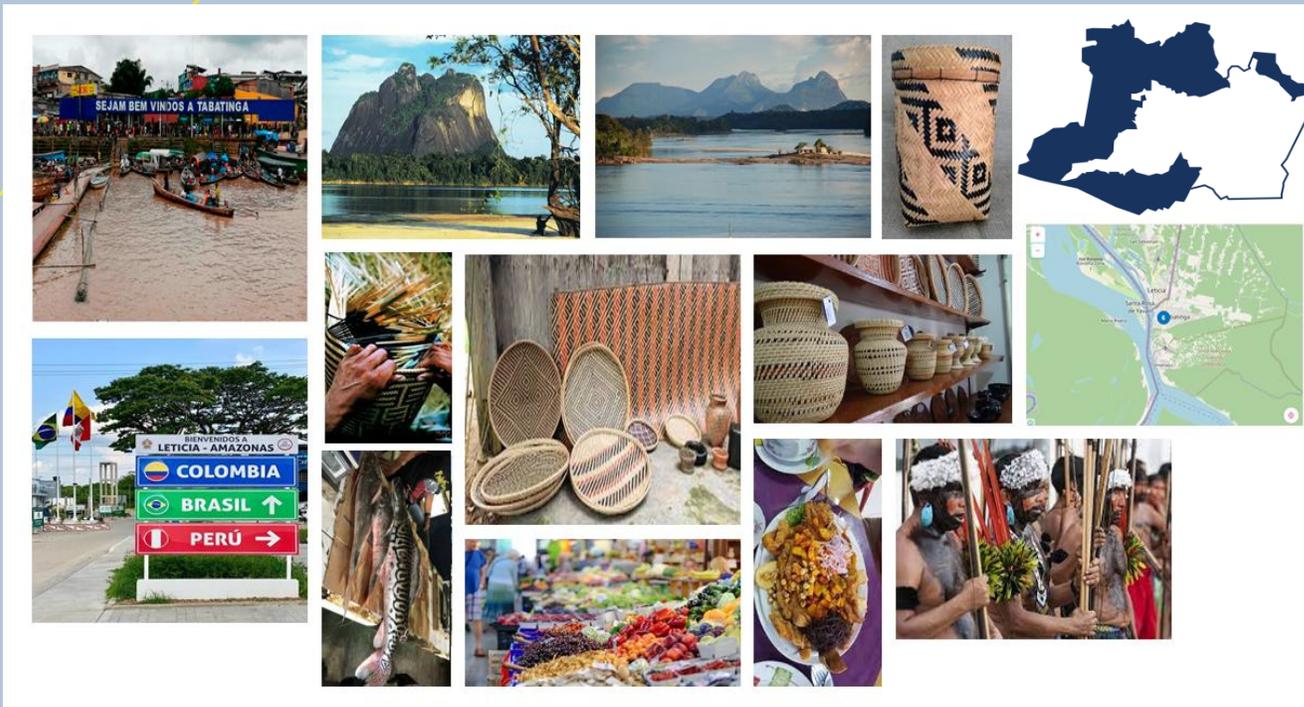
Nome	Cargo/Instituição	Telefone	E-mail
Guilherme Martins Freire	IDAM		
Zenonastio M. Brandão	IDAM		
Cleudson Rodrigues Gomes	SECRETARIA MUNIC AMBIENTE		
Cirineu Leima dos Santos	SEBRA		
Antônio Queiroz	SECOM		
Waldiney S. Santos	SEMPA - Prefeitura		
Kathlen S. Azeredo	SEMPA - Prefeitura		
Bushu Mats	UNIVASA/COORDENADOR		
Orlando Pomelo	UNIVASA		
Anderson Dume	Univasa		
Karina Macedo	Univasa		

Lista de Presença

Oficina Territorial em: _____ Data: ____/____/____

Nome	Cargo/Instituição	Telefone	E-mail
EVARISTO FELIPE DA SILVA	CHEFE DO GGI		
Raquelcia Miller	Defesa Civil		
FELICIANO BORGES NETO	SECRETARIO SEGURANCA SGC		
Amity Yris Garcia Mello	PACTAS		
Ednei Souza do Carmo	Coordenador Regional		
ADRIANA MOTA DE OLIVEIRA	EDUCAÇÃO		
LUCIANA ALTA NOVA	MIDR / CONSULTOR		
Vitorque Coelho	MIDR / Coord. Geral		
Paulo Roberto F. de Vasconcelos	CSI/PR		
Nadime S. ul. Siqueira	Sec. Exec. Administração		
JONAS PAULO S. SAPP	CMT DA PM NO ALTO SULIANO		
EDINELSON MOTA	GERENTE / VINC		
MARLEM RICKI S. FERREIRA	SECRETARIO INT. RURAL		
Moore da Silva	IFAM		

ANEXO 12 – Apresentação NIFFAM e parceiros – São Gabriel da Cachoeira



NIFFAM

Núcleo para o Desenvolvimento e
Integração da Faixa de Fronteira do
Estado do Amazonas

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO AMAZONAS – NIFFAM

Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



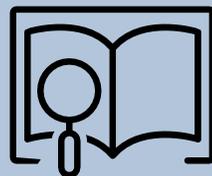
10 de setembro de 2025

Visão Geral



Criação

Criado por meio do Decreto nº 32.729, de 22 de Agosto de 2012, e instituído por meio do Decreto N.º 44.473, DE 30 de agosto de 2021.



Definição

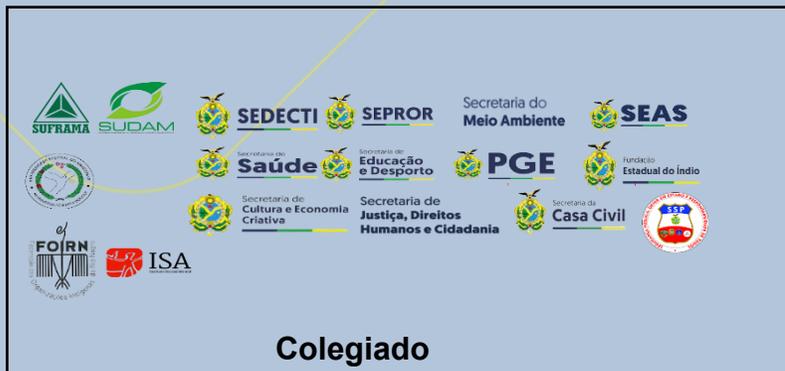
O NIFFAM é o órgão estadual destinado a assessorar a atuação do Governo do Amazonas na sua faixa de fronteira.



Competência

Articular e mobilizar instituições públicas e privadas das esferas federal, estadual e municipal, para ação conjunta visando ao desenvolvimento de políticas públicas específicas para a região da Faixa de Fronteira.

Organograma



Serafim Correa

Presidente



Jeibi Medeiros

Vice- Presidente



Cisnea Basílio

Coordenadora



Paula Monari

Assessora



Priscila Gama

Estagiária

Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação

Membros do Colegiado

Instituído por Decreto Estadual nº 44.473,
de 30 de agosto de 2021



SEDECTI



SEPROR

Secretaria do
Meio Ambiente



SEAS



Secretaria de
Saúde



Secretaria de
**Educação
e Desporto**



PGE



Fundação
Estadual do Índio



Secretaria de
**Cultura e Economia
Criativa**

Secretaria de
**Justiça, Direitos
Humanos e Cidadania**



Secretaria da
Casa Civil



Prefeitura de
Tabatinga



Prefeitura de Santa
Isabel



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



TRABALHO QUE TRANSFORMA

PAUTA/PROGRAMAÇÃO

Dia 1: 10/09/2025 – quarta-feira

- Apresentação Programas e Ações da Faixa de Fronteira
- Apresentações institucionais: Desafios e Potencialidades

Dia 2: 11/09/2025 – quinta-feira

- Oficina de Planejamento Territorial de Fronteira Arco Norte e Rondônia

PAUTAS

Diálogos do Plano Estadual de Bioeconomia do Amazonas



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



INFORMAÇÕES

Contato:
97 98422-9585

E-mails:

niff.am@sedecti.am.gov.br

cbasilio@sedecti.am.gov.br

Endereço: Sede Niffam Manaus
Avenida Urucará, 595 -
Cachoeirinha. CEP: 69065-180,
Manaus-AM

SECTI

Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



NIFFAM

Núcleo para o Desenvolvimento e
Integração da Faixa de Fronteira do
Estado do Amazonas

Desenvolvimento Amazônico: infraestrutura, bioeconomia e fronteira

34ª Reunião Ordinária NIFFAM e Oficina de Planejamento Territorial de Fronteira Arco Norte e de Fronteira Arco Norte e Rondônia em São Gabriel da Cachoeira/AM

São Gabriel da Cachoeira-AM, 10 de setembro de 2025

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Pedro Silva Barros

Técnico de Planejamento e Pesquisa - Ipea

Editor da Revista Tempo do Mundo - Ipea

Coordenador do Projeto “Integração Regional: o Brasil e a América do Sul”

Professor titular de Integração Regional do Instituto Rio Branco (MRE)

Professor permanente do PPGSDD da Escola Superior de Defesa (MD)

E-mail: pedro.barros@ipea.gov.br

- A implementação de **modelo alternativo de desenvolvimento na Amazônia, mais equilibrado e harmônico**, baseado em bioeconomia (e sociobioeconomia), terá êxito se levar em consideração as **especificidades em infraestrutura e logística amazônicas** e o grande potencial das regiões de fronteira e do cooperativismo.
- **Não existe desenvolvimento da bioeconomia em escala suficiente sem infraestrutura adequada**, ou seja, transportes, energia e comunicações.
- O desenvolvimento da bioeconomia tem na Amazônia um espaço privilegiado, podendo ser estimulada por **ecossistemas de pesquisa, desenvolvimento e inovação** em espaços transfronteiriços.
- As **fronteiras** ainda são entendidas como **áreas periféricas** em vários sentidos (principalmente em termos sociais, econômicos e logísticos).
- Parte do desafio de desenvolver a extensa faixa de fronteira brasileira é promover alternativas econômicas, incluindo a bioeconomia, estimuladas por ecossistemas de inovação e desenvolvimento regional fronteiro.

- A estrutura econômico-produtiva de atividades da bioeconomia no espaço amazônico ainda é incipiente - em relação ao potencial que podem alcançar - e necessitam de respaldo de **políticas públicas específicas** para que possam alavancar o desenvolvimento regional.
 - A baixa quantidade de empregos formais gerados a partir das cadeias produtivas da bioeconomia amazônica, faz com que se geste na região um **descolamento** cada vez mais evidente entre, de um lado, o discurso sobre desenvolvimento de uma economia sustentável - com grande endosso internacional, porém pouca tração local - e, de outro, a realidade material de atividades tradicionais não sustentáveis, que seguem sendo a base econômica de sustento de milhões de amazônidas.
- As discussões sobre os dois paradigmas de desenvolvimento na Amazônia brasileira - **o modelo extrativo mineral de grande escala no estado do Pará e o modelo produtor-importador da Zona Franca de Manaus** - não são suficientes ou sustentáveis - nem replicáveis - para outras localidades amazônicas.
- Não se trata - necessariamente - de um **dilema** que opõe **desenvolvimento à sustentabilidade**, mas sim um binômio entre ambos.

Manaus:

- Modelo Zona Franca;
- **Produção** voltada principalmente ao **mercado interno**;
- **Expressivo déficit** na balança comercial (US\$ **14,9 bilhões** em 2024) em razão do grande volume das importações (US\$ 15,8 bi.) principalmente de bens com maior valor agregado majoritariamente asiáticos, frente estagnadas exportações (US\$ 874 milhões) com queda no valor agregado médio para alguns países vizinhos da América do Sul.
- Em 2024, as exportações de Manaus representaram 90% do total das exportações amazonenses e 98% das importações do estado.

Pará:

Mineração de grande escalação voltada para a exportação

(US\$ **23 bilhões**, em 2024, sendo US\$ **21 bilhões de superávit** comercial);

Crescimento das atividades agropecuárias, principalmente no Sul do estado, com fortes implicações em termos de desmatamento;

Pouca vinculação com os países vizinhos;

Áreas com grande atratividade para as atividades ilícitas (ex. garimpo ilegal, biopirataria...)

Desafios de um modelo alternativo:

A implementação de modelo alternativo de desenvolvimento na Amazônia, mais equilibrado e harmônico, baseado em bioeconomia (e sociobioeconomia), terá êxito se levar em consideração os estruturais desafios em infraestrutura e logística e o grande potencial produtivo das regiões de fronteira e do cooperativismo.

Tais fatores contribuíram para que os bioprodutos tenham escala suficiente para gerar emprego formal e renda para milhões de amazônidas.

Caracterização da Amazônia atual:

- Região com população jovem, majoritariamente feminina, negra, urbana e favelizada, periférica (em infraestrutura e acesso), com baixo nível de trabalho formal (com maiores dificuldades na fronteira)

Planejamento territorial, acesso a serviços básicos e qualidade de vida nas cidades amazônicas:

- Muitas cidades amazônicas não possuem um Plano Diretor para o planejamento territorial municipal.
- Outro fator negativo é baixa cobertura de saneamento básico e água potável.
- Segundo dados do IBGE, os estados amazônicos também apresentam as ruas menos arborizadas do país.

- **A urgência dos problemas socioeconômicos e ambientais na Amazônia não permite à região esperar por consensos globais para sua resolução.**

Não basta a floresta em pé e o povo sem recursos nas periferias. Não há justiça climática sem vida digna para os que vivem na floresta e nas cidades do Norte do Brasil. **A sociobioeconomia representa uma oportunidade estratégica para impulsionar os produtos compatíveis com a floresta,** nomenclatura utilizada para designar bens que podem ser extraídos ou produzidos sem causar danos significativos ao ecossistema.

- **Razão pela qual estamos atualizando nossas propostas sobre a Amazônia no marco da COP 30.**
- A escolha da Amazônia como sede da COP30 não é simbólica, mas estratégica: a região abriga 60% do território brasileiro e constitui um dos principais pilares para o equilíbrio climático mundial.
- Há avanços, mas falta concretude e escala quanto aos financiamentos (Ex. Fundo Amazônia de R\$ 4 bi. é **insuficiente**). Foi estipulado que seria necessário US\$ 1,3 trilhão por ano (até 2035) para conter o aquecimento global, mas nem 25% desse valor tem sido angariado.
- Até o presente momento, as **iniciativas governamentais** sobre bioeconomia amazônica, economia circular, desenvolvimento sustentável e temas correlatos **estão dispersas e não articuladas.**

Contexto Geopolítico: integração regional ou ingerência extrarregional

- **Narcotráfico e imigração** são problemas complexos (que devem ser resolvidos), mas que não ameaçam diretamente nossa soberania na Amazônia brasileira.
- A principal ameaça vem da **ingerência extrarregional**, motivada tanto pela crescente busca por recursos naturais abundantes na região amazônica como por **teses de internacionalização** do espaço amazônico.
- Doutrina vs Ausência de um espaço de cooperação em Defesa.
- Necessidade da criação de uma Escola de Defesa Sul-Americana.
- Os compromissos do Acordo de Paris não estão sendo satisfatoriamente alcançados.
- É tarefa do nosso governo fortalecer e articular essas iniciativas amazônicas.

Quadro: Indicadores da fronteira terrestre

Fonte: IBGE, MIDR e Ipea. Elaboração: Ipea (Dirur)

Variável	Indicador	Complemento
1. Fronteira	Países da América do Sul (10)	Exceto Equador e Chile
2. Área (2,3 milhões de km ²)	27% do território brasileiro	3 regiões e 11 estados
3. Extensão	16,9 mil km	Bolívia = 3.423 km (20,3%) - maior extensão
4. Municípios	588	418 (Sul); 101 (Central); e 69 (Norte)
5. População (2022)	11,7 milhões habitantes	5,6% da população do Brasil
6. Cidades gêmeas	33 = 8 (Norte), 8 (Central) e 17 (Sul)	Mais importante: Foz do Iguaçu (PR)
7. Tríplice fronteira	4 = 2 (Norte) e 2 (Sul)	Destaque: Brasil (PR) – Argentina – Paraguai
8. Maior município	Porto Velho (RO)	461,4 mil habitantes (2022)
9. Menor município	Engenho Velho (RS)	1.296 hab. (2022)
10. Faixa de fronteira	150 km de largura	Arcos Norte, Central e Sul
11. Diversidade	Topográfica, econômica, cultural, étnica, climática, etc.	Floresta, índios, mineração, empresas, ONGs, governos, universidades, rios, pantanal, dentre outros
12. Ocupação do território	Baixa e dispersa no Norte e alta e concentrada no Central e Sul	Floresta no Norte e setor produtivo no Central (exportador) e Sul (comércio e serviços)
13. Renda	Baixa no Norte e alta e concentrada no Central e Sul	Busca por trabalho (imigração sazonal no Norte e constante e de menor impacto no Central e Sul)

Pontes Internacionais de integração: com postos de fronteira operacionais, *em execução, **projeto

BRASIL - GUIANA FRANCESA

Amapá - BR-156: Oiapoque - Saint-Georges de l'Oyapock

BRASIL - GUIANA

Roraima - BR-401: Bonfim - Lethem

BRASIL - ARGENTINA

Rio Grande do Sul - BR-287: São Borja - Santo Tomé (rio Uruguai)

BR-290: Uruguaiana - Paso de los Libres (rio Uruguai)

Paraná - BR-277: Foz do Iguaçu - Puerto Iguazú (rio Iguaçu)

BRASIL - URUGUAI

Rio Grande do Sul - BR-472: Barra do Quaraí - Bella Unión (rio Quaraí)

BR-293: Quaraí - Artigas (rio Quaraí)

BR-116: Jaguarão - Rio Branco (rio Jaguarão, Ponte Barão de Mauá)

BR-471: Barra do Chuí - Arroyo Chuy (Arroio Chuí)

BRASIL - PERU

Acre - BR-317: Assis Brasil - Iñapari (rio Acre)

BRASIL - BOLÍVIA

Acre - BR-317: Brasiléia - Cobija (rio Acre)

Rondônia - **Guajará-Mirim - Guayaramerín (rio Mamoré)

BRASIL - PARAGUAI

Paraná - BR-277: Foz do Iguaçu - Ciudad del Este (rio Paraná)

*BR 277: Foz do Iguaçu - Presidente Franco (rio Paraná)

Mato Grosso do Sul - BR 060: Bela Vista - Bella Vista Norte-PY (rio Apa)

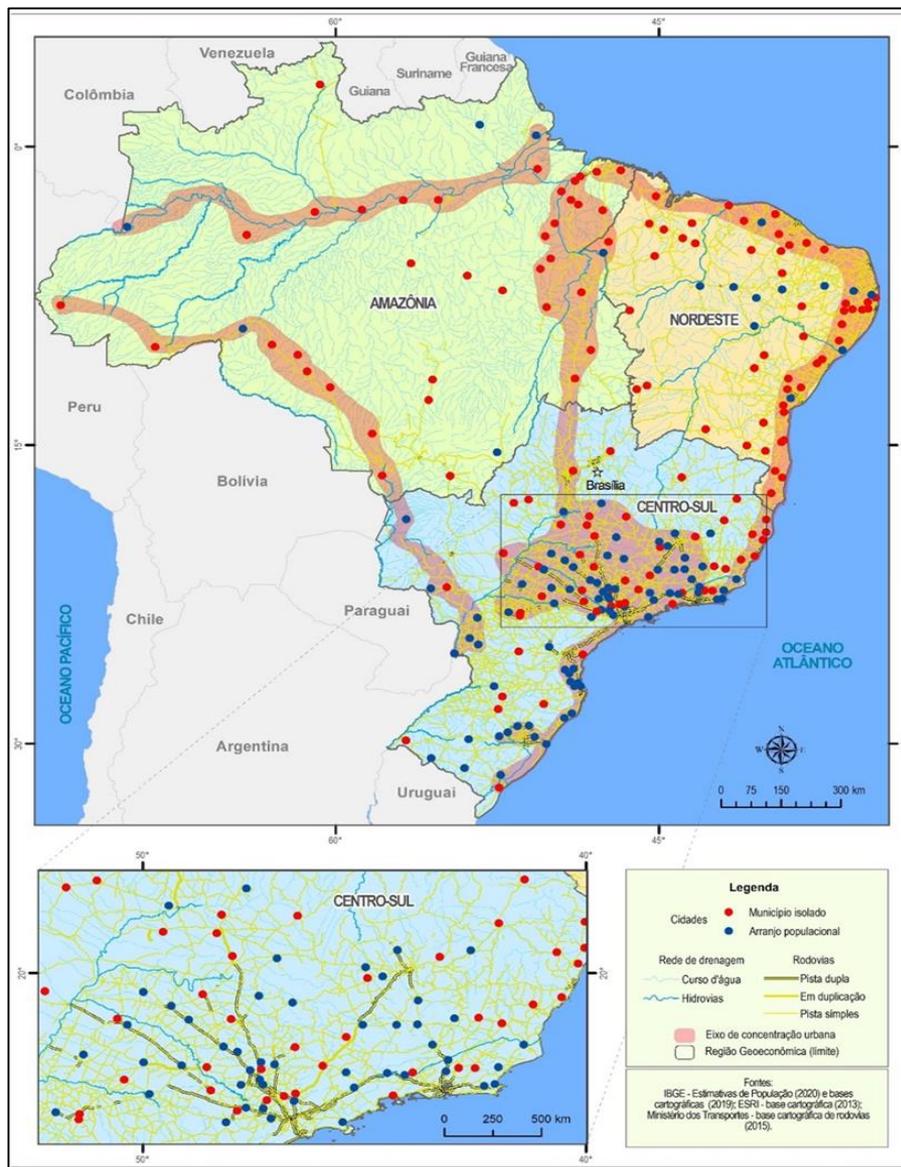
*BR 267: Porto Murtinho - Carmelo Peralta (rio Paraguai)

Possibilidade de planejamento urbano das cidades gêmeas: Incorporação do ALFV e planos diretores compartilhados

UFs	nº	Cidades Gêmeas
RS	11	Aceguá (RS) - Acegua-URU, Barra do Quaraí (RS) - Bella Unión-URU, Chuí (RS) - Chuy-URU, Itaqui (RS) - Alvear-ARG, Jaguarão (RS) - Rio Branco-URU, Porto Xavier (RS) - San Javier-ARG, Quaraí (RS) - Artigas-URU, Santana do Livramento (RS) - Rivera-URU, São Borja (RS) - Santo Tomé-ARG, Uruguaiiana (RS) - Paso de Los Libres-ARG e Porto Mauá (RS) - Alba Posse-ARG.
MS	7	Bela Vista (MS) - Bella Vista-PAR, Corumbá (MS) - Puerto Quijarro-BOL, Mundo Novo (MS) - Salto del Guairá-PAR, Paranhos (MS) - Ypejhú-PAR, Ponta Porã (MS) - Pedro Juan Caballero-PAR, Coronel Sapucaia (MS) - Capitán Bado-PAR e Porto Murtinho (MS) - Capitán Carmelo Peralta-PAR.
AC	4	Assis Brasil (AC) - Iñapari-PER, Brasiléia (AC) - Cobija-BOL, Epitaciolândia (AC) - Cobija-BOL e Santa Rosa do Purus (AC) - Ucayali (PER).
PR	4	Barracão (PR) - Bernardo de Irigoyen-ARG, Santo Antônio do Sudoeste (PR) - San Antonio-ARG, Foz do Iguaçu (PR) - Ciudad del Este-PAR e Guaira (PR) - Salto del Guairá-PAR.
RR	2	Bonfim (RR) - Lethem-GUY e Pacaraíma (RR) - Santa Elena de Uairén-VEN.
SC	1	Dionísio Cerqueira (SC) - Bernardo de Irigoyen-ARG
AP	1	Oiapoque (AP) - Saint George-GFR
RO	1	Guarajá-Mirim (RO) - Guayaramerín-BOL
AM	1	Tabatinga (AM) - Leticia-COL
MT	1	Cáceres (MT) - San Matías-BOL
Total	33	-

Mapa: Brasil - Concentração territorial das cidades médias

Fonte: Ipea, 2023



Mapa:

Cidades gêmeas, pontos vulneráveis e tríplices fronteiras

Região (Arco)	Pontos mais vulneráveis
Norte	<ol style="list-style-type: none">1. Região do Oiapoque e cidades portuárias de Santana e Laranjal do Jarí (AP)2. Região de Óbidos e Abaetetuba (PA)3. Região de Pacaraima e Bonfim (RR)4. Tríplice fronteira Brasil (Tabatinga - AM) - Colômbia - Peru5. Região de São Gabriel da Cachoeira e Base Garateia (AM)6. Tríplice fronteira Brasil (Epitaciolândia - AC) - Peru – Bolívia
Fonte: MJSP (PF, PRF, FN e Senasp). Elaboração: Ipea (Dirur).	





DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 29/05/2024 | Edição: 103 | Seção: 1 | Página: 16
Órgão: Atos do Poder Executivo

DECRETO Nº 12.034, DE 28 DE MAIO DE 2024



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 03/06/2024 | Edição: 104 | Seção: 1 | Página: 1
Órgão: Atos do Poder Executivo

DECRETO Nº 12.038, DE 29 DE MAIO DE 2024



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 03/06/2024 | Edição: 104 | Seção: 1 | Página: 2
Órgão: Presidência da República/Casa Civil

PORTARIA CC/PR Nº 704, DE 29 DE MAIO DE 2024



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 06/06/2024 | Edição: 107 | Seção: 1 | Página: 3
Órgão: Atos do Poder Executivo

DECRETO Nº 12.044, DE 5 DE JUNHO DE 2024

Decreto nº 12.034:

Institui a Comissão interministerial para a Infraestrutura e o Planejamento da Integração da América do Sul (12 Ministérios, sem MME).

Decreto nº 12.038:

Institui a Política Nacional de Fronteiras e o seu Comitê Nacional (28 Ministérios, sem MPO).

Portaria nº 704: Dispõe sobre o encaminhamento à Casa Civil da Presidência da República de pedidos de anuência prévia para a criação ou a alteração de colegiados interministeriais.

Decreto nº 12.044: Institui a Estratégia Nacional de Bioeconomia.

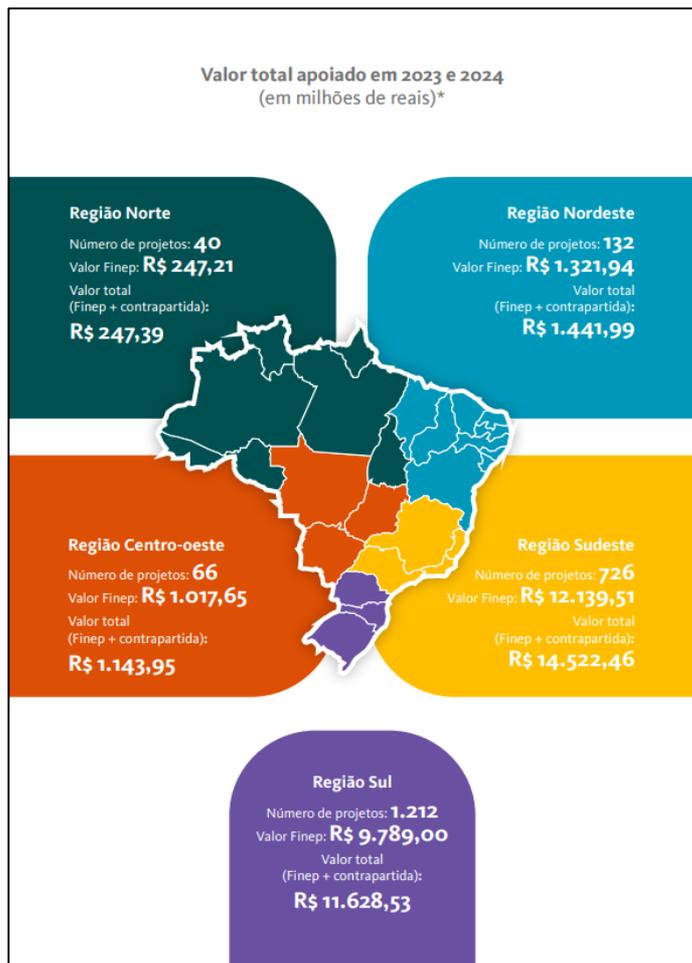
Art. 9º O Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia estabelecerá as ações e as medidas para a implementação da Estratégia Nacional de Bioeconomia, de acordo com as políticas e os planos setoriais, e abordará, no mínimo, os seguintes eixos temáticos:

(...)

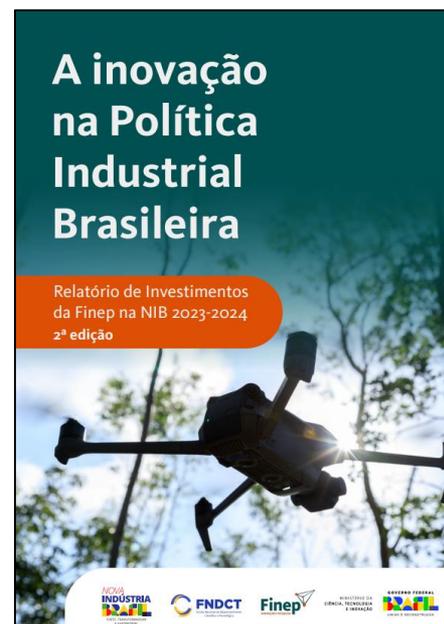
IV - **infraestrutura**, sistemas produtivos sustentáveis, mercados e cadeias de valor; e

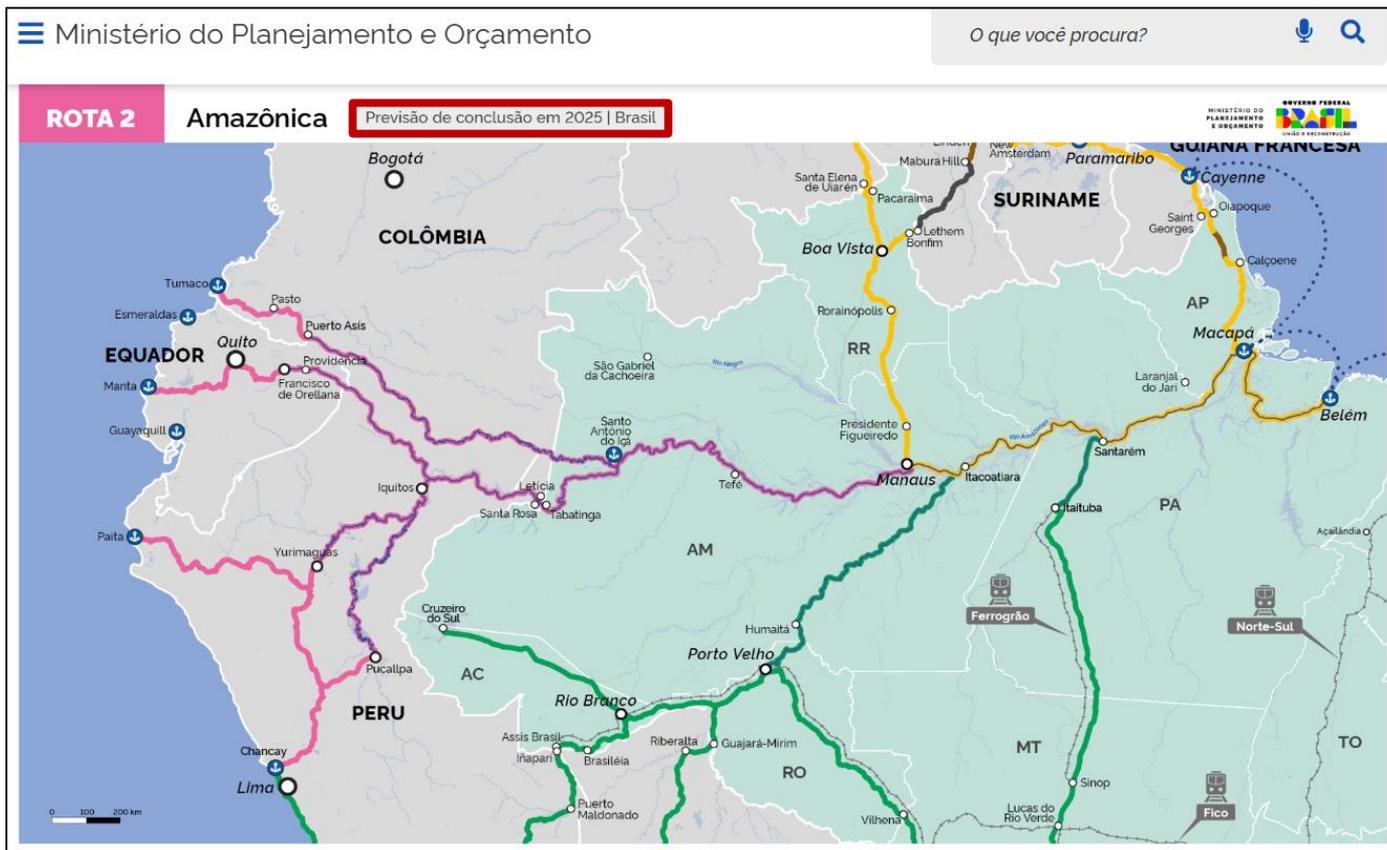
(...)

Amazônia como espaço periférico, inclusive no fomento à inovação



Regiões	Projetos		Valor Finep		Finep + contrapartidas	
	n°	%	Em milhões R\$	%	Em milhões R\$	%
Sul	1.212	55,7%	9.789	39,9%	11.628	40,1%
Sudeste	726	33,4%	12.139	49,5%	14.522	50,1%
Centro-Oeste	66	3%	1.017	4,2%	1.143	3,9%
Nordeste	132	6,1%	1.321	5,4%	1.441	5%
Norte	40	1,8%	247	1%	247	0,9%
TOTAL	2.176	100%	24.515	100%	28.984	100%





O impacto da Rota 2 em termos de fluxo comercial com a Ásia-Pacífico, em razão apenas de dragagem e sinalização da hidrovia é desproporcional.

O efeito da inauguração da Rota 2 (do MPO) para o comércio exterior brasileiro será nulo.

A inauguração somente do “lado brasileiro” não faz sentido logístico.

Uma rota que se diz bioceânica não pode ser inaugurada parcialmente, apenas em um país.

Fonte: MPO. Disponível em: <https://www.gov.br/planejamento/pt-br/assuntos/articulacao-institucional/rotas-de-integracao-sul-americana>
Data de acesso: 20 jul. 2025.

The screenshot shows the gov.br website interface. At the top, there is a navigation bar with the gov.br logo, 'Governo Federal', and links for 'Órgãos do Governo', 'Acesso à Informação', 'Legislação', and 'Acessibilidade'. A search bar on the right contains the text 'O que você procura?'. Below the navigation, the page is identified as 'Ministério do Planejamento e Orçamento'. The breadcrumb trail reads: 'Assuntos > Notícias > 2025 > Fevereiro > Rota Amazônica pode ser entregue na COP 30, diz Tebet à secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior'. The main heading is 'INTEGRAÇÃO E PLANEJAMENTO' followed by the article title 'Rota Amazônica pode ser entregue na COP 30, diz Tebet à secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior'. A sub-heading states: 'Evento em Belém também deverá apresentar a Estratégia Brasil 2025-2050, que vai traçar o planejamento para o Brasil nos próximos 25 anos'. Below this, it says 'Publicado em 27/02/2025 13h22 | Atualizado em 07/04/2025 09h35' and 'Compartilhe:' with social media icons for Facebook, X, LinkedIn, WhatsApp, and Print. The main text begins with a large 'A' and reads: 'parte brasileira da rota Amazônica, a segunda das cinco Rotas de Integração Sul-americana, poderá estar pronta até a COP30, que ocorrerá em novembro deste ano em Belém (PA). A afirmação foi feita pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, em reunião com a secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, e equipe nesta quinta-feira (27/2).'. A red box highlights a quote: '"Essa rota é toda fluvial, e a dragagem fica pronta em agosto", disse Tebet. Além da dragagem do rio Solimões, falta apenas a instalação de aduana da Receita Federal em Tabatinga (AM), um processo já encaminhado.'

Fonte: MPO. Disponível em: <https://www.gov.br/planejamento/pt-br/assuntos/noticias/2025/fevereiro/rota-amazonica-pode-ser-entregue-na-cop-30-diz-tebet-a-secretaria-executiva-da-casa-civil-miriam-belchior> Data de acesso: 20 jul. 2025.

Os Eixos de Integração e Desenvolvimento da IIRSA/Cosiplan são passíveis de modificação. O Eixo Amazônico foi ampliado em sua área territorial em 2013. Incorporou-se o Nordeste e Centro-oeste do Brasil, desconsiderando, por exemplo, Roraima, Guiana e Suriname. Em minha leitura sobre as necessidades de planejamento do desenvolvimento amazônico vinculado ao processo de integração sul-americana não caberiam a exclusão de Roraima, Guiana, Suriname e Sul da Venezuela da Amazônia ampliada e a inclusão do Nordeste brasileiro.

A forma como foram conduzidas a revisão e a ampliação do Eixo Amazonas ajuda a entender muitas das debilidades da Unasul e do planejamento da infraestrutura regional de forma particular. A proposta foi formulada por dois consultores sem relação com a região, contratados por uma das instituições que respaldam a IIRSA para definir qual seria a expansão desse eixo, **com objetivo provavelmente político de incluir o Nordeste brasileiro**. O estudo, porém, não leva em conta as especificidades da Amazônia nem demonstra conhecimento prévio sobre ela por parte dos autores, que não são de países amazônicos.

Esse caso específico da Amazônia indica uma debilidade geral que houve na decisão política de subordinar as instituições financeiras como um braço técnico do Cosiplan sem que houvesse um fortalecimento da capacidade dos próprios Ministérios de Planejamento para formular e acompanhar os estudos e as estratégias em nível regional. pp. 256-257



A Pan-Amazônia e a Amazônia brasileira

Caminhos da integração

agênciaBrasil

Economia

Fundo administrará US\$ 10 bilhões para integração sul-americana

Simone Tebet diz que será dada prioridade a projetos em andamento

WELLTON MÁXIMO – REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL*

Publicado em 12/12/2023 - 18:32
Brasília



Nos próximos meses, explicou a secretária de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento do Ministério do Planejamento, Renata Amaral, será definido o funcionamento do fundo. Haverá uma série de reuniões para definir quem vai gerir o fundo, como ocorrerá a divisão dos valores e a internalização do crédito de cada país. “Na semana passada, foi assinada uma declaração de intenção de criar o fundo. Agora, vamos estruturar a governança”, explicou.

Fonte: Agência Brasil. Dezembro de 2023.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-12/fundo-administrara-us-10-bilhoes-para-integracao-sul-americana>

Fundo Amazônia:

Recursos: **R\$ 4,27 bilhões** (sendo R\$ 1,98 bilhão já desembolsados)

Origem: **majoritariamente Noruega** (mais de R\$ 3 bilhões)

Tipo de Projetos: **Concentrados em projetos de monitoramento e controle e poucos para fomento produtivo.**

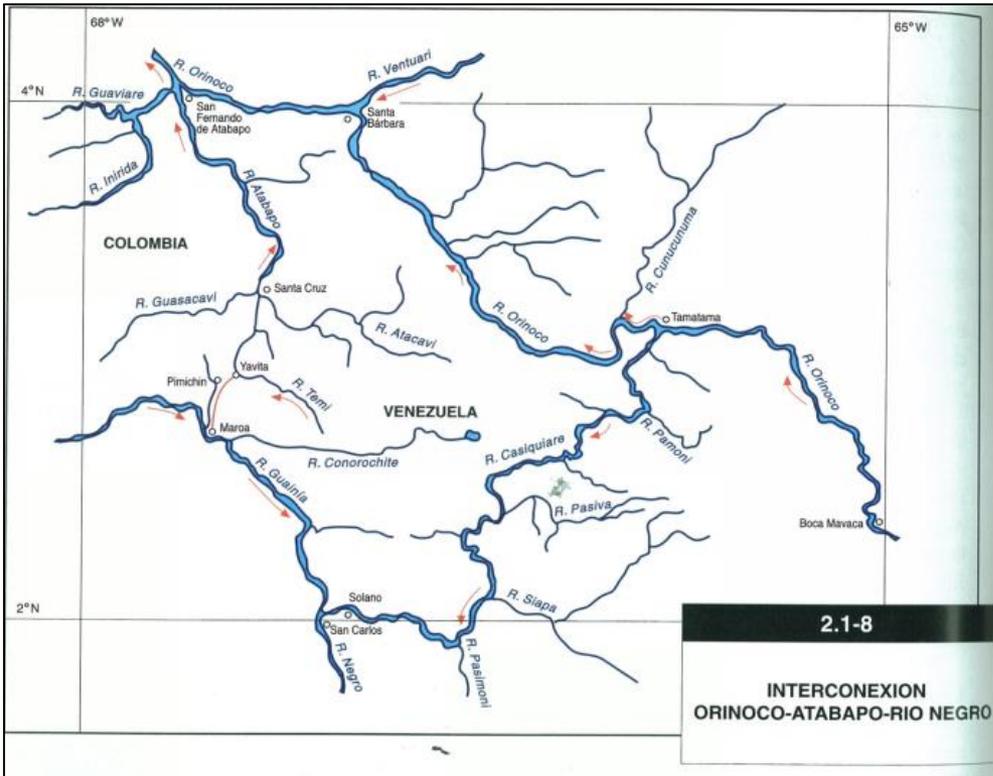
Fundo Clima:

Recursos: **R\$ 10,4 bilhões**

(houve significativo crescimento visto que até 2023 o fundo somava R\$ 2,9 bilhões)

Obs. Pequena participação na Amazônia

Canal Cassiquiare



Fonte: CAF - Perea Borda, J. (1998). Los ríos nos unen. Integración fluvial suramericana. Bogotá: CAF.

Disponível em: <https://scioteca.caf.com/handle/123456789/868>



. . . Notes and Suggestions . . .

Alexander von Humboldt and Simón Bolívar

J. FRED RIPPY AND E. R. BRANN*

A NUMBER of the biographers of Simón Bolívar and Alexander von Humboldt are agreed that there were relationships of some sort between the Liberator and the German scientist and that these relationships began late in 1804 or early in 1805, shortly after Humboldt returned from his five years of travel in Spain's American colonies.¹ But the writers differ with reference to the nature, frequency, and significance of the Humboldt-Bolívar association.

The most recent writers on the subject, Von Hagen and Ludwig,² apparently relying heavily upon fancy and such secondary authorities as Röhl, Belaunde, Pereyra, Larranzábal, and Mancini,³ go so far as to assert that it was Humboldt who aroused the young Bolívar to the epochal determination to change the political status of Spanish America.⁴ Röhl, Angell, Ybarra,⁵

*Dr. Rippy is professor of history in the University of Chicago. Mr. Brann is a young German scholar in exile.

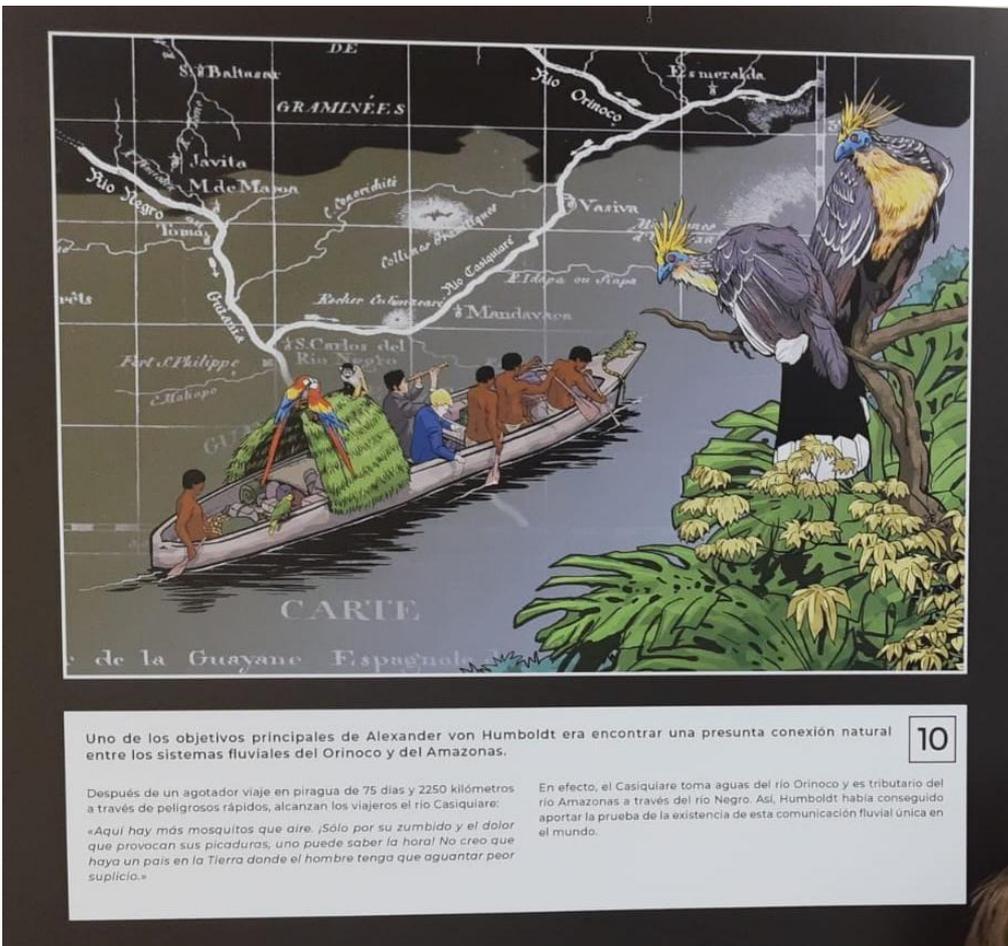
¹ General H. L. V. Decoudray-Holstein, *Memoirs of Simón Bolívar, President Liberator* (2 vols., London, 1830), I, 84, contends, however, that, contrary to frequent misrepresentation, Bolívar did not conceive the idea of liberating his native land during his youth.

² Victor Wolfgang von Hagen, *South America Called Them* (New York, 1945); Emil Ludwig, *Bolívar* (New York, 1942).

³ Alexander von Humboldt, *Viage a las regiones equinocciales del nuevo continente*, ed. by Eduardo Röhl (5 vols., Caracas, 1941-42) (cited hereafter as the work of Röhl); Victor Andrés Belaunde, *Bolívar and the Political Thought of the Spanish American Revolution* (Baltimore, 1938); Carlos Pereyra, *Humboldt en América* (Madrid, 1917); Felipe Larranzábal, *La Vida de Bolívar* (2 vols., New York, 1883); Jules Mancini, *Bolívar y la emancipación de las colonias españolas* (Mexico, 1923).

⁴ "He [Humboldt] met young Simón Bolívar and with him ascended Mount Vesuvius. Humboldt knew that South America was ripe for freedom. He had met, talked, and walked with most of the precursors of the revolution to be. But the people needed a leader. Humboldt doubted that a man of the needed stature could be found to undertake the herculean task. He spoke to young Bolívar of his great country, its illimitable possibilities—Humboldt the savant became Humboldt the inspirer. Bolívar vowed that he would be the man that Humboldt said was needed . . ." Von Hagen, pp. 162-63.

⁵ "When Bolívar was introduced to Humboldt . . . it transpired within the first few minutes that Humboldt had met with the most cordial reception at the home of Bolívar's relatives. . . . [Humboldt's] insight was sufficient to make him grasp, in what he saw, the decadent condition of the colonial government. A humanist of the best school, a man of the world, and, above all, a man of independent mind, he took advantage of this first opportunity to tell the young Creole the best he could find to say about his people. . . . Humboldt knew too much about the Spanish prejudices against the Creoles, and had too soon been enlightened about Bolívar's position, not to meet him, here on his own continent, with praise of the Creole men of learning, as their grateful guest, telling him how Mutis, the great explorer at Santa Fé, had helped him and Bonpland for months on end, had placed all his collections at their disposal, and had then sent with them his best pupil, the only man in America who could make and repair any instrument. Finally, it turned out that a priest who had long been their travelling companion had been Bolívar's tutor. . . . All this could not fail to rouse Bolívar from his depression, to warm a heart torn be-



Uno de los objetivos principales de Alexander von Humboldt era encontrar una presunta conexión natural entre los sistemas fluviales del Orinoco y del Amazonas.

10

Después de un agotador viaje en piragua de 75 días y 2250 kilómetros a través de peligrosos rápidos, alcanzan los viajeros el río Casiquiare:

«Aquí hay más mosquitos que aire, ¡Solo por su zumbido y el dolor que provocan sus picaduras, uno puede saber la hora! No creo que haya un país en la Tierra donde el hombre tenga que aguantar peor suplicio.»

En efecto, el Casiquiare toma aguas del río Orinoco y es tributario del río Amazonas a través del río Negro. Así, Humboldt había conseguido aportar la prueba de la existencia de esta comunicación fluvial única en el mundo.

Em 2019 foi comemorado o “ano Humboldt” pelos 250 anos do nascimento de Alexander von Humboldt. Exposição “Todo es interacción - Transferencia e integración del conocimiento en el contexto de Humboldt”, organizado pela Universidade de Buenos Aires (UBA) e pelo Centro Cultural de la Ciencia (C3).

O Canal Cassiquiare (ou Braço Cassiquiare ou, ainda, rio Cachequirique) é o ponto de confluência entre duas das mais importantes bacias da América do Sul, a do Amazonas, a maior do planeta, com 6,2 milhões de km² e a do Orinoco, a terceira maior da América do Sul, com 948 mil km². Trata-se de uma situação geográfica única; o Cassiquiare interliga naturalmente duas das mais importantes bacias hidrográficas do mundo e é decisivo para conformar a maior ilha marítimo-fluvial do planeta, a Ilha das Guianas, com aproximadamente 1,7 milhão de km²

CASSIQUIARE: O CANAL DA INTEGRAÇÃO FLUVIAL ENTRE BRASIL E VENEZUELA

Pedro Silva Barros¹
Jesús Alberto Mercado Córdova²

RESUMO

O principal objetivo deste trabalho é apresentar a importância do Canal Cassiquiare para a integração física das bacias do Orinoco e do rio Amazonas. O Cassiquiare é uma rara formação geográfica que tem sido estudada desde os tempos da colonização, pela sua condição geoestratégica, e foi alvo dos primeiros esforços diplomáticos de aproximação entre o Brasil e a Venezuela. Uma das debilidades da integração física da América do Sul tem sido a dificuldade em aprimorar o transporte por hidroviás, que tem vantagens devido ao baixo custo e às facilidades naturais para o transporte massivo de bens em médias e longas distâncias. Esse tipo de conexão apoia fortemente os processos de desenvolvimento econômico, ao aumentar a produtividade em regiões que historicamente permaneceram isoladas. Desta forma, o Cassiquiare representa uma oportunidade única de apoiar o desenvolvimento do território da Ilha das Guianas, a qual se encontra desarticulada tanto produtiva como comercialmente.

Palavras-chave: Cassiquiare; integração Brasil-Venezuela; navegação fluvial; Orinoco; Amazônia.

Fonte: Barros, P. S.; Córdova, J. A. M. (2014).

Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/server/api/core/bitstreams/bd3563a0-fad7-4f64-b515-066cbc677643/content>

econômicos da exploração da navegação de uma forma racional e coordenada, melhores condições de segurança e baixos níveis de interferência ambiental” (Padovezi, 2003, p. 168).

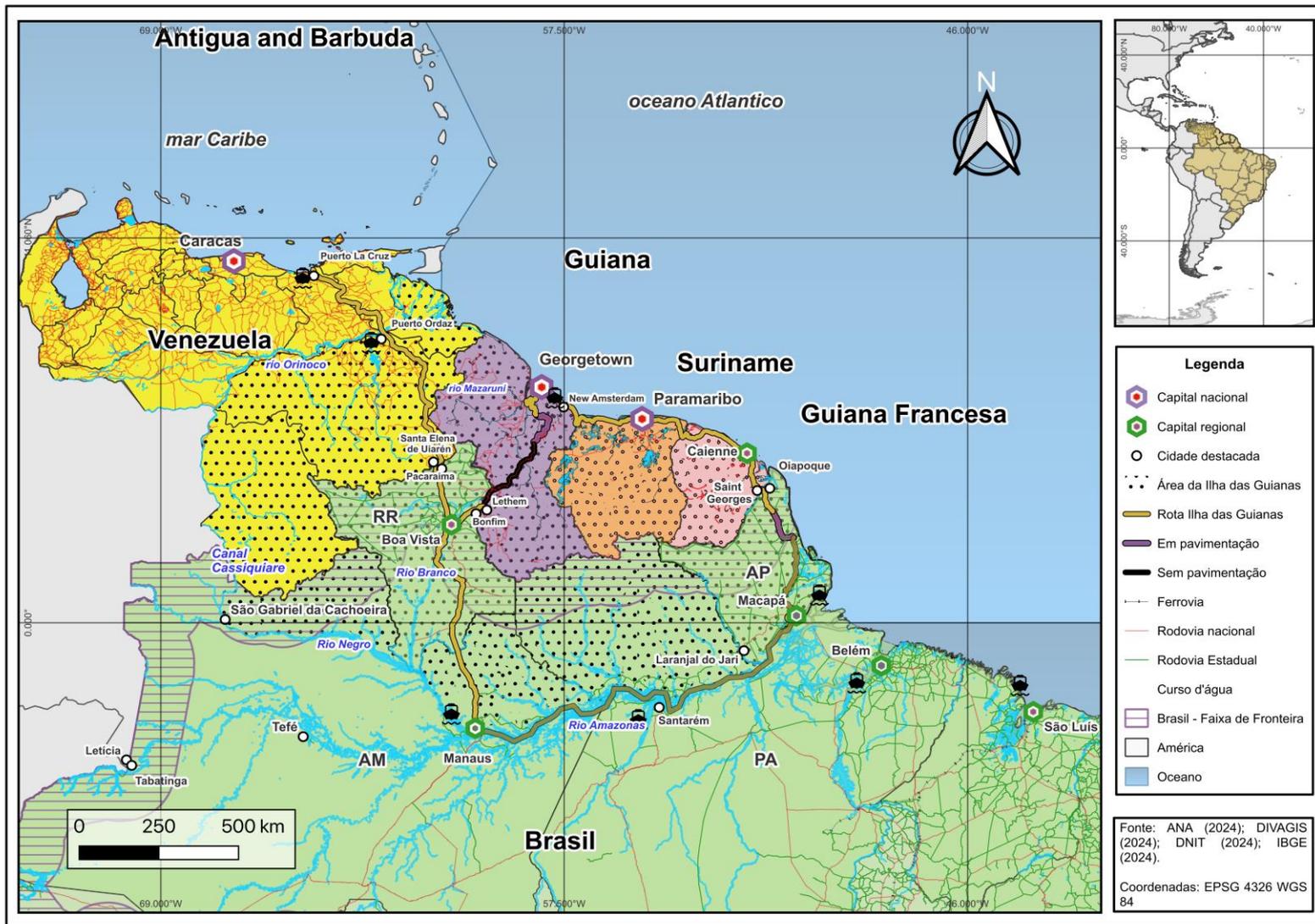
MAPA 4

Proposta de Díaz León para a navegabilidade do Cassiquiare



Fonte: CAF (1998, p. 76).

Obs.: Imagem cujo layout e textos não puderam ser padronizados e revisados em virtude das condições técnicas dos originais disponibilizados pelos autores para publicação (nota do Editorial).



- **A integração com interdependência é a mais efetiva dissuasão.**
- Parte do desafio regional para a consolidação da Ilha das Guianas como uma área integrada, próspera e pacífica é o estabelecimento de uma governança regional
- A construção do porto de águas profundas em Nova Amsterdã, na Guiana, é fundamental para a projeção brasileira ao Caribe e a integração do conjunto da Ilha das Guianas. Também seria necessário a pavimentação completa dos acessos rodoviários do Amapá e de Roraima a este terminal, que se localiza a 707 km de Bonfim-RR e a 919 km de Oiapoque-AP.
- Merece especial atenção os trechos entre Lethem e Mabura Hill (324 km a ser pavimentado), na Guiana, e a pavimentação do **trecho norte da BR-156**, entre Calçoene-AP e Oiapoque-AP (110 km a ser pavimentado).
- Estabelecimento de rotas comerciais frequentes e diretas entre o Norte e Nordeste do Brasil e portos importantes do Caribe.
- Participação brasileira, especialmente da **Petrobras**, na prospecção e exploração de petróleo e gás em toda Ilha das Guianas.
- **A participação do Brasil nos mercados do Caribe ainda é baixa** e poderia ser dinamizada caso houvesse infraestrutura adequada, incluindo logística marítimo-portuária.

Acre: O estado tem três produtos compatíveis com a floresta entre os cinco principais bens exportados - madeira certificada, borracha e castanha.

Amapá: Porto de Santana como infraestrutura central na projeção brasileira ao Caribe.

Amazonas: Fortalecer a SUFRAMA (considerando a incorporação de bioprodutos/bioprocessos) e fomentar a indústria naval-fluvial amazônica.

Mato Grosso: Cresceu muito a produtividade, mas não seguirá na mesma velocidade. O desafio é agregar valor na produção a partir de uma agenda industrial/agroindustrial.

Rondônia: Superar a contradição entre a melhoria de infraestrutura e danos ambientais por meio do fornecimento da fiscalização, do monitoramento e do fomento de atividades compatíveis com a floresta.

Roraima: A conclusão do Linhão de Tucuruí em Boa Vista é um importante passo para a integração de infraestrutura na Ilha das Guianas.

Pará: Estado sede da COP 30. A exploração de recursos naturais finitos deve financiar progressivamente a preservação ambiental, a infraestrutura adaptada às condições e necessidades amazônicas e a bioeconomia.

Diferença brutal no valor das exportações de commodities versus de produtos compatíveis com a floresta

Tabela: Principais produtos florestais e seus respectivos mercados

Produtos Compatíveis	Valor das exportações na Amazônia (US\$)	Valor das exportações mercado global (US\$)	% Mercado de exportação da Amazônia
Pimenta (do gênero piper), seca, não triturada nem em pó	108 milhões	1,5 bilhão	7,25%
Outros peixes, exceto fígados, ovas e sêmen	33 milhões	4,1 bilhão	0,82%
Óleos de dendê, em bruto	27 milhões	8,7 bilhão	0,32%
Suco (sumo) de qualquer outra fruta ou produto hortícola	24 milhões	2,5 bilhão	0,96%
Cabeças, caudas e bexigas natatórias, de peixes	19 milhões	427 milhões	4,60%
Outras frutas e partes de plantas, preparadas ou...	19 milhões	3,7 bilhões	0,50%
Catanha-do-pará, fresca ou seca, sem casca	16 milhões	364 milhões	4,44%
Castanha-do-pará, fresca ou seca, com casca	12 milhões	24 milhões	47,28%
Peixes ornamentais de água doce	5 milhões	260 milhões	2,02%
Outras frutas congeladas, não cozidas ou cozidas em água	4 milhões	2,8 bilhões	0,13%
Filés de outros peixes, congelados	3 milhões	1,9 bilhão	0,16%
Outros sucos de abacaxi, não fermentados	3 milhões	360 milhões	0,79%
Outros camarões, congelados	3 milhões	17,7 bilhões	0,02%
Mel natural	3 milhões	2,2 bilhões	0,12%
Outros óleos de dendê, mesmo refinados...	2 milhões	23,3 bilhões	0,01%
Subtotal - 15 principais produtos compatíveis	281 milhões	69,9 bilhões	0,40%
Valor total dos produtos compatíveis com a floresta	298 milhões	176,6 bilhões	0,17%

Exportações (2024)
Pará:
 US\$ 12,78 bilhões (min. de ferro)
 US\$ 3 bi. (minérios de cobre)
 US\$ 1,9 bi. (alumina calcinada)
 US\$ 1,5 bi. (soja em grão)
 US\$ 680 milhões (carne bov. cong.)

Mato Grosso:
 US\$ 10,72 bilhões (soja em grão)
 US\$ 5,48 bi. (milho)
 US\$ 3,38 bi (farelo de soja)
 US\$ 2,3 bi. (carne congelada)

Rondônia:
 US\$ 939 milhões (soja em grão)
 US\$ 920 milhões (carne bov. cong.)
 ...

Há muito espaço para produzir mais e exportar mais!
(especialmente os bioprodutos amazônicos compatíveis com a floresta)

Tabela:

Evolução das exportações de Castanha-do-pará, fresca ou seca, sem casca (SH6 08.01.22), segundo principais players, entre 2000 e 2024. Em US\$ milhões (FOB).

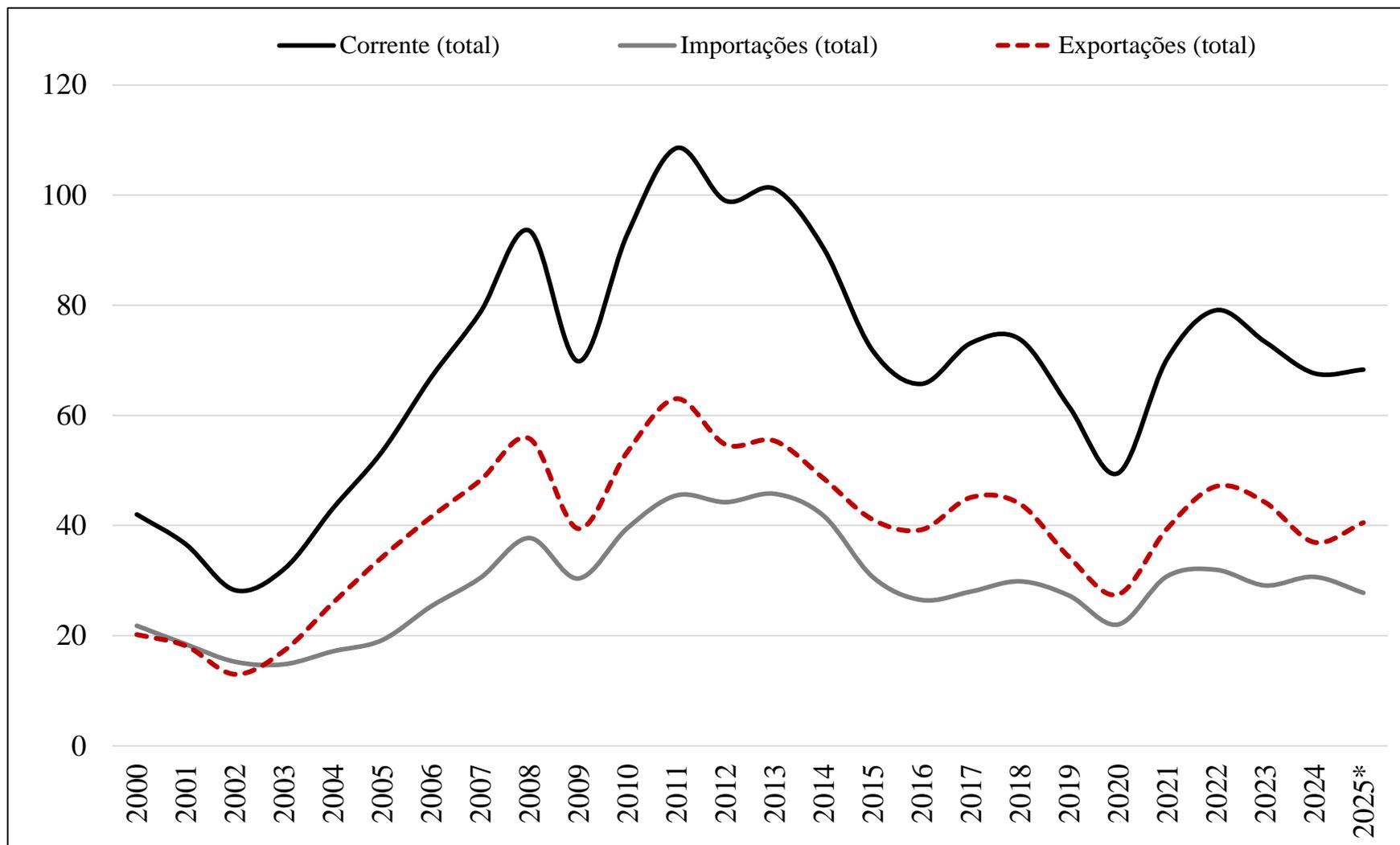
Países	2020	2021	2022	2023	2024
Bolívia	125,5	155,4	192,2	114,8	187
Peru	29	47,5	36,4	29	37,7
Alemanha	38	33	28,9	35,2	32,3
Brasil	15,4	30,5	20,4	18,2	26,3
Outros	43	44,5	39,6	35	45,4
Mundo	250,9	310,9	317,5	232,2	328,7

Fonte: TradeMap – ITC.
Elaboração própria.

Gráfico: Comércio Brasil – América do Sul

Evolução das exportações, importações e corrente comercial , entre 2000 e 2025*

Em US\$ (FOB) bilhões, a preços de 2024.



Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração própria. *Estimativa a partir dos dados do primeiro semestre de 2025.

Tabela:
Evolução da corrente comercial entre Brasil e América do Sul (por país),
em anos selecionados. Em US\$ (FOB), a preços de 2024.

Países	2011	2022	2023	2024	2025*	Varição entre 2011 e 2025*	Varição entre 2022 e 2025*
Argentina	55.199.154.572	30.469.518.686	29.542.298.001	27.354.666.345	30.579.944.824	-45%	0%
Chile	13.886.636.013	14.691.970.258	12.613.587.541	11.610.115.323	10.956.484.986	-21%	-25%
Paraguai	7.539.086.708	7.664.557.604	6.813.012.436	7.233.179.971	6.683.626.630	-11%	-13%
Uruguai	5.473.994.288	5.073.692.639	5.475.396.082	4.964.962.452	5.400.302.642	-1%	6%
Colômbia	5.517.963.747	7.953.325.346	6.288.287.195	5.351.047.402	4.998.142.654	-9%	-37%
Peru	5.066.385.423	5.267.233.993	4.915.245.162	4.325.441.469	4.163.580.226	-18%	-21%
Bolívia	6.096.640.610	3.899.784.517	3.415.251.787	2.790.088.005	2.563.480.996	-58%	-34%
Equador	1.432.630.948	1.320.631.508	1.249.562.817	1.089.708.381	1.067.226.584	-26%	-19%
Venezuela	8.155.052.765	1.810.221.128	1.610.885.053	1.618.804.088	947.172.576	-88%	-48%
Guiana	49.778.164	889.050.218	1.351.852.110	1.247.402.257	904.287.520	1717%	2%
Suriname	102.637.310	46.993.631	47.473.561	56.297.556	37.959.236	-63%	-19%
Guiana Francesa	8.095.353	8.042.887	8.382.706	5.962.644	5.609.274	-31%	-30%
Corrente (total)	108.528.055.901	79.095.022.416	73.331.234.451	67.647.675.893	68.307.818.148	-37%	-14%

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração própria.

*Estimativa a partir dos dados do primeiro semestre de 2025.

Revista Tempo do Mundo n°27 (2021)

Edição especial: Os Desafios da Amazônia

**Coordenadora:
Rosalía Arteaga**

DOI: <https://doi.org/10.38116/rtm27>

REVISTA **TEMPO DO MUNDO**

Número 27 | Dez. 2021

Edição Especial - Os Desafios da Amazônia

FORMAÇÃO TERRITORIAL, ECONOMIA E PROJETOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL DA PAN-AMAZÔNIA
Irenildo Costa da Silva
Nohra León Rodríguez

LA AMAZONIA EN EL PENSAMIENTO GEOPOLÍTICO BRASILEÑO
Raphael Padua
Fernanda Brzezski

ABORDAGEM SISTÊMICA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA PROFUNDA
Virgílio Viana

UM PLANO DE RECUPERAÇÃO VERDE PARA A AMAZÔNIA: BENEFÍCIOS REGIONAIS, NACIONAIS E MUNDIAIS
Ticiane de Oliveira Alvarés
Marcelia Cardoso Rodrigues
Beatriz Sakuma Narita

FROM EXTRACTIVISM AND ILLegalITIES TO A CIRCULAR BIOECONOMY IN THE AMAZON REGION
Danielle Mendes Thame Denry
Michelle Marcia Viana Martins
Helena Lee Bumquist

OBSERVAÇÕES SOBRE AS PRIORIDADES DA COOPERAÇÃO AMAZÔNICA: UM ESBOÇO DE POLÍTICAS ORIENTADAS A MISSÃO NO DESENVOLVIMENTO DA BIOECONOMIA REGIONAL
Mauro Klith Arima Júnior

A CONVERSÃO DO TCA EM OTCA E AS DIFICULDADES REMANESCENTES
Eduardo Ernesto Filippi
Marcus Vinicius Macedo

INTEGRAÇÃO FÍSICA NA AMAZÔNIA SUL-AMERICANA: A INCLUSÃO DAS ÓRBITAS DE CIRCULAÇÃO INTRAREGIONAIS NA AGENDA PÚBLICA
Thais Virga
Humberto Miranda
Beatriz de Marchi

PERFORMANCE GEDECONÔMICA DE SUB-REGIÕES NA AMÉRICA DO SUL: ELEMENTOS PARA UMA NOVA REGIONALIZAÇÃO
Cristovão Henrique Ribeiro da Silva
Arlindo Ananias Pereira da Silva
Juliane dos Santos Silva
Adriano Roberto Franqueline
Douglas Melo Fontes

SOBRE EXPECTATIVAS E FRUSTRAÇÕES: UMA INTERPRETAÇÃO DA GOVERNANÇA DO PLANO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA
João Mendes da Rocha Neto

ABORDAGENS PARADIPLOMÁTICAS NA TRÍPLICE FRONTEIRA AMAZÔNICA: BRASIL, COLÔMBIA E PERU
Laura de Nazaré Rocha Andrade
Maria Luiza Machado Granziera

ÁGUA, SANEAMENTO E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) NA AMAZÔNIA: DIFICULDADES NA GESTÃO INTEGRADA E UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS
Gismar Rosa dos Santos
Adrielli Santana

A GEOGRAFIA DO GÁS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA
Ricardo José Batista Nogueira
Thiago Oliveira Neto

HIDRELETRICAS NA AMAZÔNIA: UMA DISCUSSÃO DOS IMPACTOS DE BELO MONTE À LUZ DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL
Lindonayara Franca Ferreira
Cynthia Xavier de Carvalho

LA RELEVANCIA GEOSTRATÉGICA DE LA AMAZONIA SUDAMERICANA PARA LOS PROYECTOS DE PODER DE ESTADOS UNIDOS Y CHINA (2001-2016)
Bernardo Salgado Rodrigues

Securitizar para isolar ou integrar para desenvolver?

36. Los Jefes de Estado observaron que el impulso de la integración transfronteriza se fortalece por ser una resultante, entre otros factores, de la proximidad geográfica, de la identidad cultural y de la consolidación de valores comunes. Las fronteras suramericanas deben dejar de constituir un elemento de aislamiento y separación para tornarse un eslabón de unión para la circulación de bienes y personas, conformándose así un espacio privilegiado de cooperación.

Comunicado de Brasília de 2000

REVISTA
TEMPO DO MUNDO
Número 35 | Ago. 2024

PERSPECTIVA DE GÊNERO NA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA: ATUAIS ESFORÇOS PARA A TRANSVERSALIZAÇÃO
Vanessa Dolce da Faria | Mariana Yokoya Simoni

FRONTEIRAS MARGINAIS E O PRIMEIRO APÁTRIDA DE MATO GROSSO DO SUL
Juliana Tomiko Ribeiro Aizawa | Hermes Moreira Junior

FRONTEIRAS DO MEDO: A RETÓRICA DA AMEAÇA COMO INSTRUMENTO POLÍTICO CONTRA INMIGRANTES INTERNACIONAIS
César Augusto Silva de Silva | Isabela Ferreira Carneiro Lobo

INFÂNCIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS: REFLEXÕES SOBRE EXPERIÊNCIA DE SUBALTERNIDADE E AGÊNCIA INVISÍVEL DE CRIANÇAS NA DISCIPLINA
Luara Dias dos Santos | Joana D'arc Moreira | Marielle Maia

EDUCAR EM FRONTEIRAS INTERNACIONAIS: DEMANDAS E ENCAMINHAMENTOS DO SISTEMA PÚBLICO MUNICIPAL DE COLUMBA/MATO GROSSO DO SUL

Patrícia Teixeira Tavano | Tatiana Marques Rodrigues dos Santos | Laura Helena dos Santos Amaral | Rávia Wegryn Magalhães Martinez

AS NEGOCIAÇÕES BILATERAIS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA HIDROVIA URUGUAI-BRASIL
Silvana Schimanski | Bruno Hermes de Carvalho

MOVILIDAD Y FRONTERA EN EL LÍMITE URUGUAY-BRASIL: MIGRACIÓN EN TIEMPOS DE COVID EN LA CIUDAD BILINGÜE CHUY-CHUI
Enrique Coraza de los Santos | Pilar Urteaga Bálsamo

INTEGRAÇÃO FRONTEIRIÇA, MIGRAÇÕES E DESENVOLVIMENTO: O CASO DAS CIDADES GÊMEAS DE PONTA PORÁ (BRASIL) E PEDRO JUAN CABALLERO (PARAGUAI) SOB A LENTE DA ECONOMIA
Camilly Rodrigues Caraca

O JORNALISMO COMO FONTE HISTÓRICA E SUA NATUREZA MEMORIALÍSTICA: O CASO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA BRASILEIROS NO PARAGUAI
Camilla Escudero | Otávio Avila | Eloiza Dal Pozzo | Raquel Tavares de Lima

A ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS DE ORIGEM BOLIVIANA EM ESCOLAS DA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS
Kamille Frias Claros | Márcia Regina do Nascimento Sambucari

DIVERGÊNCIAS E CONVERGÊNCIAS NOS DISCURSOS DISCENTES E DOCENTES: PARTICULARIDADES DO ESPORTE ESCOLAR EM UMA REGIÃO FRONTEIRIÇA
Gisela Pazzola | Carlos Henrique Galin | Deyvid Tenner de Souza Rizzo | Rogério Zaim-de-Melo

POLÍTICAS DE RECEPÇÃO DA MIGRAÇÃO VENEZUELANA: COMPARAÇÃO DOS ESPAÇOS FRONTEIRIÇOS DA COLÔMBIA, DO PERU, DO BRASIL, DOS ESTADOS UNIDOS E DO CHILE
Paula Gomes Moreira | Maurício Kenyatta Barros de Costa

MIGRAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIOECONÔMICA: INDÍGENAS VENEZUELANOS DE ETNIA WARAO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NA PARAIBA
Sidney Lima de Assis Silva | Roberto Vilmar Sator

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E A INTEGRAÇÃO LOCAL DE REFUGIADOS: UM ESTUDO DE CASO DO PROGRAMA MOVESE E DAS AÇÕES DE INCLUSÃO DE MULHERES E MENINAS VENEZUELANAS NO BRASIL
Joana D'arc Moreira | Luara Dias dos Santos | Marielle Maia

EL EMBARAZO FORZADO DE NIÑAS Y ADOLESCENTES EN LA FRONTERA RORAIMA-VENEZUELA: UNA PRIMERA APROXIMACIÓN
Bruna Soares de Aguiar | Tamar Finzi Warszawski

MIGRAÇÃO DE MULHERES VENEZUELANAS EM BOA VISTA, RORAIMA: VÍNCULOS FAMILIARES E ECONÔMICOS COM A VENEZUELA
Alexandra Rufino Santos

METODOLOGIAS APLICADAS À MIGRAÇÃO INTERNACIONAL EM FRONTEIRA: REGISTROS E INVISIBILIDADES
Marco Aurélio Machado de Oliveira | Renata Niceno Papa de Almeida | Gilberto Xavier Loia | Junior Rodrigues dos Santos Rosales

Revista Tempo do Mundo n°39

Edição:
O tempo da Amazônia na COP 30

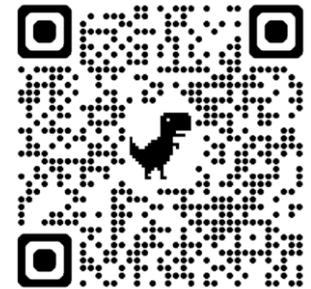
Coordenadores:
María Alexandra Moreira
Claudio Castelo Branco Puty

Submissões de artigos até 15 de setembro

Projeto Integração Regional: o Brasil e a América do Sul



<https://www.ipea.gov.br/portal/americanosul>



Link de acesso: <https://www.ipea.gov.br/portal/americanosul>

Pedro Silva Barros

Técnico de Planejamento e Pesquisa - Ipea

Editor da Revista Tempo do Mundo - Ipea

Coordenador do Projeto “Integração Regional: o Brasil e a América do Sul”

Professor titular de Integração Regional do Instituto Rio Branco (MRE)

Professor permanente do PPGSDD da Escola Superior de Defesa (MD)

E-mail: pedro.barros@ipea.gov.br

POLÍTICA NACIONAL DE FRONTEIRAS

PROGRAMA DE PROTEÇÃO INTEGRADA DE FRONTEIRAS



UMA POLÍTICA PARA AS FRONTEIRAS



2009



CDN

2010 - 11



CDIF
PEF

2012 - 13



PLS
PL

DIAGNÓSTICO

- Baixo grau de investimento e carência de recursos.
- Políticas setoriais desarticuladas.
- Políticas nacionais que não alcançam as fronteiras.
- Limitada participação social.



UMA POLÍTICA PARA AS FRONTEIRAS



2015

TCU
Acórdão nº 2.252
9 SET 2015

2016

TCU
Acórdão nº 1.995
3 AGO 2016

2016

~~Decreto 7.496
Plano Estratégico de Fronteiras
PEF~~

**GESTÃO DA SEGURANÇA NAS
FRONTEIRAS**



**COORDENAÇÃO
CENTRALIZADA**



**MAIOR
ALCANCE**



**MAIOR
INTEGRAÇÃO**

- ✓ **Declaração de Brasília**
- ✓ **Criação do PPIF**



Presidência da República
Secretaria-Geral
Subchefia para Assuntos Jurídicos

DECRETO Nº 8.903, 16 NOV 2016

Institui o Programa de Proteção Integrada de Fronteiras e organiza a atuação de unidades da administração pública federal para sua execução.



PROGRAMA DE PROTEÇÃO INTEGRADA DE FRONTEIRAS



**Dec. nº
8.903/16**

PPIF



MISSÃO

FORTALECER



**PREVENÇÃO
CONTROLE
FISCALIZAÇÃO
REPRESSÃO**



**DELITOS
TRANSFRONTEIRIÇOS**





O PPIF NOS ESTADOS



GGIF

GABINETES DE GESTÃO INTEGRADA DE FRONTEIRAS

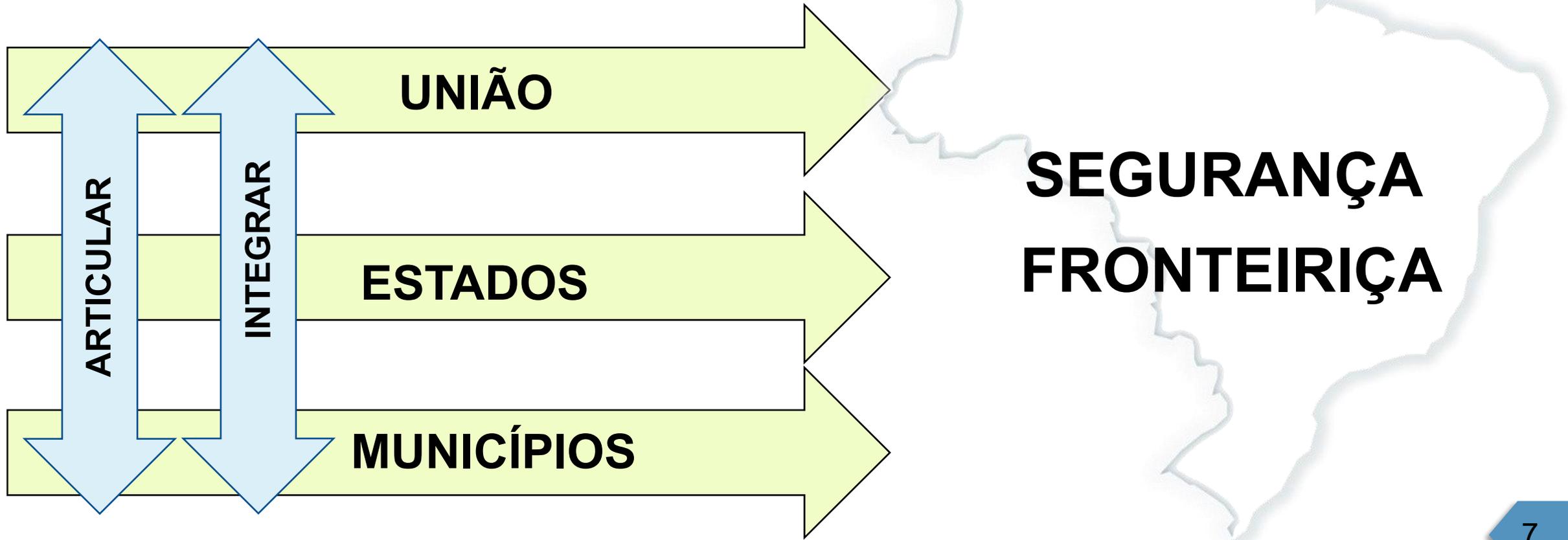


Dec. nº. 8.903/NOV/16

Art. 7º e 8º



Objetivo Estratégico





OPERAÇÕES INTEGRADAS



EMCFA
FORÇAS ARMADAS



DIOPI/SENASP/ MJSP

OPERAÇÕES INTERAGÊNCIAS

“Integração”



“Cooperação”



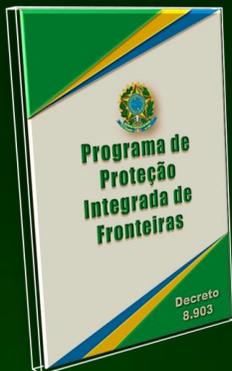
“Juntos por fronteiras mais seguras”



O PPIF E A PNFRON



2005
2009



2016



IMPLANTALÇÃO



2024



2012
2013

PROGRAMA

✓ **SEGURANÇA**
* Crimes Transfronteiriços



IMPLEMENTAÇÃO

PROMOÇÃO

POLÍTICA NACIONAL

- ✓ **SEGURANÇA**
- ✓ DESENVOLVIMENTO
- ✓ INTEGRAÇÃO REGIONAL
- ✓ DIREITOS HUMANOS

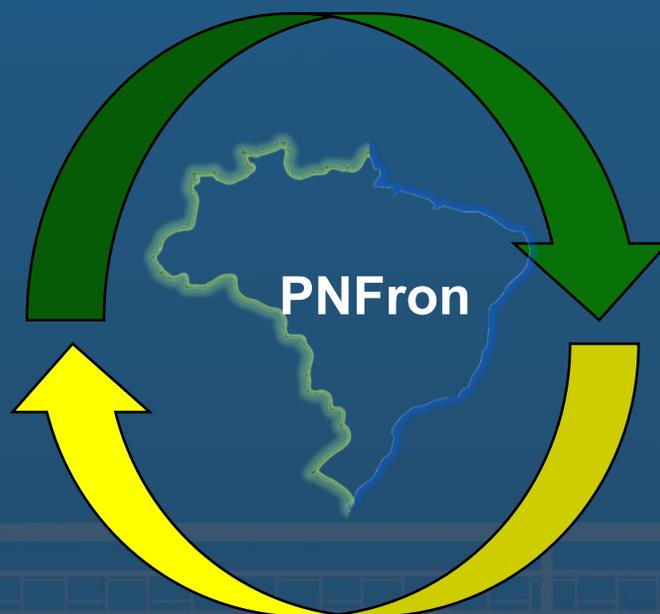


2015
2016





POLÍTICA NACIONAL DE FRONTEIRAS



**Dec. nº
12.038/24**

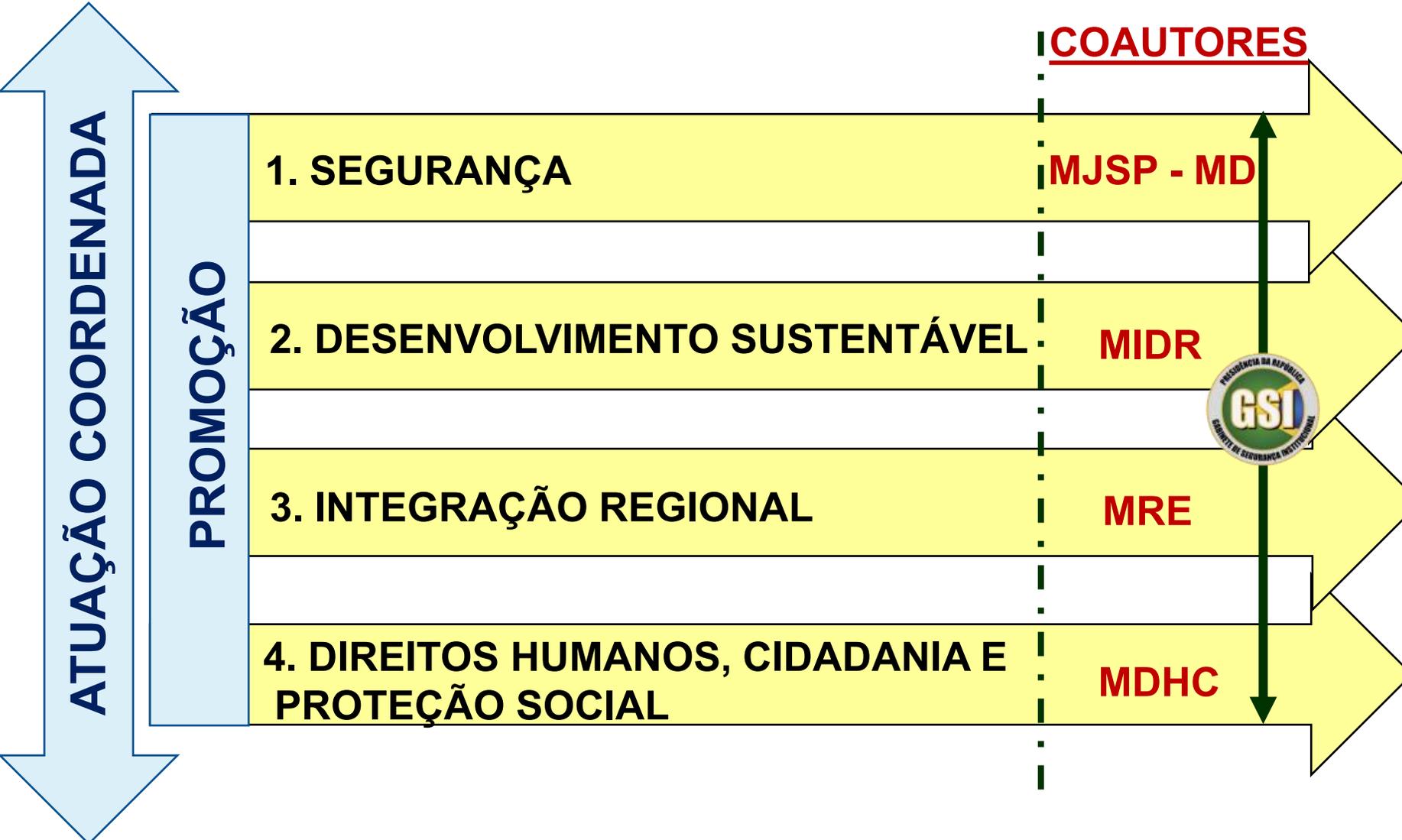
**POLÍTICA
NACIONAL DE
FRONTEIRAS**



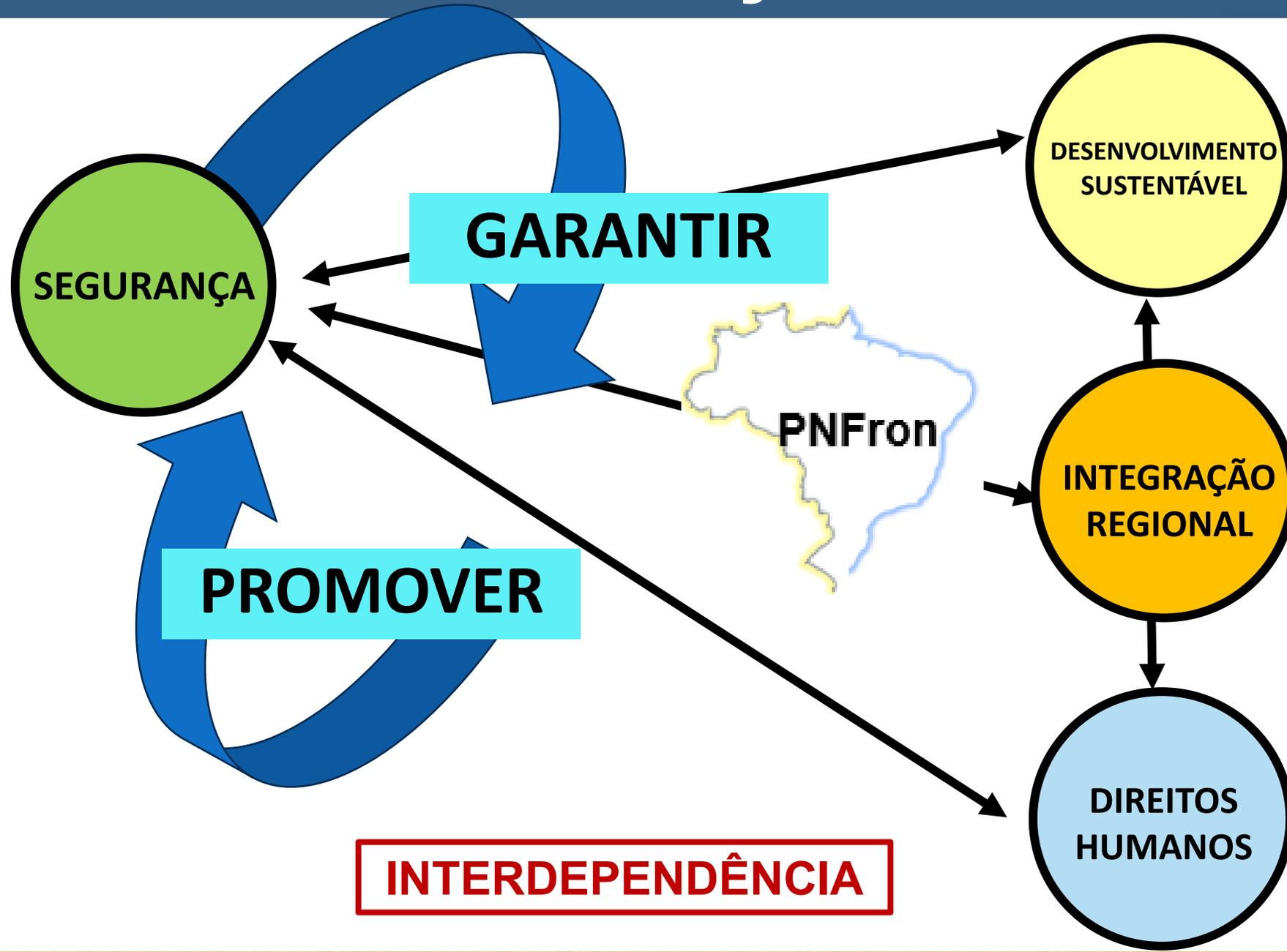
PROPOSTA DA POLÍTICA



EXECUTIVO FEDERAL



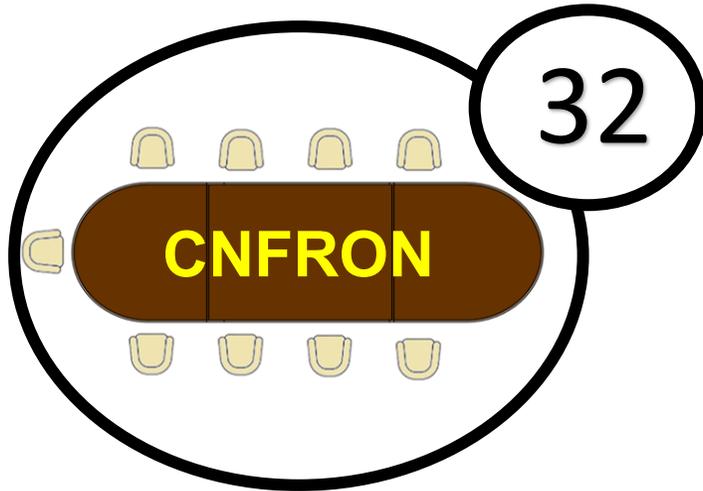
ENTES FEDERATIVOS, INSTITUIÇÕES PRIVADAS E SOCIEDADE



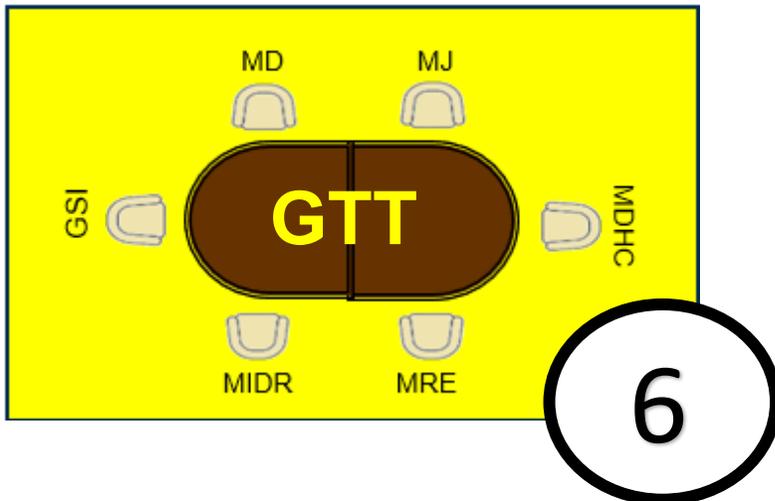


COMITÊ NACIONAL DE FRONTEIRAS

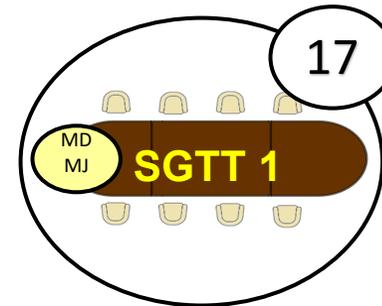




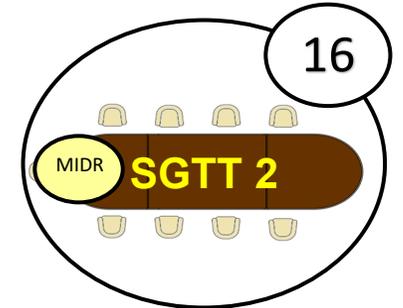
ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO



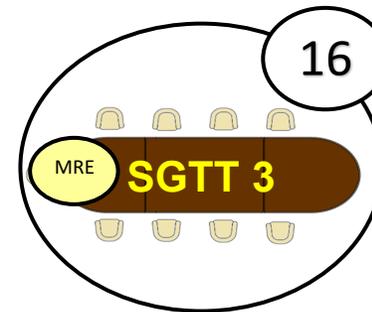
COORDENAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO



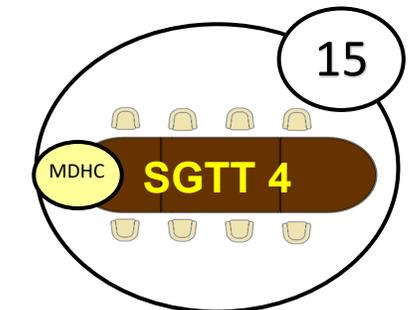
SEGURANÇA



DESENVOLVIMENTO REGIONAL



INTEGRAÇÃO REGIONAL



DIREITOS HUMANOS

COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO



CONTRIBUIÇÃO



INÉDITA E INOVADORA

FRONTEIRAS QUE APROXIMAM

ABRANGENTE

ATUAÇÃO INTEGRADA
4 EIXOS

PROMISSORA

PROSPERIDADE, INCLUSÃO E
SOBERANIA

INTEGRADORA

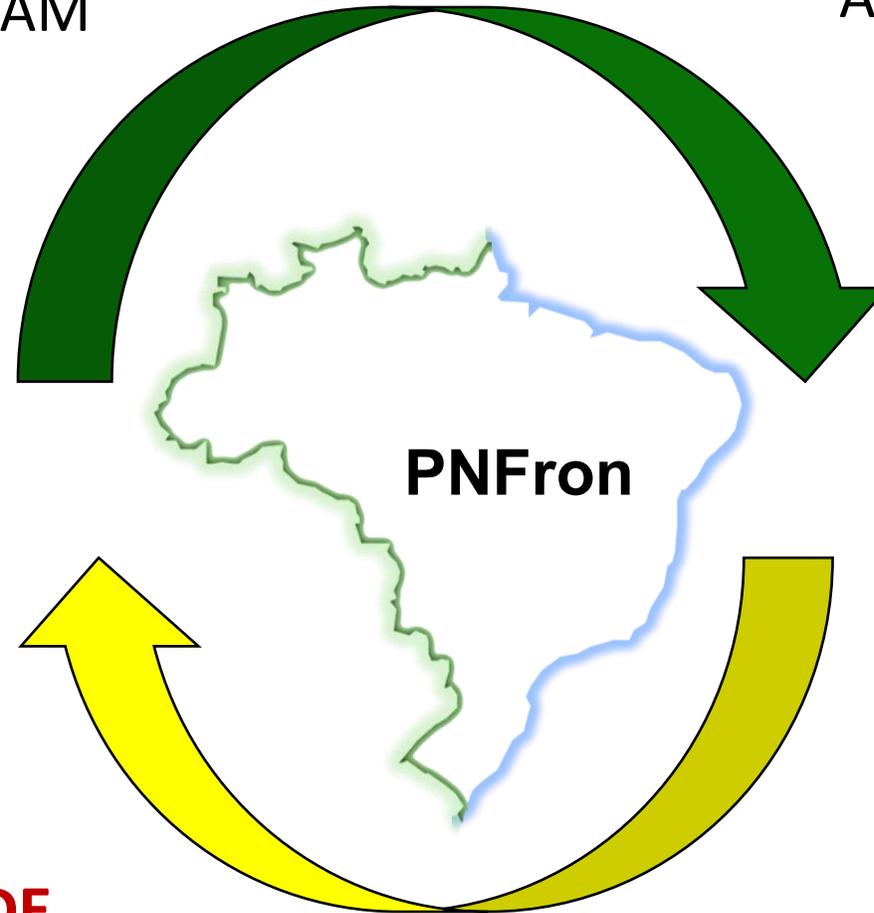
GOVERNANÇA DE POLÍTICAS
PÚBLICAS

RESPOSTA À SOCIEDADE

REFLETE EM TODO PAÍS

COLABORATIVA

INTEGRAÇÃO REGIONAL





ACORDO DE COOPERAÇÃO



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL + SEGURANÇA



OBJETIVO GERAL



BASE CONFIÁVEL DE SEGURANÇA MATERIAL E JURÍDICA CAPAZ DE ATRAIR INVESTIMENTO COM FOCO NO BINÔMIO SEGURANÇA E DESENVOLVIMENTO

Eixos temáticos do trabalho

1

**Ordenamento Territorial,
Regularização Fundiária e
Gestão Ambiental e Climática**

2

**Infraestrutura para o
Desenvolvimento**

3

**Fomento às Atividades
Produtivas Sustentáveis e
Inclusão Social**

4

**Povos Indígenas e
Comunidades Tradicionais**

5

**Integração Regional,
Migrações e Segurança**



Cel EB R1 BITTENCOURT
bittencourt@presidencia.gov.br
(61) 3411-4271 / 9 8243-0243

Muito obrigado!

SELVA!



GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – GSI/PR



PROGRAMA
FRONTEIRA
INTEGRADA

Secretaria Nacional de
Políticas de Desenvolvimento
Regional e Territorial - SDR

Coordenação-Geral de Gestão
do Território - CGGT



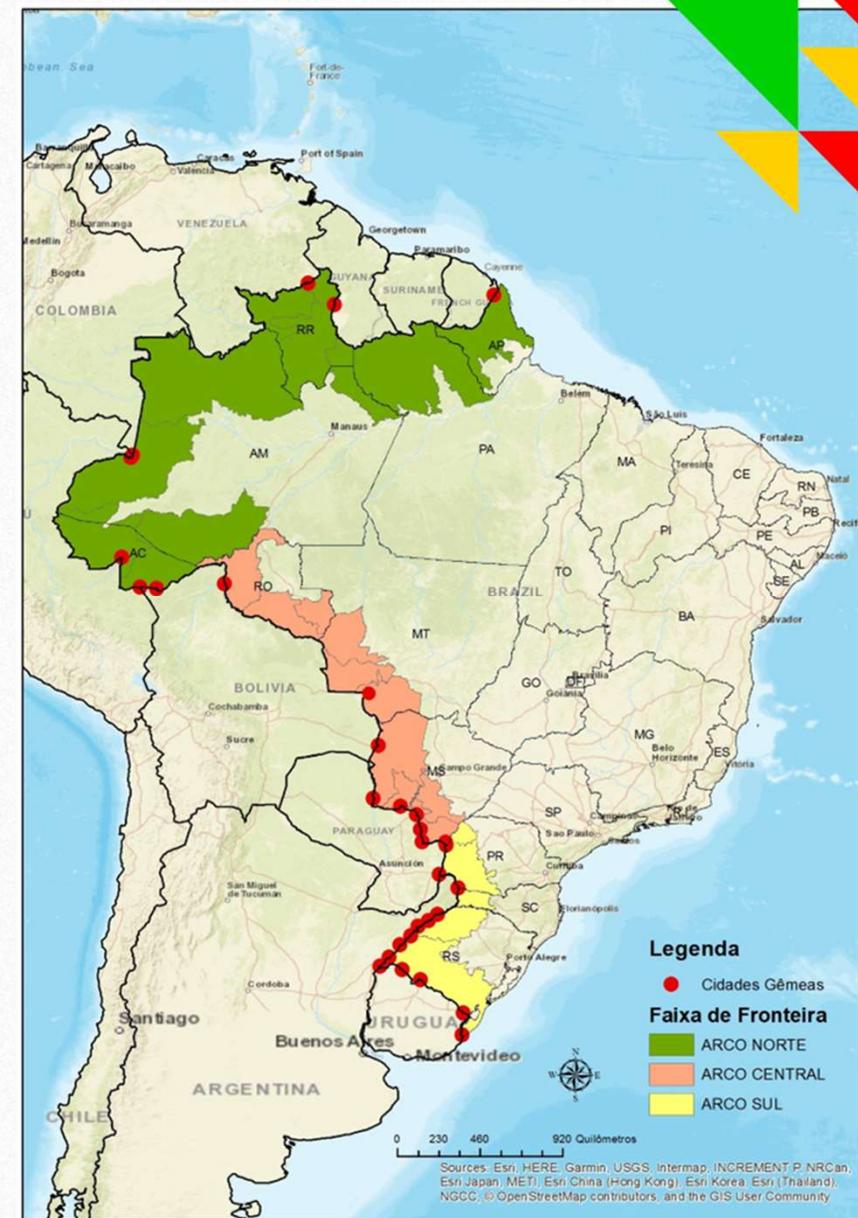
PDIFF - Programa de
Integração e Desenvolvimento
da Faixa de Fronteira

NEFs – Núcleos Estaduais de
Fronteira

SDR – GESTÃO DO TERRITÓRIO

Programa de Desenvolvimento e Integração da FAIXA DE FRONTEIRA

- 588 municípios, em 11 Estados Brasileiros, dividido em 3 Arcos:
Arco Norte: AP, PA, RR, AM e AC;
Arco Central: RO, MT e MS;
Arco Sul: PR, SC e RS.
- 34 Cidades-Gêmeas que são municípios que apresentam grande potencial de integração econômica, social e cultural, podendo ou não apresentar uma conurbação com uma localidade do país vizinho. (Portaria nº 2.507/2021)
- 10 Países Vizinhos: Guiana Francesa, Suriname, Guiana, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai.

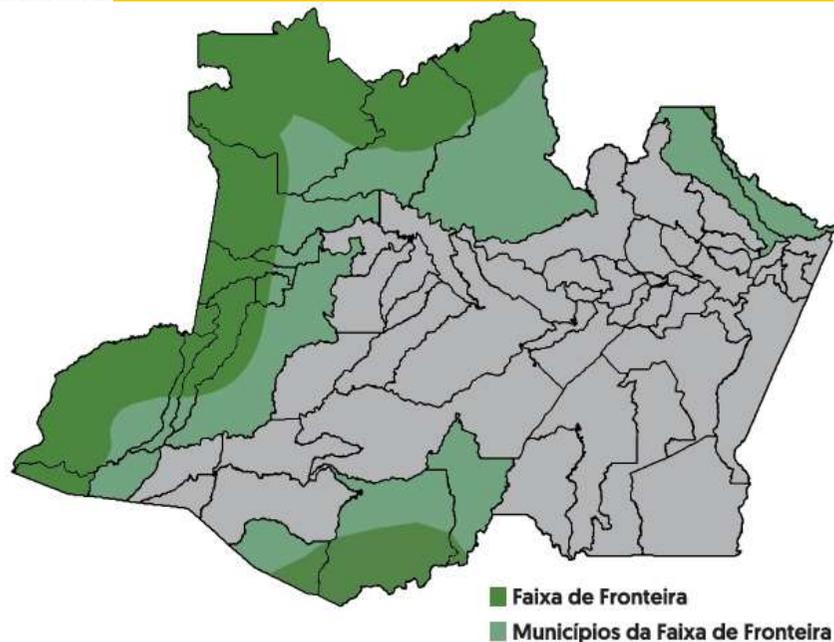


GESTÃO DO TERRITÓRIO

Estratégia PROGRAMA FRONTEIRA INTEGRADA

- Estruturação do Sistema de Governança da Faixa de Fronteira (CDIF, NEFs) e elaboração dos Planos de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira - PDIFF e agendas integradas de desenvolvimento regional com foco em inovação em sustentabilidade (cooperação sul-sul)
- Viabilização de projetos executivos de cooperação transfronteiriça em setores estratégicos como a Bioeconomia, Economia Circular
- Portaria nº 2.413, de 9 de julho de 2024 - Estabelece o Programa Fronteira Integrada (PFI)

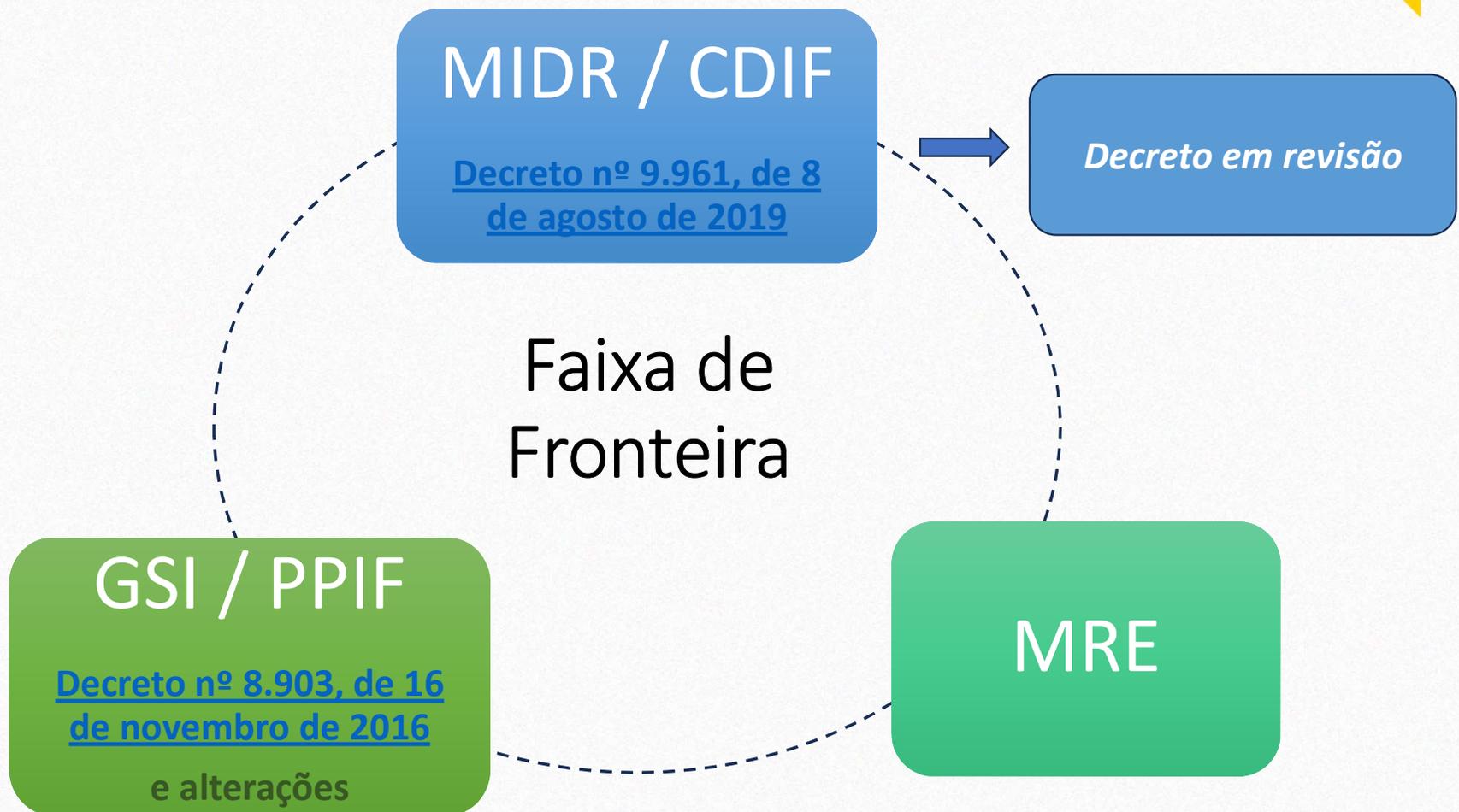




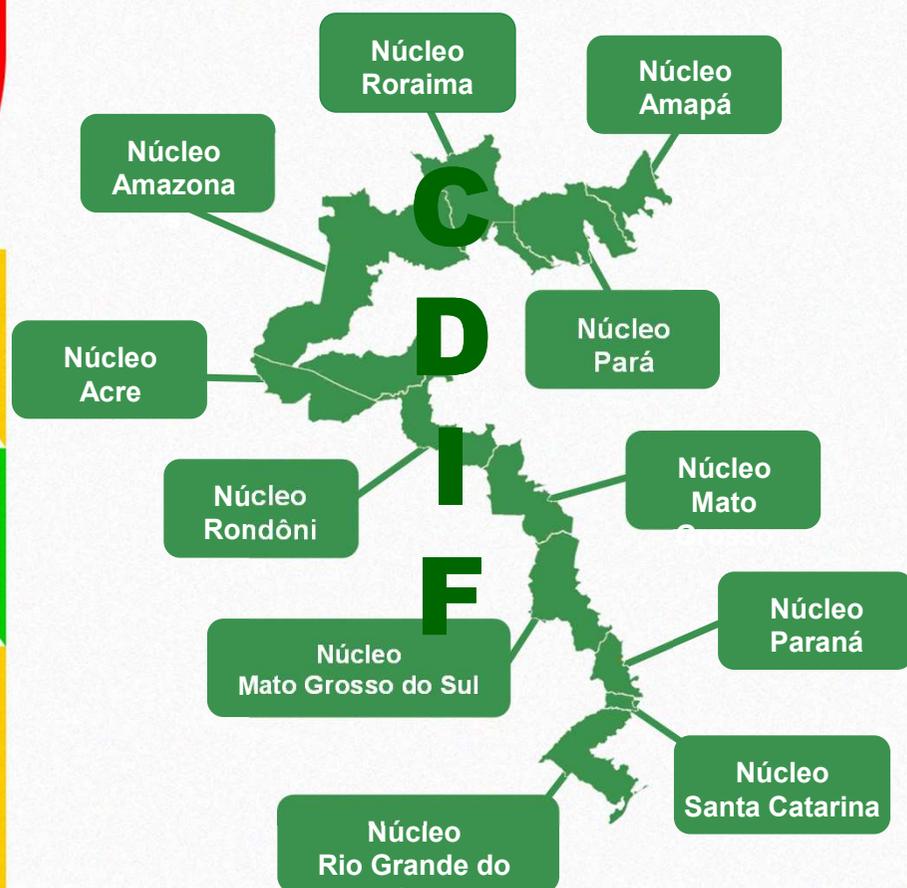
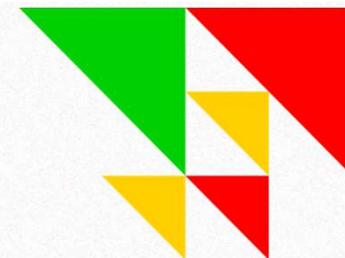
NEFs – Núcleos Estaduais de Fronteira

- **Definição:** órgão/estrutura governamental estadual voltado à faixa de fronteira (ex.: NIFFAM/AM).
- **Finalidade:** assessorar o governo na região de fronteira e orientar políticas públicas específicas.
- **Papel articulador:** integrar instituições e mobilizar recursos para ações na faixa de fronteira.
- **Base legal:** podem ser criados e instituídos por decretos estaduais.
- **Política Nacional de Fronteiras (PNFron):** Decreto nº 12.038/2024
- **Atuação:** executam projetos para desenvolvimento econômico, social e produtivo (ex.: manejo integrado de bacias hidrográficas, criação de centros de inovação).

Comissão Permanente para o Desenvolvimento e a Integração da Faixa de Fronteira – CDIF



Núcleos Estaduais de Fronteira em diálogo com a Comissão Permanente para o Desenvolvimento e a Integração da Faixa de Fronteira – CDIF



Competências atuais

1. Promover a mobilização e a junto a atores locais do estado a fim de sistematizar as demanda;
2. Submeter à CDIF os pleitos que podem ser resolvidos no âmbito federal;
3. Articular soluções, em nível local e estadual, para as propostas solicitadas.
4. Manter diálogo permanente com o Ministério do Desenvolvimento Regional, facilitando o fluxo de informações e zelando pela coordenação das ações empreendidas no território.



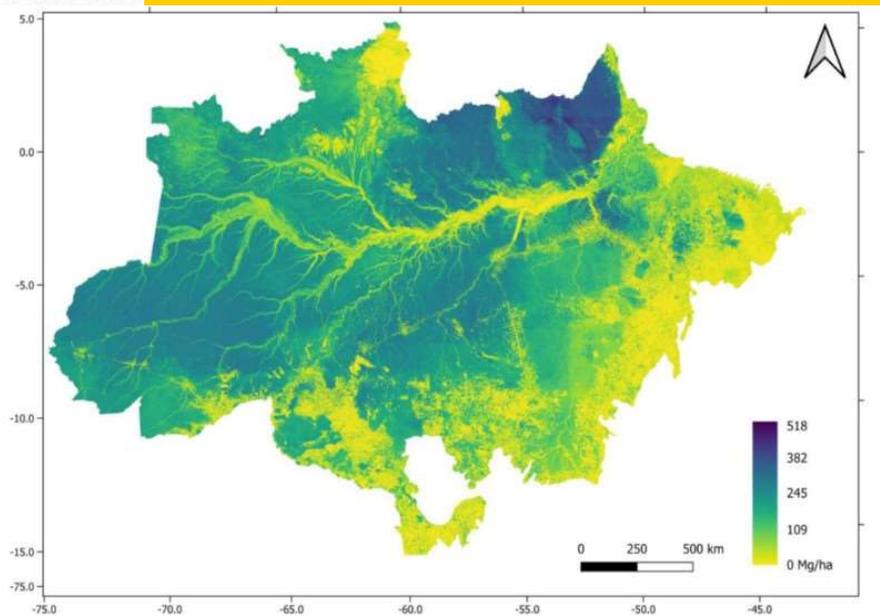
Base legal e institucional

- **Portaria nº 2.413/2024 (MIDR) – institui o PFI**
- **Revoga a Portaria nº 3.227/2020**
- **Faixa de fronteira: até 150 km (Lei nº 6.634/1979)**
- **PNDR: Decreto nº 11.962/2024**
- **Política Nacional de Fronteiras (PNFron): Decreto nº 12.038/2024**
- **CDIF: Decreto nº 9.961/2019 (orientações)**
- **PPIF: Decreto nº 8.903/2016 (proteção integrada)**



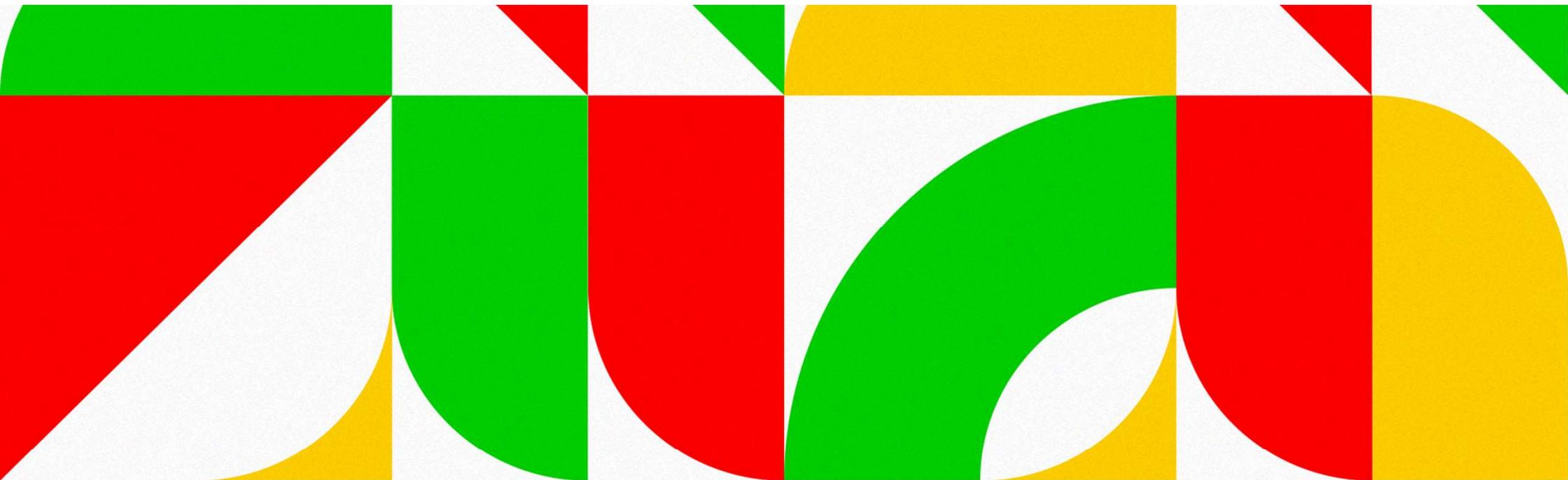
Definição e objetivo geral do PFI

- **O que é:** Estratégia do MIDR para implementar a PNDR nas fronteiras
- **Objetivo geral:** Incentivar desenvolvimento econômico, social e produtivo na faixa de fronteira
- **Como:** Cooperação com países vizinhos; atração de investimentos; inovação; redução de assimetrias; geração de trabalho e renda
- **Foco transversal:** desenvolvimento regional sustentável



Resultados esperados

- **Maior atração de investimentos e integração produtiva transfronteiriça**
- **Adensamento e modernização de cadeias estratégicas (bioeconomia, TICs, economia circular)**
- **Inclusão socioprodutiva com foco em mulheres e jovens**
- **Infraestrutura sustentável para escoamento e conectividade**
- **Inovação, qualificação e governança fortalecida**
- **Conservação produtiva e turismo sustentável como vetores de desenvolvimento**



MINISTÉRIO DA
**INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**



wallace.vior@mdr.gov.br

cggt.sdr@mdr.gov.br

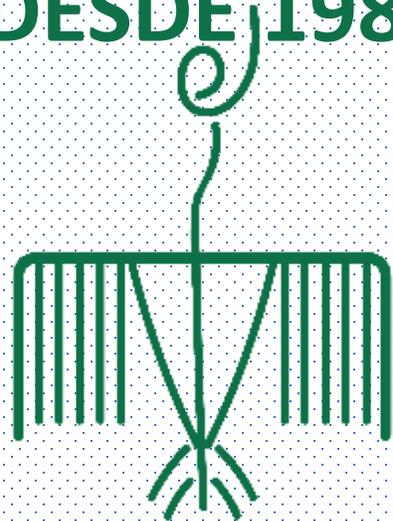
#SOMOS A FOIRN



FOIRN

**FEDERAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DO RIO
NEGRO**

DESDE 1987



FOIRN

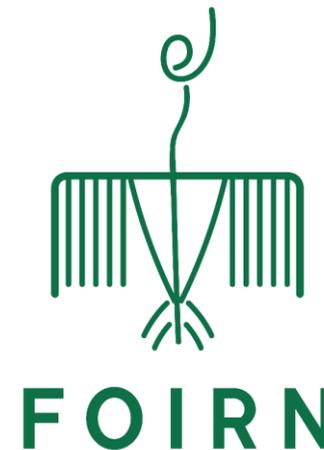
Representando



23 povos indígenas

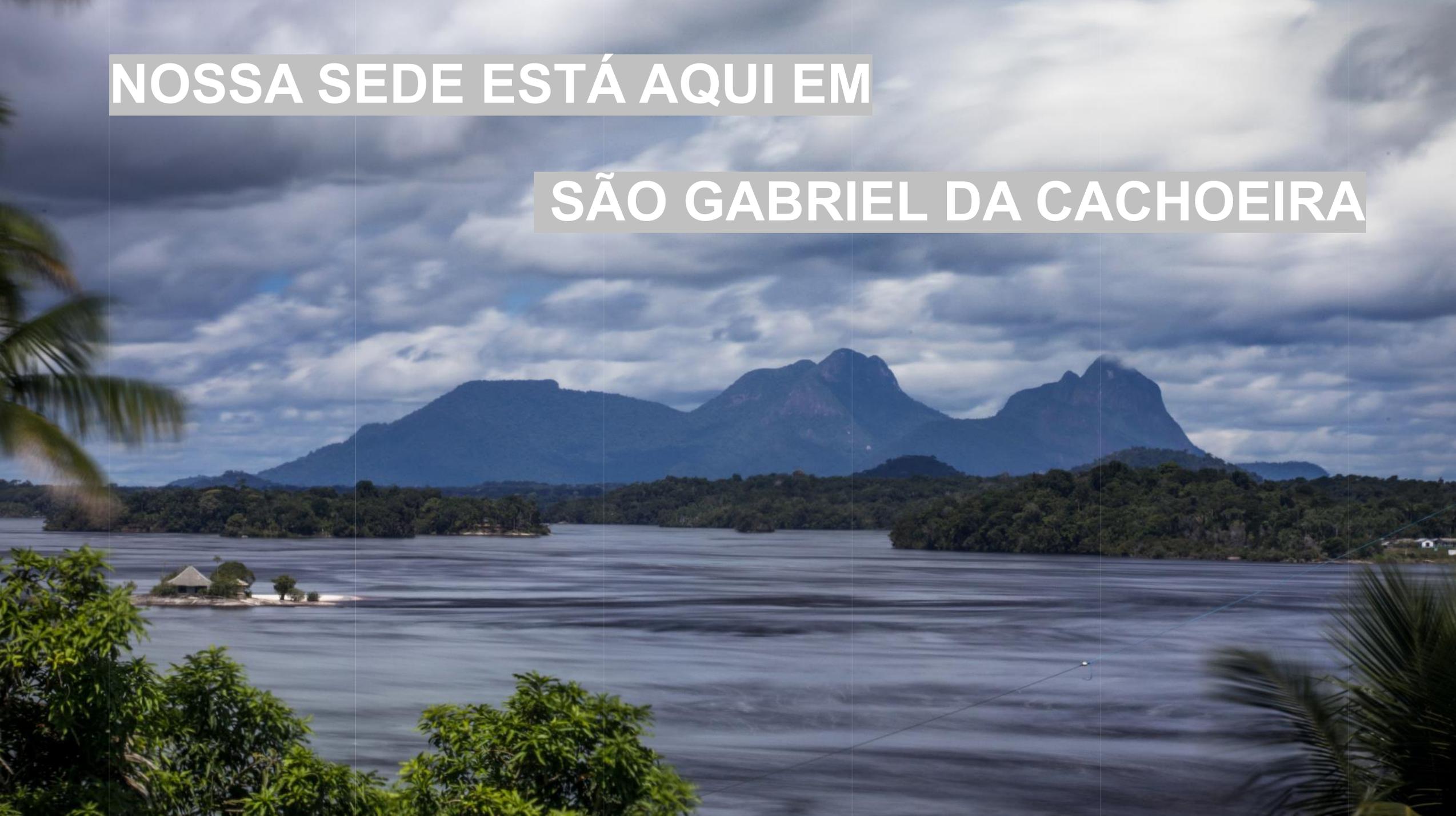
Missão Institucional

Defender os **direitos dos povos indígenas** que habitam na bacia do Rio Negro no noroeste Amazônico.



NOSSA SEDE ESTÁ AQUI EM

SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA



ASSEMBLEIA GERAL



CONSELHO DIRETOR
COMISSÃO FISCAL

DIRETORIA EXECUTIVA



COORDENADORIAS
REGIONAIS

- COIDI
- CAIARNX
- CAIMBRN
- NADZOERI
- DIAWI' I

DEPARTAMENTOS



- DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
- DEPARTAMENTO DE ADOLESCENTES E JOVENS
- DEPARTAMENTO DE MULHERES
- DEPARTAMENTO DE NEGÓCIOS SOCIOAMBIENTAIS
- DEPARTAMENTO FINANCEIRO
- SECRETARIAS (EXECUTIVA E ADMINISTRATIVA)
- DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
- DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA E ALMOXARIFADO



LINHAS DE AÇÕES

- EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA
- DIREITOS INDÍGENAS
- MUDANÇAS CLIMÁTICAS
- PRODUTOS INDÍGENAS
- FORMAÇÃO/CAPACITAÇÃO
- GESTÃO TERRITORIAL
- CONTROLE SOCIAL
- VALORIZAÇÃO CULTURAL
- SEGURANÇA ALIMENTAR
- GÊNERO E JUVENTUDE

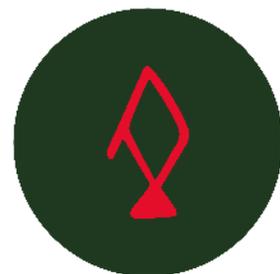
Área de abrangência da FOIRN



TI's	ha	Decretos
TI Rio Apaporis	107.168,53	14/04/1998
TI Balaio	258.221,17	21/12/2009
TI Médio Rio Negro I	1.810.716,25	14/04/1998
TI Médio Rio Negro II	316.218,57	14/04/1998
TI Alto Rio Negro	8.039.464,43	14/04/1998
TI Cué-Cué Marabitanas*	790.332,25	16/12/2011
TI Rio Téa	414.316,18	14/04/1998
TI Uneuixi*	554.861,69	01/09/2005
TI Jurubaxi-Téa*	1.197.334,50	14/04/2016
Total de ha	13.488.633,57	

Continuamos a luta pelo avanço no processo de demarcação do Médio e Baixo Rio Negro.

Onde atuamos:



Fortalecimento Das Associações

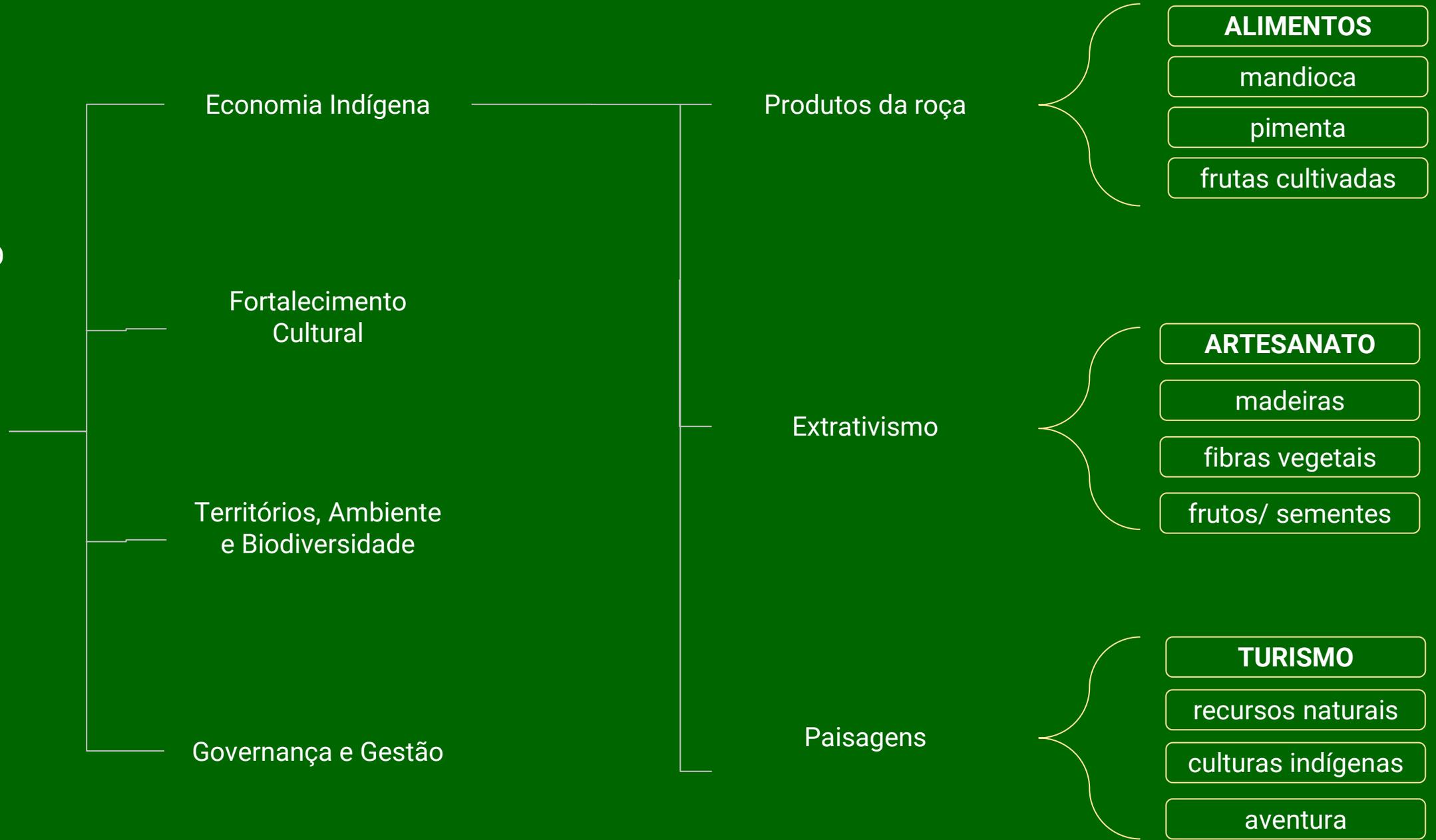
Representamos cerca de **118 associações e 750 comunidades**, temos como compromisso fortalecer seus projetos em diferentes áreas, como cultura, educação, desenvolvimento econômico, saúde e meio ambiente.



Economia Indígena Sustentável

Cestaria, cerâmica, bancos tradicionais, artesanatos em geral, pimentas, beijos, farinha e todos os alimentos do Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro constituem cadeias produtivas que valorizam nossa cultura e biodiversidade.

Plano de Salvaguarda do Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro



ARTE WARIRÓ



Ralo Hohodene

ralador de mandioca produzido com madeira de sorva
etnia Bankwa



Cuia

cuia de servir bebidas
etnia diversas



R\$ 30,00
de 15 a 20 cm
de diâmetro

Tupé

esteira trançada com fibra de arumã
etnia Bankwa e Baré



PP R\$ 25,00
30 x 30 cm
de 15 a 20 cm
de comprimento

P R\$ 45,00
30 x 40 cm
de 15 a 20 cm
de comprimento

M R\$ 105,00
100 x 100 cm
de 15 a 20 cm
de comprimento

G R\$ 190,00
150 x 150 cm
de 15 a 20 cm
de comprimento

GG R\$ 225,00
200 x 200 cm
de 15 a 20 cm
de comprimento

Xotó e Sutema

cesto raso de cipó títica
variação com fios do fungo perisi
etnia Yanomami



PP R\$ 30,50
de 25 cm
de diâmetro

P R\$ 37,50
de 26 a 35 cm
de diâmetro

M R\$ 52,50
de 36 a 45 cm
de diâmetro

G R\$ 67,50
de 46 a 55 cm
de diâmetro

GG R\$ 82,50
de 56 a 65 cm
de diâmetro

Aturá Hupda

cesto fundo de cipó títica
etnia Hupda



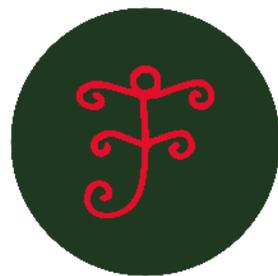
Iniciativas da FOIRN



Casa da
Fruta em
SIRN

Kalipana- casa
de
beneficiamento
de SAT-RN

Casa da
pimenta
Baniwa



Governança Territorial e Ambiental



Por reivindicação dos povos indígenas do Brasil, criou-se uma Política Nacional de Gestão Ambiental das Terras Indígenas – PNGATI - (Decreto nº 7.747, de 05 de junho de 2012). É esta lei que recomenda que todas as terras indígenas tenham seu Plano de Gestão Territorial e Ambiental.

- 12 Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs), Wasu;
- 05 Protocolos de Consultas Regionais e um Protocolo Geral de Consulta dos Povos e Comunidades Indígenas do Rio Negro, consolidadas nas Assembleias Regionais e Geral da FOIRN.

Gestão Territorial e rede da FOIRN

12 PGTAs das Terras Indígenas Contínuas, que formam rede de inter-relações ecológicas e socioculturais;

Rede de Governanças da FOIRN as 05 coordenadorias regionais, associações de bases e comunidades;

PGTWasu é junção do plano de futuro para região do Rio Negro. Que orienta os projetos da FOIRN, coordenadorias, associações e política públicas nas temáticas de projetos prioritárias;



Fundo Indígena do Rio Negro - FIRN



ONDE ESTAMOS?

EDITAL 002/2023

25 projetos selecionados
R\$2,5 milhões de recurso



Monitoramento Ambiental e Climático da Bacia do Rio Negro

Através da rede de agentes indígenas de manejo ambiental (Aimas) monitoramos o clima e o meio ambiente na Bacia do Rio Negro. Promovemos estudos interculturais e valorizamos o conhecimento dos antigos sobre a território onde vivemos.

A **FOIRN** apresenta demandas prioritárias para a **faixa de fronteira da região do Rio Negro**, território estratégico que abrange comunidades indígenas em áreas remotas, próximas às fronteiras com **Colômbia e Venezuela**.

A atuação integrada dos órgãos federais e estaduais é essencial para **garantir soberania, proteção territorial e promoção de direitos** nessa região.

1. Segurança Territorial e Presença do Estado

- Reforço da **fiscalização e vigilância ambiental e territorial** em áreas vulneráveis a ilícitos transfronteiriços (garimpo, pesca ilegal, tráfico).
- Apoio à formação e atuação de **agentes indígenas de vigilância territorial**.
- **Fortalecimento da presença institucional** (SSP-AM, FUNAI, IBAMA, Exército, PF) com coordenação local e apoio comunitário.
- **Proposta:**
Criação de **protocolos de cooperação interinstitucional** para atuação em áreas de fronteira, com foco em prevenção de conflitos e fortalecimento da soberania indígena.

2. Infraestrutura Básica e Conectividade

- Implantação de **energia solar** em comunidades sem acesso à rede elétrica.
- Expansão de **conectividade digital** para comunicação, educação, saúde e governança local.
- Apoio a soluções logísticas para transporte fluvial de insumos, produção e mobilidade.
- **Proposta:**
Programas federais e estaduais de **infraestrutura prioritária para comunidades de fronteira**, incluindo conectividade e energia limpa.

3. Educação e Formação Técnica na Fronteira

- Apoio à criação e implementação de **escolas indígenas de ensino médio** nas áreas de fronteira.
- **Cursos técnicos locais** em agroecologia, vigilância, etnoturismo e gestão territorial, voltados a jovens indígenas.
- Programas de **formação continuada de professores indígenas** com atuação transfronteiriça.
- **Proposta:**
Parcerias com IFAM, UEA, SEED, MEC e CAPES para **criação de polos de formação técnica e superior** voltados às especificidades da região de fronteira.

4. Fortalecimento da Bioeconomia e Cadeias Produtivas

- Fomento a cadeias produtivas estratégicas na região (pimenta baniwa, castanha, artesanato, óleos vegetais).
- Apoio à **certificação de origem**, beneficiamento local e acesso a mercados justos.
- Infraestrutura para **armazenamento, transporte e comercialização** de produtos da sociobiodiversidade.
- **Proposta:**
Linhas de fomento específicas via MDR, MAPA, SEDCTI e FAPEAM para apoiar a **economia indígena de fronteira** com base no protagonismo comunitário.

5. Governança e Planejamento Territorial

- Apoio à **atualização e implementação dos PGTAs** nas Terras Indígenas da faixa de fronteira.
- Uso de **ferramentas participativas de mapeamento e gestão** do território, com tecnologia apropriada.
- Integração dos dados dos territórios indígenas aos sistemas de planejamento e monitoramento territorial do Estado.
- Proposta:
Reconhecimento formal dos PGTAs como **instrumentos válidos de planejamento interinstitucional** na faixa de fronteira e apoio técnico à sua implementação.

Encaminhando....

- **Criação de um Grupo de Trabalho Interinstitucional (FOIRN + órgãos parceiros)** para ações integradas na faixa de fronteira.
- **Definição de políticas públicas específicas** para comunidades indígenas em áreas de fronteira interestadual e internacional.
- **Inclusão dos territórios indígenas do Rio Negro** nas agendas de integração regional e de segurança nacional com abordagem intercultural.



FOIRN



@foirn



@foirn



foirn.org.br



facebook.com/FOIRN



youtube.com/@foirnrionegroam7392

Projeto de Atendimento Territorial Rio Negro

Estabelecendo uma relação personalizada com clientes nos municípios de Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira, com soluções integradas para fidelização e geração de valor conforme o programa **Cliente 360**.



Municípios Abrangidos e Objetivos

Municípios do Projeto

- Barcelos
- Santa Isabel do Rio Negro
- São Gabriel da Cachoeira

Estes três municípios compõem a região do Alto e Médio Rio Negro, uma área de grande importância cultural e biodiversidade na Amazônia brasileira.

Objetivo Geral

Estabelecer uma relação personalizada com os clientes, fornecendo soluções em uma jornada voltada à resolução de desafios, promovendo fidelização e geração de valor, de acordo com o propósito do programa **Cliente 360**.



Ações Estruturantes do Projeto



Gestão e Monitoramento

Acompanhamento contínuo das atividades e resultados do projeto para garantir eficácia na implementação das ações previstas.



Capacitação e Consultoria

Realização de treinamentos, orientações e consultorias especializadas em inovação para os empreendedores locais.



Empreendedorismo Indígena

Apoio específico ao desenvolvimento de negócios de empreendedores indígenas da região do Rio Negro.

Mais Ações Estruturantes



Eventos Locais

Promoção de feiras, exposições e encontros temáticos para valorização dos produtos e serviços regionais.



Oportunidades de Negócios

Geração de novas possibilidades comerciais através de parcerias estratégicas e acesso a mercados.

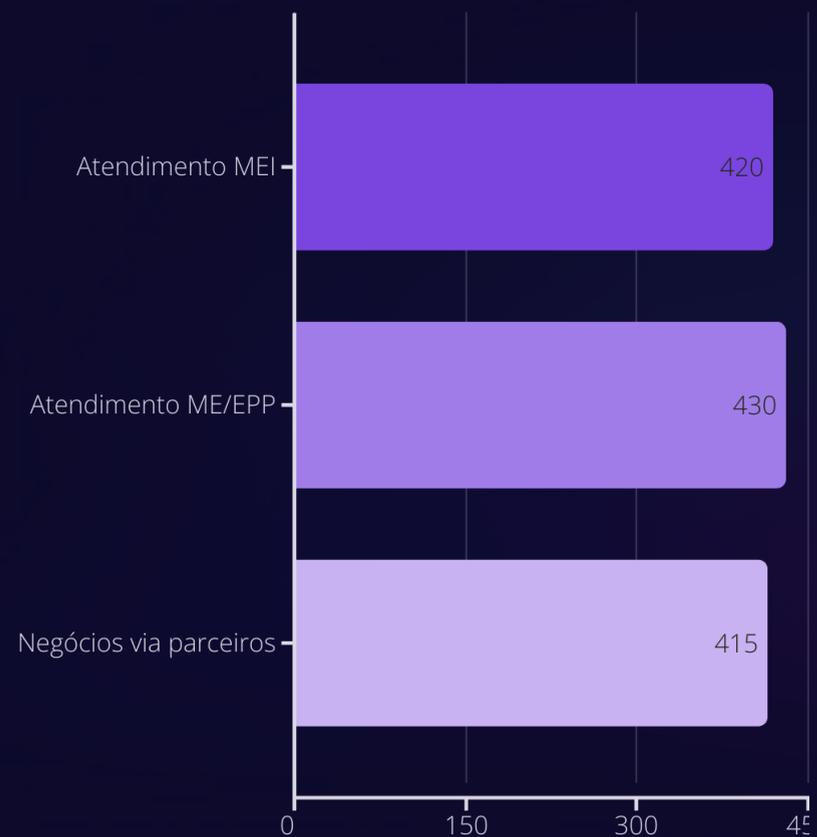


Acesso ao Sebraetec

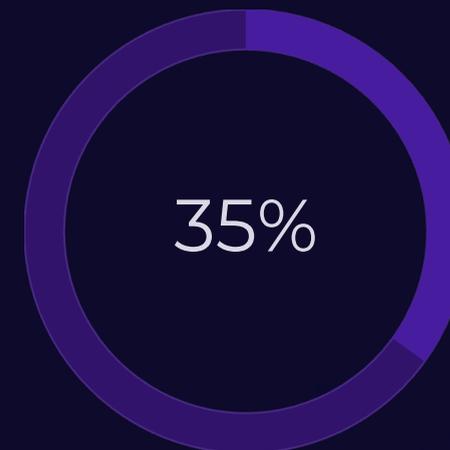
Facilitação do acesso às soluções tecnológicas e inovadoras disponibilizadas pelo programa Sebraetec.

Indicadores e Metas do Projeto

Indicadores Principais

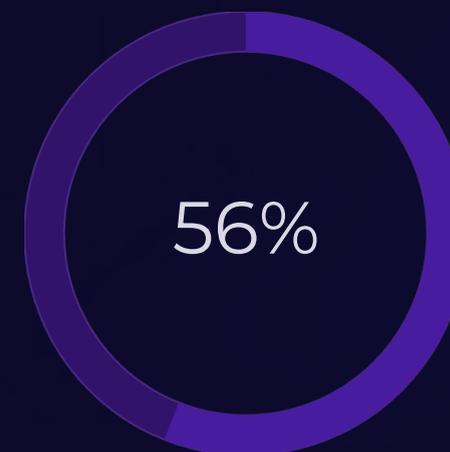


Percentuais Estratégicos



Investimentos em Inovação

Percentual do orçamento destinado a ações de inovação nos negócios locais



Recorrência no Atendimento

Taxa esperada de retorno dos clientes para novos atendimentos



Principais Atividades Realizadas

1 Parcerias Estratégicas

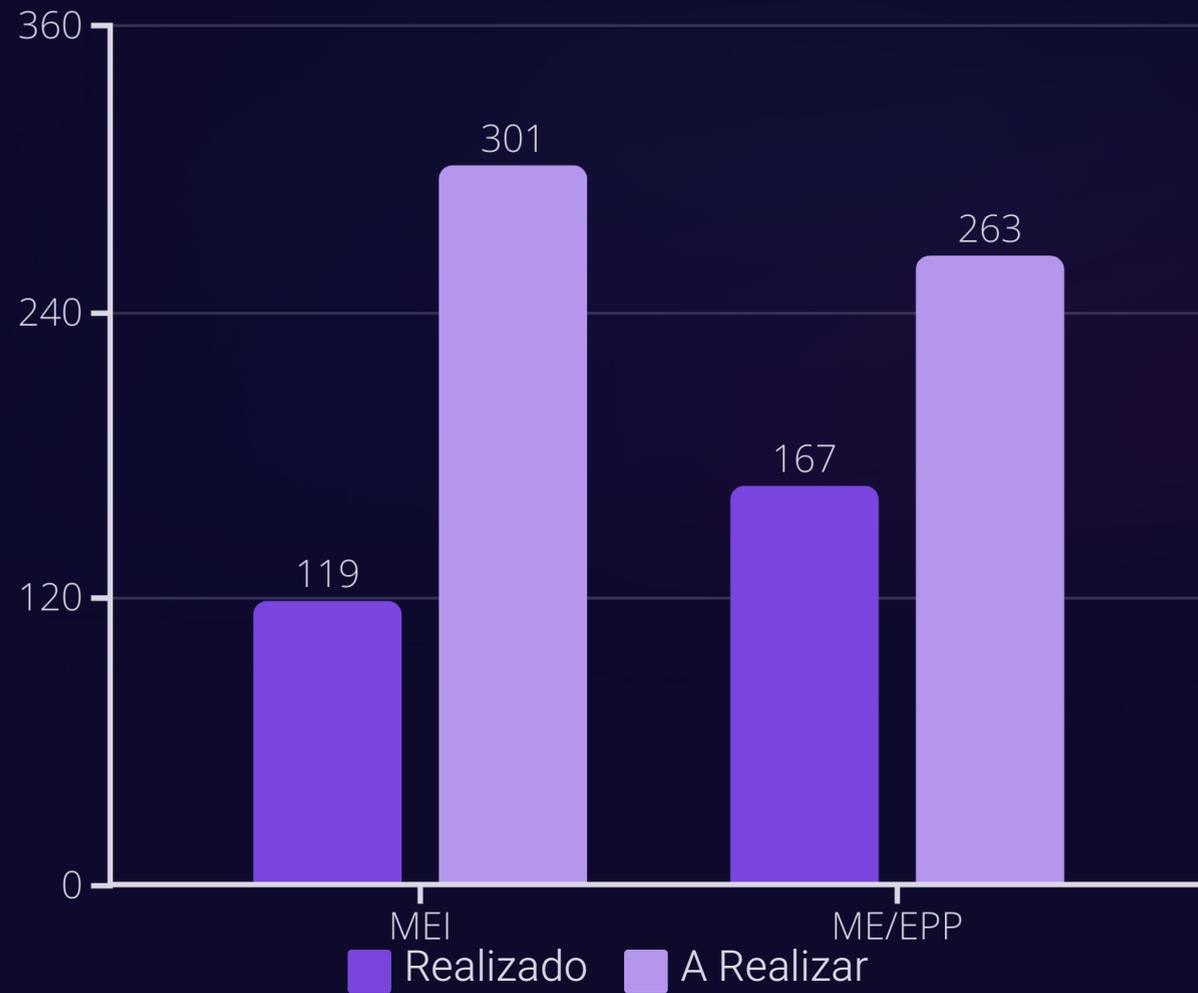
- SEBRAE/GIZ para atendimento às demandas da COOMARU e AIETUM
- ASSAÍ: cursos, consultorias e acesso a mercado
- Prefeitura de Barcelos: programa Cidade Empreendedora (R\$ 390.000,00)
- Prefeitura de Santa Isabel do Rio Negro: programa Capacita Santa Isabel

2 Capacitações e Consultorias

- Gestão de negócios, marketing digital e fotografia
- Oficinas de redes sociais (Instagram, WhatsApp, Facebook)
- Curso de compostagem orgânica
- Formação em gestão financeira, contábil e precificação
- Consultorias em marketing digital e criação de logomarcas
- Projeto aquícola e informação nutricional

Situação Atual do Projeto

Atendimentos Realizados vs. Metas



Situação Orçamentária



Orçamento Total do Projeto: R\$ 500.000,00

Plano de Ação - Capacita Santa Isabel

1

Maio/2025

- Emissão/renovação do Cadastro do Agricultor e Pescador (16 a 30/05)
- Consultorias em formalização de associações e grupos folclóricos
- Cooperativismo e associativismo (16 a 30/05)

2

Junho/2025

- Curso de maquiagem artística (18 a 22/06)
- Camareira, culinária para turistas e café regional (23 a 27/06)
- Curso de condutor de pesca esportiva (23 a 27/06)

3

Julho/2025

- Curso de maquiagem artística - segunda turma (15 a 19/07)
- Qualidade no atendimento ao turista (datas a definir)
- Comida de barzinho e trade turístico (datas a definir)



Plano de Ação - Barcelos Cidade Empreendedora

Capacitações Previstas

- Experiência do cliente (data a definir)
- Manejo de peixe ornamental (data a definir)
- Boas práticas no plantio de açaí, abacaxi e maracujá (data a definir)
- Patchwork (data a definir)
- Feira Orgânica nos Tuyukas (contínuo)
- Trad Show: caravana de turismo em SP (março/2025)



Parcerias Municipais

Atividades serão realizadas em parceria com as secretarias municipais de Barcelos, integrando o programa Cidade Empreendedora com investimento de R\$ 390.000,00.

Próximos Passos e Conclusão

Atualização de Cronogramas

Definir datas precisas para os cursos e atividades planejadas, alinhando com parceiros e comunidades atendidas.

Acompanhamento da Execução

Monitorar a realização dos cursos planejados, garantindo qualidade e aderência aos objetivos do projeto.

Intensificação da Busca Ativa

Aumentar o alcance junto aos MEIs e MEs para atingir as metas estabelecidas, com foco nas lacunas identificadas.

Fortalecimento de Parcerias

Reforçar as alianças com prefeituras e instituições locais para ampliar o impacto das ações do projeto.



Demandas do Escritório Sebrae – Santa Isabel

O escritório local necessita das seguintes melhorias para garantir funcionalidade e conforto:

Infraestrutura e Manutenção

- Reparo no forro da área frente do Sebrae
- Pintura da calçada
- Calçada externa para evitar despesas mensais com capina

Climatização

- Limpeza dos 6 aparelhos de ar-condicionado (12.000 BTUs)
- Manutenção preventiva

Organização de Espaços

- Divisória de drywall entre sala do servidor e depósito
- Instalar porta com fechadura para controle de acesso ao servidor

Segurança e Manutenção Geral

- Monitor de 32" para central de monitoramento
- Fonte do telefone de mesa
- Pequenos reparos de manutenção, elétrica, pintura
- Reparos em cadeiras das salas de aula



Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Centro de Estudos Superiores de São Gabriel da Cachoeira

Educação superior na tríplice fronteira

Professor Doutor André Luiz Zogahib
Reitor da Universidade do Estado do Amazonas
(representado por)

Professora Mestra Adilma Portela da Fonseca Torres
Diretora do Centro de Estudos Superiores de São Gabriel da Cachoeira

Uma Honra Apresentar Nosso Trabalho

Boa tarde a todos. É uma satisfação apresentar o trabalho da UEA em São Gabriel da Cachoeira, uma região de importância estratégica para o Amazonas e para toda a Amazônia brasileira.

Nossa presença nesta região representa mais que educação: simboliza respeito, inclusão e desenvolvimento sustentável.





Coração da Tríplice Fronteira

Brasil

Território amazônico com rica biodiversidade

Colômbia

Fronteira de integração cultural

Venezuela

Conexão continental estratégica

São Gabriel da Cachoeira: município com extraordinária diversidade cultural e étnica, população majoritariamente indígena

Nascimento da UEA

Criada em 2001 pela **Lei nº 2.666**, a UEA nasceu com uma missão transformadora: promover educação superior de qualidade e integrar toda a população amazônica à sociedade do conhecimento.

Logo após sua criação, iniciou atividades em São Gabriel da Cachoeira, reconhecendo a importância estratégica desta região.



Missão Estratégica da UEA



Ensino Superior Regionalizado

Garantir acesso ao ensino superior em regiões distantes dos grandes centros urbanos, democratizando oportunidades educacionais.



Formação Diversificada

Oferecer oportunidades de formação em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional.



Inclusão Cultural

Atuar de forma inclusiva, respeitando e valorizando a extraordinária diversidade cultural amazônica.

Interculturalidade

Na UEA, a valorização da interculturalidade não é apenas um conceito –é prática diária



Valorização Étnica

Respeito profundo às etnias indígenas e suas tradições ancestrais



Inclusão Social

Princípio estruturante de todas nossas ações educacionais



Saberes Integrados

União harmoniosa entre conhecimento tradicional e acadêmico



Educação Contextualizada

01

Cursos Adaptados

Programas acadêmicos desenvolvidos especificamente para atender às necessidades locais e regionais

02

Foco em Saúde

Formação prioritária em áreas essenciais como saúde coletiva e educação física

03

Pesquisa Comunitária

Desenvolvimento de pesquisas em estreita parceria com comunidades indígenas tradicionais

Programa Parinã

Pesquisas Arqueológicas e Etnológicas no Noroeste Amazônico

Um exemplo extraordinário de integração entre ciência acadêmica e saber tradicional indígena. O programa realizou escavações que identificaram vestígios de ocupação humana com **mais de 2 mil anos**.



Este trabalho representa a união perfeita entre metodologia científica moderna e conhecimento ancestral dos povos originários.



Transformação Regional



Educadores Qualificados

Formação de professores preparados para atuar nas escolas locais com competência cultural



Profissionais Especializados

Especialistas em saúde, tecnologia, meio ambiente e gestão pública para atender demandas regionais



Cidadania Fortalecida

Fortalecimento da cidadania e das identidades indígenas através da educação superior



19 Cursos

De 2002 a 2023, foram ofertados **19 cursos de graduação** em diversas áreas do conhecimento

Centenas de profissionais qualificados formados no Alto Rio Negro, transformando vidas e fortalecendo comunidades



Formação em Educação

Normal Superior

Formação inicial de professores para educação básica

Pedagogia Intercultural Indígena

Educação que respeita e valoriza culturas originárias

Gestão Escolar

Lideranças educacionais preparadas para gestão democrática

Educação Infantil

Cuidado e educação na primeira infância

Ciências e Tecnologia

Matemática

Formação sólida em
ciências exatas

Química

Pesquisa aplicada aos
recursos naturais
amazônicos

Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Tecnologia para
desenvolvimento regional

Produção Pesqueira

Sustentabilidade dos recursos aquáticos

Tecnologia em Alimentos

Valorização de alimentos tradicionais
amazônicos

Gestão e Políticas Públicas

Ciências Políticas

Formação de lideranças para representação democrática

Logística

Otimização de processos e recursos na Amazônia



Gestão Pública

Administração eficiente dos recursos públicos

Ciências Econômicas

Desenvolvimento econômico sustentável regional

Saúde, Meio Ambiente e Cultura

Educação Física

Promoção da saúde através do movimento e esporte

Saúde Coletiva

Cuidado integral das comunidades amazônicas

Gestão Ambiental

Preservação e uso sustentável dos recursos naturais

Turismo

Valorização do patrimônio natural e cultural

Arqueologia

Preservação e estudo do patrimônio cultural indígena ancestral

Novos Horizontes

1

2025 / 1

Conclusão do curso de **Ciências Contábeis** –formando especialistas em gestão financeira regional

2

2025 / 2

Primeira turma de **Administração** em fase final –lideranças empresariais para o Alto Rio Negro

Cursos em Andamento



Bacharelado em Direito

Formação jurídica contextualizada para defesa dos direitos indígenas e ambientais



Licenciatura em Letras - Língua Inglesa

Conectando comunidades locais com o mundo globalizado



Tecnologia em Agroecologia

Curso específico para comunidades Baniwa e Koripaco, valorizando práticas tradicionais sustentáveis



PARFOR - Formação Continuada

Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

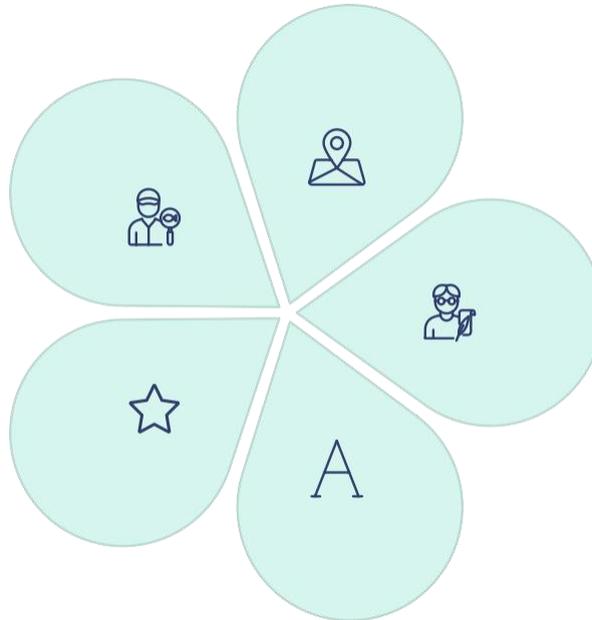
Ciências Biológicas

Geografia

História

Pedagogia

Letras - Língua Portuguesa



Qualificação permanente de educadores que já atuam em sala de aula

Impacto Transformador



24 anos de Presença

Impacto direto e contínuo na população do Alto Rio Negro, consolidando uma atuação transformadora.



Mais de 1000 Profissionais Formados

Professores, gestores, profissionais de saúde, empreendedores e lideranças qualificadas para a região.



Fortalecimento Regional

Contribuição para a fixação de políticas públicas locais através da formação de lideranças e profissionais.

Formando profissionais que impactam diretamente o desenvolvimento sustentável do Alto Rio Negro



O Futuro se Constrói Agora

Novo Centro de Estudos Superiores

Em construção, o novo prédio representa uma estrutura moderna, inclusiva e culturalmente representativa.

O projeto arquitetônico contempla e celebra a extraordinária diversidade étnica de São Gabriel da Cachoeira.



Cada detalhe do projeto reflete o respeito e a valorização da identidade indígena amazônica.

União, Cultura, Futuro

Educação

Formação de excelência
respeitando saberes tradicionais

Cultura

Valorização das identidades
indígenas amazônicas

Desenvolvimento

Crescimento sustentável e
regionalizado

A UEA segue cumprindo sua missão de transformar vidas e fortalecer o futuro do Alto Rio Negro

UFAM: Educação e Impacto na Amazônia

A Universidade Federal do Amazonas (UFAM) é uma instituição de ensino superior de destaque na Região Amazônica, comprometida com a educação, pesquisa, inovação e extensão. Com uma vasta e diversificada oferta acadêmica e uma forte presença no estado, a UFAM desempenha um papel crucial no desenvolvimento regional.



UFAM



Principais Características e Números da UFAM

124

Cursos de Graduação

A UFAM oferece um total de 124 cursos de graduação, abrangendo diversas áreas do conhecimento.

41

Cursos de Mestrado

A universidade conta com 41 cursos de Mestrado (Acadêmicos e Profissionais), impulsionando a pesquisa e a formação avançada.

18

Cursos de Doutorado

Com 18 programas de doutorado, a UFAM fortalece a pesquisa científica na região amazônica.

258

Pós-Graduação *Lato Sensu*

São oferecidos 258 cursos de pós-graduação *lato sensu*, incluindo 7 cursos de Aperfeiçoamento e 251 de Especialização, atendendo às necessidades de qualificação e atualização profissional.

Pesquisa e Produção Científica



352 Grupos de Pesquisa

A UFAM é um polo de produção científica com 352 grupos de pesquisa atuantes, cobrindo uma ampla gama de áreas como:

- Ictiologia
- Ciência da Computação
- Serviço Social
- Química
- Saúde Coletiva
- Entre outras áreas estratégicas

Comunidade Acadêmica (Dados de 2023)

Alunos

26.973 alunos matriculados na graduação

6.780 novos ingressantes na graduação

2.957 diplomados

Corpo Docente

1.796 docentes

Professores qualificados atuando em ensino, pesquisa e extensão

Técnicos-Administrativos

1.521 técnicos-administrativos (TAEs)

Profissionais que garantem o funcionamento da instituição

Extensão Universitária (Dados de 2024)

608

Ações de Extensão

A PROEXT aprovou e desenvolveu 608 ações de extensão

1.2M

Pessoas Beneficiadas

Mais de 1.203.754 pessoas beneficiadas pelas ações de extensão

5.350

Membros nas Equipes

Participação de 5.350 membros nas equipes, incluindo 4.001 estudantes da UFAM



Assistência Estudantil

A política de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) se manifesta através da oferta de diversos auxílios e benefícios voltados para o bem-estar e permanência dos estudantes.



As principais ações e benefícios oferecidos incluem:

- **Auxílio Acadêmico:** Em 2023, a UFAM beneficiou **1.512 estudantes** com este auxílio; .
- **Auxílio Moradia/Residência Universitária:** Este auxílio atendeu a **500 beneficiários** na UFAM em 2023;
- **Benefícios nos Restaurantes Universitários (RU):**
 - **Desjejum:** Foram concedidos **202.365 benefícios** de desjejum
 - **Almoço:** Um total de **578.531 benefícios** de almoço foram distribuídos.
 - **Jantar:** Registrou-se **236.871 benefícios** de jantar.
- **Gratuidade nos Restaurantes Universitários (RU):**
 - **Desjejum gratuito:** Houve **52.338 benefícios** de desjejum com gratuidade.
 - **Almoço gratuito:** Um total de **105.613 benefícios** de almoço foram oferecidos gratuitamente.
 - **Jantar gratuito:** Foram concedidos **54.675 benefícios** de jantar com gratuidade

Projeto UFAM Multicampi

"O Amazonas é nosso Campus"

A UFAM possui uma forte estratégia de interiorização através do **Projeto UFAM Multicampi**, iniciado em 2005. Esse projeto visou à criação de unidades acadêmicas permanentes para atender estrategicamente os 62 municípios do estado, alicerçado na lógica dos limites estabelecidos pelas calhas dos grandes rios.



Instituto de Natureza e Cultura (Benjamin Constant)

Cursos de Graduação

- Administração
- Antropologia
- Ciências Agrárias e do Ambiente
- Ciências - Biologia e Química
- Letras - Língua e Literatura Portuguesa e Língua e Literatura Espanhola
- Pedagogia

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Educação do Campo e Escolar Indígena - Turma 1 (criado em 2023)





Instituto de Saúde e Biotecnologia (Coari)

Cursos de Graduação: Biotecnologia, Ciências - Biologia e Química, Ciências - Matemática e Física, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Nutrição



Instituto de Educação, Agricultura e Meio Ambiente (Humaitá)

Cursos de Graduação: Agronomia, Ciências - Biologia e Química, Ciências - Matemática e Física, Engenharia Ambiental, Letras - Língua e Literatura Portuguesa e Língua e Literatura Inglesa, Pedagogia

Mestrados: Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) e Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades (PPGECH)



Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia (Itacoatiara)

Cursos de Graduação:

Agronomia, Ciências - Matemática e Física, Ciências - Química e Biologia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Produção, Engenharia de Software, Farmácia, Pedagogia, Química Industrial, Sistemas de Informação

Mestrados: Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos (PPGCTRA), Programa de Pós-Graduação em Ciências, Tecnologia e Saúde (PPGCTS), e o Mestrado Profissional em Ensino de Física (PROFIS)

Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (Parintins)

Cursos de Graduação:

Administração, Artes Visuais, Jornalismo, Educação Física, Pedagogia, Serviço Social, Zootecnia

Mestrados: Mestrado

Profissional em Educação Física (PROEF) da UNESP com polo em Parintins, e o Programa de Pós-Graduação em Educomunicação e Linguagens na Amazônia (PPGELA)

Pós-Graduação *Lato Sensu:*

Estado, Trabalho e Políticas Públicas (criado em 2023)



Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões (PaCTAS)

O PaCTAS é uma iniciativa inovadora para catalisar o desenvolvimento sustentável na tríplice fronteira amazônica (Brasil, Colômbia e Peru), conectando universidades, empresas, governos e comunidades locais em um ecossistema de ciência, tecnologia e inovação.

Missão Central

Fortalecer cadeias produtivas regionais através de pesquisa aplicada, transferência de tecnologia e empreendedorismo de impacto socioambiental, transformando a biodiversidade amazônica em soluções sustentáveis.

Papel Diplomático

Promover a integração territorial transfronteiriça e ser uma plataforma de cooperação interinstitucional, fomentando projetos conjuntos que impulsionam o desenvolvimento comercial na região.

Localização Estratégica e Atuação

Com sede em Tabatinga (coordenação) e uma incubadora em Benjamin Constant, o PaCTAS atua nos nove municípios do Alto Solimões, funcionando como um hub de inovação que conecta ciência, saberes tradicionais e desenvolvimento sustentável em escala transfronteiriça.

Principais Áreas de Atuação



Bioeconomia

Pesquisas sobre manejo florestal, agregação de valor a frutos nativos (camu-camu, macambo, buriti) e fortalecimento de cadeias de proteína amazônica (pirarucu, tabaqui). Foco em certificação de origem e rastreabilidade.



Logística e Infraestrutura

Mapeamento de rotas hidroviárias, identificação de necessidades portuárias e soluções para a carência de energia, visando reduzir custos operacionais e perdas pós-colheita.



TDICs (Tecnologias Digitais)

Desenvolvimento de soluções de conectividade rural, plataformas de e-commerce comunitário e uso de drones para monitoramento ambiental.

Evolução e Próximos Passos

Desde 2018, o PaCTAS passou por um processo gradual de amadurecimento. Entre 2020 e 2025, o projeto realizou diversas ações estratégicas:

- Reestruturação de cinco laboratórios no INC/UFAM.
- Realização de eventos e workshops para engajamento.
- Criação da plataforma online pactas.org.
- Capacitação técnica.
- Parcerias com empresas e associações locais.
- Integração à Estratégia Nacional de Bioeconomia.
- Apoio a startups, produtores rurais, instituições e órgãos públicos.

Para o futuro, a estruturação física, o fortalecimento da governança e a execução de novos projetos são cruciais para reafirmar o compromisso do PaCTAS com a transformação da ciência em impacto regional.

INPACTAS: Incubando o Futuro da Amazônia



A INPACTAS – Incubadora de Negócios de Impacto Socioambiental do Alto Solimões é uma iniciativa da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), vinculada ao Instituto de Natureza e Cultura (INC), sediada em Benjamin Constant.

Tem como propósito impulsionar o empreendedorismo sustentável na Amazônia, conectando ciência, inovação e desenvolvimento territorial. Nosso trabalho é apoiar *startups* que geram impacto positivo para as comunidades locais e para o meio ambiente, fortalecendo a bioeconomia amazônica.

Nossa Missão: incubar e acelerar negócios de impacto socioambiental que promovam o desenvolvimento sustentável do Alto Solimões, valorizando a biodiversidade e os saberes tradicionais da Amazônia.

Negócios Incubados (Ciclo 2024)

Ingalate

Setor: Biotecnologia

Transforma a semente do ingá em substituto funcional ao chocolate tradicional, usando tecnologia proprietária sustentável.

Piracy - Psicultura regenerativa

Setor: Aquicultura

Modelo inovador de piscicultura regenerativa integrada à floresta amazônica, unindo reflorestamento e produção sustentável.

Benjamin GameTec (BC Game Tec) – Cultura geek e gamer no Alto Solimões

Setor: Entretenimento

Ambiente seguro onde jovens vivenciam o universo geek por meio de eventos, oficinas e cursos, integrando lazer e formação.

CicloTerra – Compostos orgânicos regenerativos

Setor: Agricultura

Produz compostos orgânicos de alta qualidade através do reaproveitamento de resíduos locais, usando compostagem aeróbica acelerada.

FluviVerde – Mobilidade fluvial sustentável

Setor: Transporte

Embarcações modulares, solares e elétricas com design inteligente para navegar em rios de diferentes profundidades.

Amazônia de Boa – Turismo de base comunitária digital

Setor: Turismo

Plataforma digital que conecta viajantes a experiências comunitárias na floresta, com realidade aumentada e trilhas gamificadas.

Iporã – Óleos vegetais amazônicos

Setor: Biotecnologia/Prod. Naturais

Atua na extração e produção de óleos vegetais de plantas amazônicas como camu-camu e tucumã, em parceria com comunidades locais, garantindo qualidade, rastreabilidade e respeito à floresta.

Passo Inteligente – Palmilha Ortopédica Sustentável

Setor: Saúde

Health Tech que desenvolve palmilhas sustentáveis de fibras vegetais, com instrumentação de baixo custo, capazes de reconhecer a marcha, mapear a pisada e identificar problemas posturais. O monitoramento é feito por meio de um sistema integrado a *wearables*, que orienta correções personalizadas e torna a tecnologia acessível a pessoas de baixa renda.

Negócios Incubados (Ciclo 2023)

1

Puwakana

Setor: Econ. Criativa/Artesanato

Promove o desenvolvimento econômico de comunidades indígenas do Alto Solimões, conectando artesanato tradicional ao mercado com suporte técnico, rastreabilidade, certificações e ampliação de mercados, respeitando os saberes e modos de vida locais.

2

Ikaben (vencedora do edital Elos da Amazônia)

Setor: Moda/Cultura Indígena

Cria camisetas com grafismos tradicionais de povos indígenas, usando materiais sustentáveis e blockchain para rastreabilidade e pagamento aos artistas, promovendo valorização cultural e impacto direto nas comunidades.

3

EcoWaste

Setor: Construção/Econ. Circular

Fabrica tijolos ecológicos a partir de resíduos sólidos e orgânicos (como vidro e caroço de açaí), usando processos sustentáveis para minimizar desmatamento e queimadas, promovendo desenvolvimento socioambiental na Amazônia.

Campus São Gabriel da Cachoeira

- Campus com vocação indígena
 - participação do movimento indígena em todas as etapas e na definição das políticas, da forma de ingresso de estudantes e dos cursos a serem implementados
- Unidade Acadêmica permanente da UFAM: cursos presenciais e quadro de pessoal próprio
- Diálogo consolidado com a FOIRN e Prefeitura Municipal
 - Audiência de validação realizada para aprovação do primeiro curso a ser implementado em 2026: Formação de Professores indígenas;
 - Audiências públicas sendo organizadas para outubro
- Instalação física: edital de licitação em andamento, que inclui o licenciamento ambiental e outras etapas fundamentais.



Compromisso com a Amazônia

A UFAM, com sua infraestrutura robusta e uma ampla oferta de cursos e programas de pesquisa e extensão, reitera seu compromisso com a formação de profissionais qualificados e com o desenvolvimento sustentável da Amazônia e do Brasil.

Com presença em múltiplos municípios do Amazonas, a universidade atua como um importante agente de transformação social e desenvolvimento regional, levando educação superior de qualidade para as diversas regiões do estado.



Instituto Federal do Amazonas IFAM – *Campus* São Gabriel da Cachoeira

Histórico:

1988: Criação da Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira;

1995: Início das atividades escolares com o curso técnico em agropecuária;



2008: Criação da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica.

Recursos Humanos atualmente:

➤ **Docentes:**

- Total: 42;
- **Em efetivo exercício: 32.**

➤ **Técnicos Administrativos:**

- Total: 53;
- **Em efetivo exercício: 40.**

Cursos - Forma Integrada (Cursos Integrados ao Ensino Médio, destinados aos alunos que já concluíram o ensino fundamental):

1. Técnico em Administração;
2. Técnico em Agropecuária;
3. Técnico em Informática.

Cursos - Forma Subsequente (Destinados aos alunos que já concluíram o Ensino Médio):

1. Técnico em Administração;
2. Técnico em Enfermagem;
3. Técnico em Informática;
4. Técnico em Secretaria Escolar.

Cursos - PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, cursos destinados aos alunos que já concluíram o ensino fundamental).

1. Técnico em Administração.

❖ **Com mais de 600 estudantes matriculados.**

Projetos de Iniciação Científica (PIBICjr.):

- Vigência 2024/2025: 13 projetos, dos quais 8 com bolsa;
- Vigência 2025/2026: 9 projetos com bolsa.

Projetos PIBEX:

- Vigência 2025: 2 projetos de extensão com bolsa.
- Projeto Mulheres Mil:
 - Gestora de Microempresa: 29 formandas;
 - Assistente Administrativo: 24 formandas;
 - Agente Cultural: 25 formandas.
- Projeto Capacitação e Interiorização de Tecnologias Habilitadoras.

Projeto Horonami:

Projeto em parceria com a FUNAI (TED)

Execução de cursos de extensão em Maturacá:

- Gestão de Associação: 54 formados;
- Informática: 30 formados;
- Formação Pedagógica: 57 formados.

Projeto Koyeriwë: Fortalecimento da Soberania Alimentar dos Povos Yanomami do estado do Amazonas:

- Projeto em parceria com o MDA (TED) realizados nos municípios:

São Gabriel da Cachoeira:

- Polos de formação: Nazaré, Inambu e Maturacá;

Santa Isabel do Rio Negro:

- Polos de formação: Maia e Marauaiá;

Barcelos

- Polo Marari.

- Aproximadamente 300 formandos.



Em planejamento

❖ Cursos superior em 2026/II:

- **Tecnólogo em Agroecologia;**
- **Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

Demandas

1. Mecanismos de Estímulo a Fixação de Servidores em Região de Fronteira.

- Alta Rotatividade de Profissionais;
- Dificuldades: saúde, custo de vida, deslocamentos;
- **Proposta: *Adicional de Fronteira* para todas as carreiras;**

2. Flexibilização de Processos de Aquisição De Gêneros Alimentícios para Merenda Escolar

- Atrasos pela rigidez da Lei nº 14.133/2021
- Fornecedores locais não conseguem competir com a concorrência externa;
- Risco elevado de descumprimento de contrato;
- A logística compromete a qualidade dos alimentos;
- **Proposta: Flexibilização de editais para cidades em áreas de fronteira e valorização dos fornecedores locais**

Demandas

3. DEFINIÇÃO DE FÓRMULA DE REPASSE ORÇAMENTÁRIO DIFERENCIADA

- Preços mais altos devido à logística e Isolamento;
- Orçamento não reflete a realidade local;

Demandas

4. Ampliação ao acesso de Saúde Especializada

- Falta de especialistas gera deslocamentos onerosos;
- Impacto direto em servidores e na comunidade;
- **Proposta: Programa de saúde para fronteira com telemedicina.**

Demandas

5. Investimento Específicos em Infraestrutura e Logística

- Dependência de transporte aéreo e fluvial;
- Custos elevados, atrasos e contratos comprometidos;
- **Proposta: Prever recursos adicionais de custeio e investimentos.**

Demandas

6. Fortalecimento de Políticas de Permanência e êxito Estudantil

- Estudantes proveniente de comunidades indígenas mais distantes da sede do município enfrentam barreiras culturais, linguísticas e socioeconômicas;
- Risco elevado de evasão por custos de moradia e alimentação;
- **Proposta: Bolsas específicas e reativação de residenciais estudantis com amparo da equipe Biopsicossocial.**

ENCERRAMENTO

- **Atuar em fronteira exige políticas públicas diferenciadas;**
- **Propostas apresentadas visam garantir equidade e eficiência da prestação do serviço público;**
- **Investir no IFAM-CSGC é fortalecer a educação, cidadania e soberania nacional.**

34a Reunião Ordinária do NIFFAM

Oficina de Planejamento Territorial de Fronteira Arco Norte e Rondônia.

São Gabriel da Cachoeira
Setembro 2025



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO





INPA

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

Conhecimento que
constrói o futuro sustentável
na Amazônia



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Coordenações de pesquisa



Coordenação de
Tecnologia e Inovação
COTEI



Coordenação da
Biodiversidade
COBIO



Coordenação de
Dinâmica Ambiental
CODAM



Coordenação de Sociedade,
Ambiente e Saúde
COSAS



O INPA já tituló mais de

3.200

mestres e doutores em mais de

40

anos de atuação da pós-graduação.

Cerca de

70%

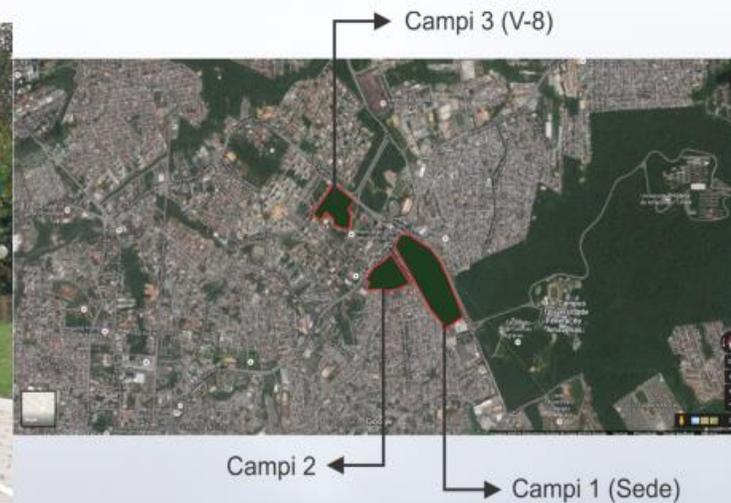
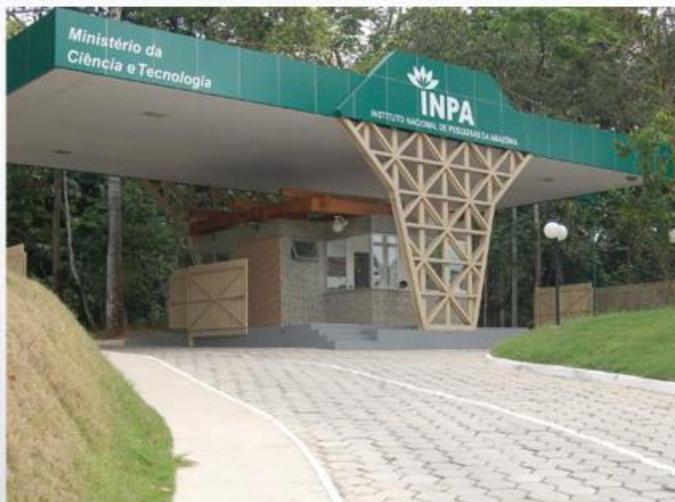
desses profissionais permanecem na Amazônia.



Bosque da Ciência



Bases físicas em Manaus e outros 4 estados



PROJETOS DO INPA NA REGIÃO

**ESTUDOS DA BIODIVERSIDADE,
SOCIOBIODIVERSIDADE E PROJETOS DE
INFRAESTRUTURA.**



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



AqualInvert-Amazônia: integrando ciência e saberes locais para conhecer a biodiversidade de invertebrados aquáticos em áreas de altitude da Amazônia.

Coordenador: Neusa Hamada

Edital: Amazônia+10

Projeto multi-institucional (INPA, UFPA, UFRR, UFSCAR IFG e UFSC).

Inventariar a biodiversidade de invertebrados aquáticos amazônicos em áreas de altitude, verificar a relação dos organismos com variáveis ambientais, assim como, desenvolver atividades de ensino e divulgação científica integrando saberes locais e científicos.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



A integração entre os conhecimentos científicos gerados e os saberes locais dos povos indígenas produzirão material paradidático utilizando as línguas maternas das comunidades envolvidas

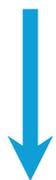
Em São Gabriel da Cachoeira, em áreas com altitude superior a 500 metros na região da serra Curicuriari e no Morro dos Seis Lagos. A interlocução com as lideranças indígenas locais, com o ICMBio e o exército brasileiro. A formação e capacitação de recursos humanos ocorrerão em todas as temáticas do projeto, englobando, inclusive, estudantes indígenas.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Tsiino Hiiwiida: Revelando múltiplas dimensões da biodiversidade de plantas e fungos no Alto Rio Negro.



Coordenador: Charles Zartman

Edital: Amazônia+10

Cabeça do Cachorro (em Baniwa) e representa o compromisso do projeto com o protagonismo indígena, tendo indígenas trabalhando junto com e não para os pesquisadores não indígenas.



agregar o conhecimento científico e acelerar a documentação da biodiversidade de plantas e fungos, na cabeça do cachorro.

Combinando trabalho de campo tradicional para levantamento da flora e funga e estudos em taxonomia, sistemática molecular, evolução, e biomonitoramento, com tecnologia metagenômica de ponta, e interagindo com e capacitando as comunidades indígenas locais.

Atividades e Resultados iniciais em comunidades

- Participação de reuniões e assembleia com lideranças indígenas;
- Implementação de bolsas indígenas;
- Oficina botânica e de macrofungos; 37 alunos → 10 alunos (troca de saberes)
Elaboração de uma cartilha com uso plantas medicinais para salvaguardar esse conhecimento
- Oficina botânica na Comunidade indígena São Jorge;
- Oficina de macrofungos na Comunidade Yanomami em Maturacá;
- Expedições botânicas e fúngicas;
- Coletas botânicas realizadas na Serra da Bela Adormecida em diferentes ecossistemas num total de aproximadamente 1000 amostras de fungos, líquens, e plantas.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO





Caracterização colaborativa das relações entre estrutura da vegetação, biomassa e diversidade de aves na bacia do Rio Içana

Coordenadora: Dra. Camila C. Ribas – INPA

Objetivo: Através de pesquisas colaborativas entre pesquisadores indígenas e não indígenas este projeto pretende determinar a relação entre variabilidade ambiental, estrutura da vegetação e métricas de diversidade de aves, e quantificar estoques de carbono e serviços ambientais na bacia do Rio Içana.



O conhecimento será disponibilizado para as organizações indígenas locais (NADZOERI e FOIRN) para embasar planos de gestão territorial e para facilitar a tomada de decisões referentes a demandas relacionadas à valoração dos ecossistemas locais e preservação de sua integridade.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO





A publicação registra 310 espécies de aves observadas em campo e inclui os nomes populares em nheengatu, língua indígena falada na região.

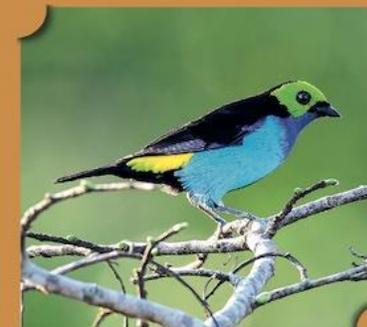
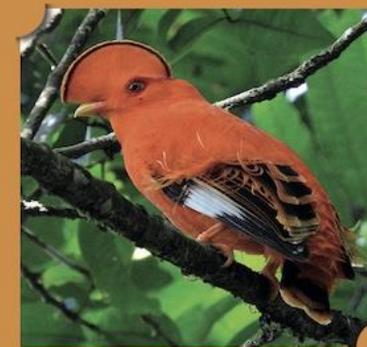


MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

**Wiraita uikú waita
Kubati parana rupi**
Iwi idijina iwatewa
parana pixuna upé

**Kepiranai Hiidze
rikoperi**
Newikinai Hipaite
Makapawani poawalhe

**Espécies de aves
do Rio Cubate**
Terra Indígena do Alto
Rio Negro





Diálogos científicos multiculturais sobre a sociobiodiversidade
na Amazônia com potencial bioeconômico

Coordenadora: Noêmia Ishikawa

Caracterização da biodiversidade, as interações entre o meio-ambiente e os organismos e a avaliação de impactos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade.

Número de sítios/estações de pesquisa: três: Reserva Adolpho Ducke (Manaus); Sítio Carçoço (Barreirinha); Comunidades Assunção e Nazaré, Terra Indígena do Alto Rio Negro (São Gabriel da Cachoeira).

O PPBio Diálogos Multiculturais faz parceria com 22 instituições distribuídas em cinco estados da Amazônia brasileira, cinco países pan-amazônicos e o Japão.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Comunidade Canadá, na Bacia do Rio Ayari

Joaquim Baniwa (Mestre PPG-Ecologia)



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



tirada no motorola edge 30 neo
01.r.s.t.Sr. tá .



tirada no motorola edge 30 neo
01.r.s.t.Sr. tá .



tirada no motorola edge 30 neo
01.r.s.t.Sr. tá .



PROJETO
SALAS
SISTEMA AMAZÔNICO DE LABORATÓRIOS SATÉLITES
MCTI

O Projeto Sistema Amazônico de Laboratórios Satélites (SALAS) objetiva instalar infraestrutura de campo no Amazônia como ponto de apoio e polos de pesquisa científica, a fim de proporcionar, geração de conhecimento e desenvolvimento tecnológico. Os objetivos de longo prazo são:

- ampliar as oportunidades para a pesquisa científica e formação de recursos humanos na Amazônia
- apoiar as atividades de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento, servindo como ponto de apoio para os pesquisadores do Brasil e do exterior
- mobilizar as unidades de pesquisas do MCTI na Amazônia para atuarem em cooperação científica local, nacional e internacional
- articular parcerias com foco na Amazônia

Laboratórios Satélites do INPA

19 Estações Experimentais / Reservas Florestais /
Estações Flutuantes

Área total de mais de 24.000 hectares no Distrito
Agropecuário da Zona Franca de Manaus

Impacto Direto em 10 Programas de Pesquisa



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Workshop INPA/FOIRN



Obrigada!



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



ANEXO 13 – Apresentação

MIDR Tabatinga



PROGRAMA
FRONTEIRA
INTEGRADA

SECRETARIA NACIONAL DE
**POLÍTICAS DE
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL E TERRITORIAL**

**PDIFF - Programa de
Integração e Desenvolvimento
da Faixa de Fronteira**



MINISTÉRIO DA
**INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A PNDR tem por objetivo a reduzir as desigualdades econômicas e sociais, intra e interregionais, mediante a criação de oportunidades de desenvolvimento que resultem em crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população.

Abordagem territorial, abrangência nacional com atuação em múltiplas escalas:

- Macrorregional: prioridades Norte, Nordeste e Centro-Oeste:
 - Fundos Constitucionais de Financiamento (FNO, FNE e FCO)
 - Fundos de Desenvolvimento Regional (FDA, FDNE, FDCO)
 - Incentivos Fiscais (N e NE)
- Sub-regional (incluindo Sul e Sudeste);
- Sub-regiões especiais (Semiárido, **Faixa de Fronteira** e Rides).

A PNDR foi atualizada pelo Decreto nº 11.962, de 22 de março de 2024

Áreas prioritárias da PNDR



SDR – GESTÃO DO TERRITÓRIO

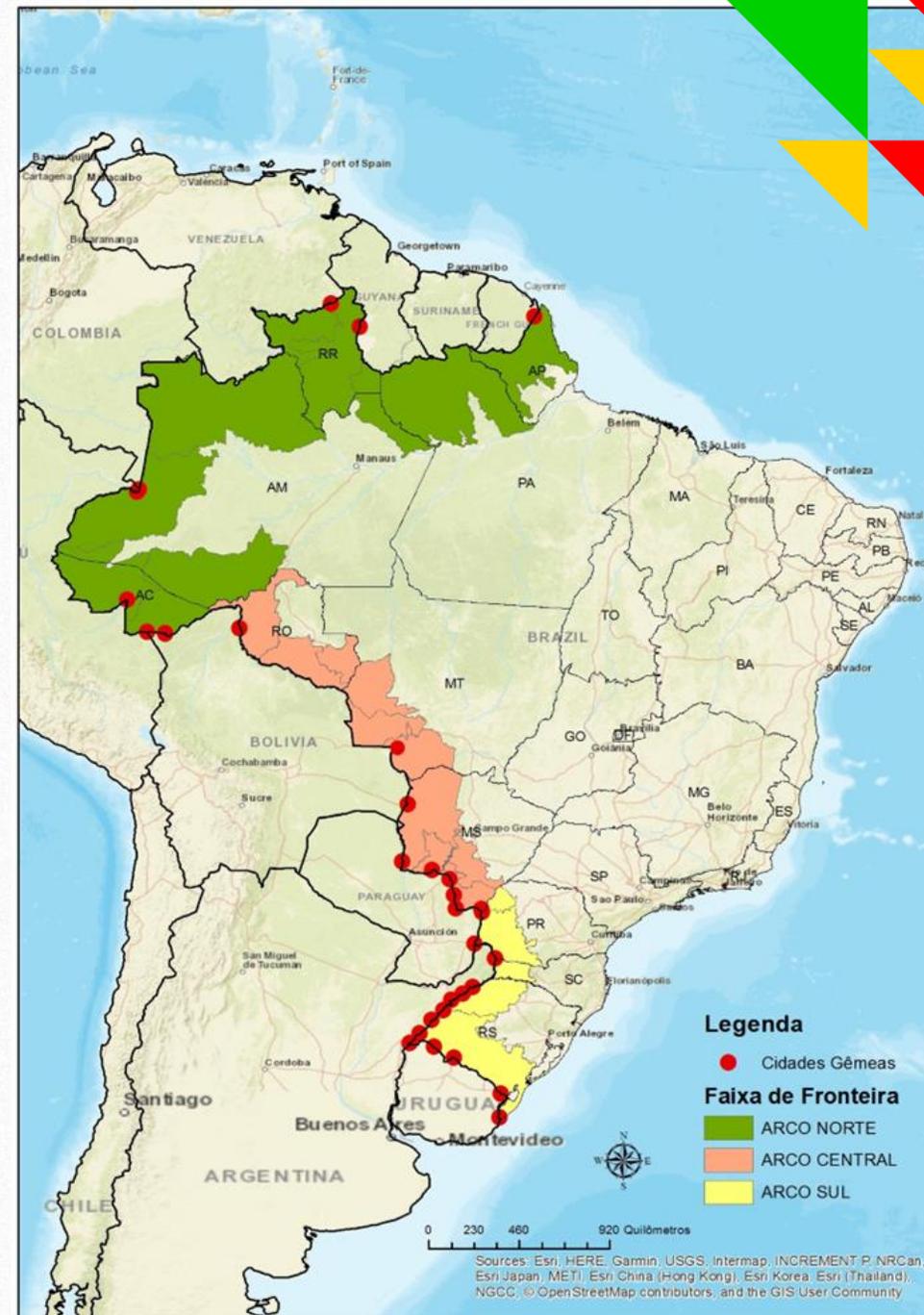
Programa de Desenvolvimento e Integração da FAIXA DE FRONTEIRA

588 municípios, em 11 Estados
Brasileiros, dividido em 3 Arcos:

- Arco Norte: AP, PA, RR, AM e AC;
- Arco Central: RO, MT e MS;
- Arco Sul: PR, SC e RS.

34 Cidades-Gêmeas (municípios que apresentam grande potencial de integração econômica, social e cultural, podendo ou não apresentar uma conurbação com uma localidade do país vizinho).

10 Países Vizinhos: Guiana Francesa, Suriname, Guiana, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai.



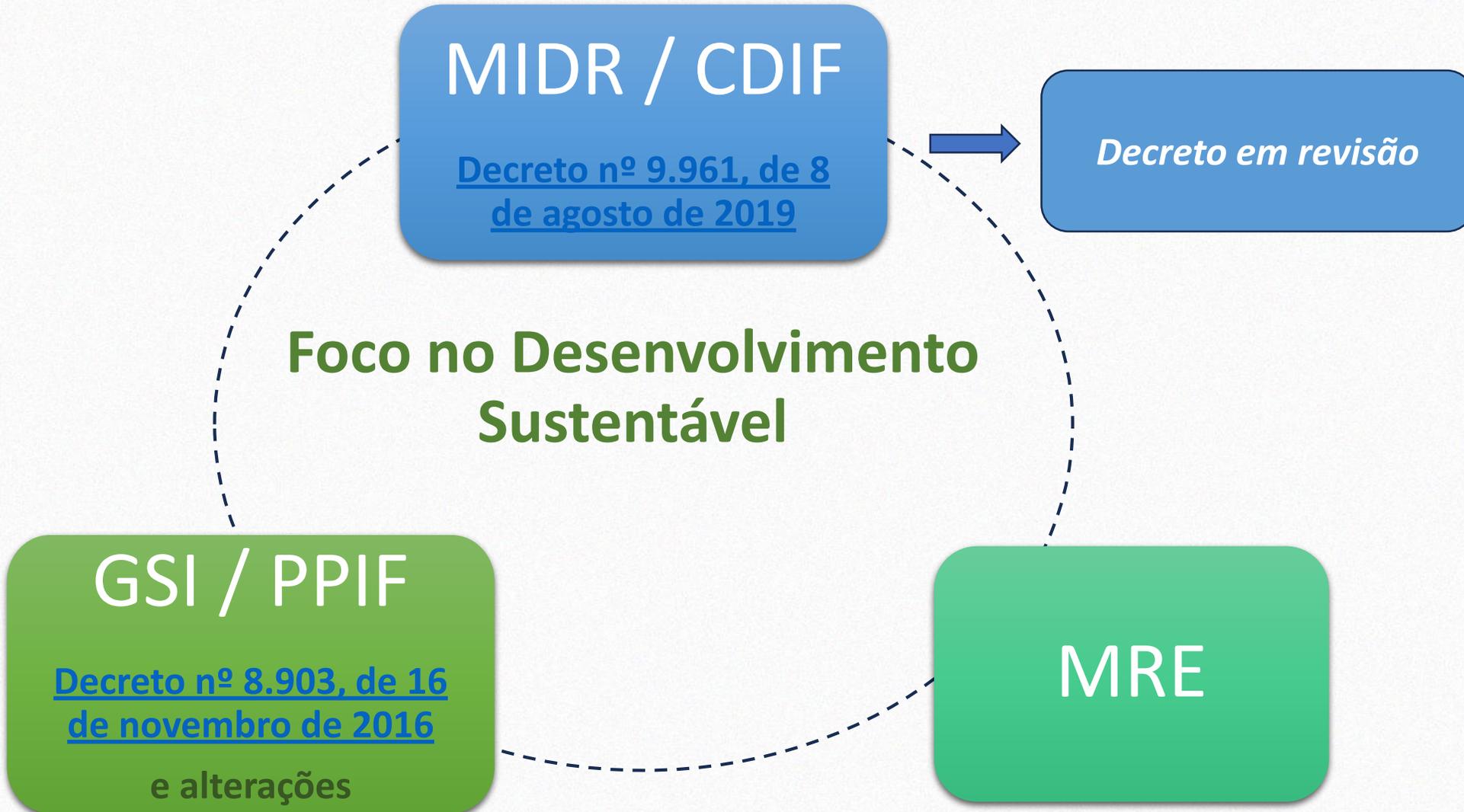
Política Nacional de Fronteiras

DECRETO Nº 12.038, DE 29 DE MAIO DE 2024



SDR – GESTÃO DO TERRITÓRIO

Programa de Desenvolvimento e Integração da
FAIXA DE FRONTEIRA



GESTÃO DO TERRITÓRIO

Estratégia PROGRAMA FRONTEIRA INTEGRADA

Estruturação do Sistema de Governança da Faixa de Fronteira (CDIF, NEFs) e elaboração dos Planos de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira - PDIF e agendas integradas de desenvolvimento regional com foco em inovação em sustentabilidade (cooperação sul-sul)



Viabilização de projetos executivos de cooperação transfronteiriça em setores estratégicos como a Bioeconomia, TICs e Economia Circular



Planejamento de projetos para emendas parlamentares e investimentos em parceria



Formalizado pela [Portaria nº 2.413, de 9 de julho de 2024](#)



PROGRAMA
FRONTEIRA
INTEGRADA

AMAZONAS – Emendas Parlamentares

160.000.000,00
140.000.000,00
120.000.000,00
100.000.000,00
80.000.000,00
60.000.000,00
40.000.000,00
20.000.000,00
0,00

	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Orçamento	31.312.773,00	77.159.886,00	1.441.714,00	33.478.459,00	6.207.500,00	149.600.332,00
Executado	19.183.150,16	17.911.794,90	13.493.271,33	10.982.976,59	18.069.670,78	79.640.863,76

Orçamento

31.312.773,00

77.159.886,00

1.441.714,00

33.478.459,00

6.207.500,00

149.600.332,00

Executado

19.183.150,16

17.911.794,90

13.493.271,33

10.982.976,59

18.069.670,78

79.640.863,76

Desenvolvimento de Ecossistemas Regionais de Inovação: Estratégia da Sêxtupla Hélice

ATORES



Inovação =
Tecnologia +
Investimento

Novos produtos

Novos serviços

Novos negócios



+ Produtividade

+ Competividade

+ Emprego e Renda

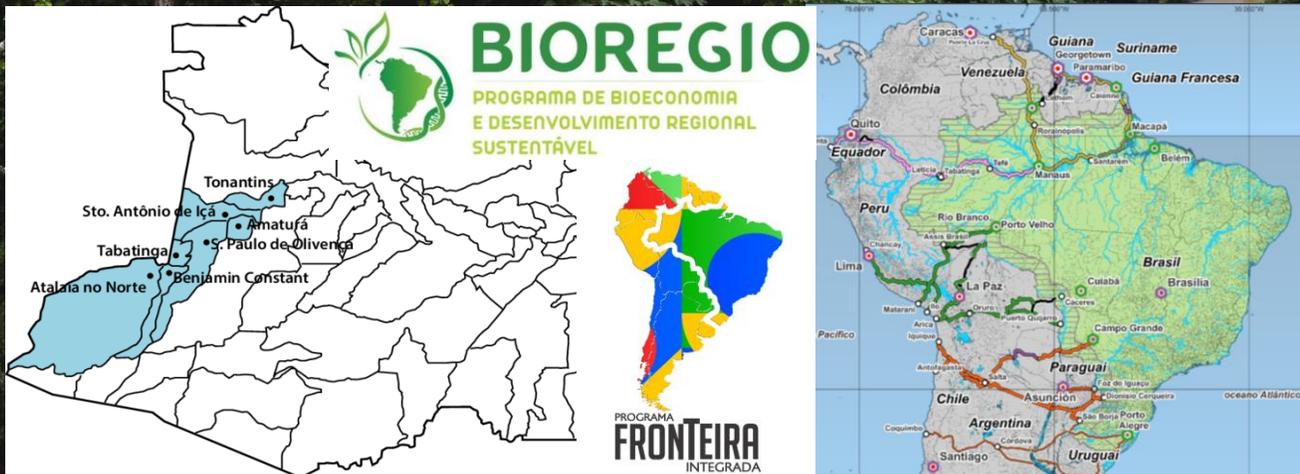


PROGRAMA
FRONTEIRA
INTEGRADA

Arco Norte: Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões – PACTAS e Centro de Inovação Mapati

NOSSA MISSÃO

- Promover a ciência, tecnologia e inovação com base nos saberes tradicionais e na agrobiodiversidade da região transfronteiriça do Alto Solimões.



Metas Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões – PACTAS (UFAM)

TED 2020 MID-UFAM R\$ 2.439.246,60

1. **Consolidação do diagnóstico (TED 01/2020) e desenvolvimento de um sistema de indicadores de sustentabilidade das cadeias produtivas de bioativos, processos e serviços regionais, considerando áreas de atuação, conhecimento empresarial, áreas de CT&I e ambientes de inovação.**
2. **Seminário internacional para articulação territorial para alinhamento das Instituições de Ciência & Tecnologia – ICTs regionais, redes de produtores, empresa, setor público, organizações civis de interesse público.**
3. **Concepção e implantação de mecanismos de geração de empreendimentos inovadores – MGEI (incubadoras, aceleradoras tecnológicas populares, laboratórios, espaços de coworking e TICs).**
4. **Estruturação e oferta de Cursos para a formação de técnicos, especialistas, mestres e doutores, nas modalidades de ensino, pesquisa e extensão.**
5. **Estruturação de negócios populares de base tecnológica e aceleração de empreendimentos já existentes, além de aplicação e desenvolvimento de certificações para as respectivas cadeias locais.**
6. **Implantação de Núcleo de inovação e transferência tecnológica (NIT).**

Metas do Centro de Inovação Mapati (IFAM)

TED 2024 MIDR-IFAM R\$ 5.436.414,15

1. Realizar o diagnóstico e estabelecer o marco zero para avaliar os impactos dos investimentos realizados nas cadeias produtivas da agrobiodiversidade, das TICs e economia circular, atendendo o mínimo de 100 famílias por segmento;
2. Plano de sustentabilidade econômico- financeira e de gerenciamento do Centro Mapati, incluindo gestão integrada da incubadora e dos Laboratórios
3. Implementação e desenvolvimento da incubadora de empresas e organizações sociais e seu funcionamento
4. Instalação dos Laboratórios, ambiente físico da incubadora e aquisição de equipamentos
5. Difusão tecnológica em Economia Circular para:
 - a) povos indígenas e comunidades ribeirinhas;
 - b) agricultores familiares e assentados;
 - c) catadores de resíduos;
 - d) empreendedores e microempresários
 - e) instituições públicas e sociedade civil.



Reunião de Instalação do trabalho
Projeto Fronteiras da Amazônia
Arco Norte e Rondônia

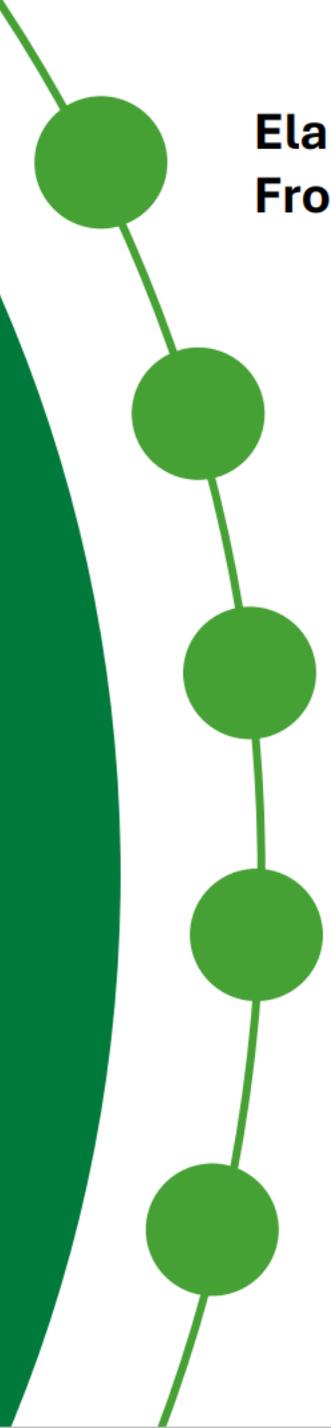


ibom
instituto brasileiro de
administração municipal

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ESCOPO DO TRABALHO



Elaboração de Diagnósticos sobre a situação de Fronteira do Arco Norte e Rondônia

Mapeamento de atores de relevância no tema das fronteiras amazônicas

Realização de Oficinas de Planejamento Territorial nos 6 estados

Elaboração dos Planos de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira – PDIFFs

Apoio à estruturação dos Núcleos Estaduais de Fronteira do Arco Norte e Rondônia.

EIXOS TEMÁTICOS DO TRABALHO

1

Ordenamento Territorial, Regularização Fundiária e Gestão Ambiental e Climática

2

Infraestrutura para o Desenvolvimento

3

Fomento às Atividades Produtivas Sustentáveis e Inclusão Social

4

Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais

5

Integração Regional, Migrações e Segurança



**MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**SECRETARIA NACIONAL DE
POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO
REGIONAL E TERRITORIAL**



cggt.sdr@mdr.gov.br

ANEXO 14 – Apresentação IBAM



PROGRAMA
FRONTEIRA
INTEGRADA



Fronteiras da Amazônia

Arco Norte e Rondônia

Oficinas de planejamento territorial

AMAZONAS

Execução:

ibom

Realização:



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Apresentação

Escopo do trabalho

Elaboração dos Diagnósticos e **Planos de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira- PDIFF** e apoio à **estruturação dos Núcleos Estaduais de Fronteira do Arco Norte e Rondônia**

Execução:



Realização:



Elaboração de **Diagnósticos sobre a situação de Fronteira** do Arco Norte e Rondônia

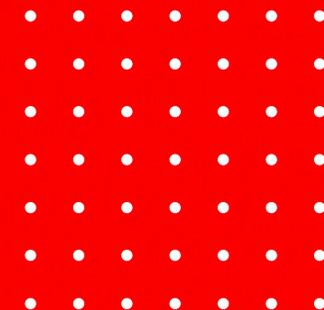
Mapeamento de atores de relevância no tema das fronteiras amazônicas

Realização de **Oficinas de Planejamento Territorial** nos 6 estados

Elaboração dos **Planos de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira** – PDIFFs

Apoio à **estruturação dos Núcleos Estaduais de Fronteira** do Arco Norte e Rondônia.

FASE ATUAL



Atualizações gerais



fronteirasamazonia.ibam.org.br

Acesse pelo QR Code



O Projeto

A ação engloba 6 estados (AC, AM, AP, PA, RO, RR) e 97 municípios total ou parcialmente localizados na Faixa de Fronteira, que abrange a extensão de 150km ao longo de toda a fronteira terrestre brasileira, destacando-se a existência de 9 cidades-gêmeas nessa região.

O processo de elaboração dos PDIFs contribuirá para o avanço na implementação das agendas integradas de desenvolvimento regional com foco em sustentabilidade, inovação e na cooperação com os países vizinhos em setores estratégicos como Bioeconomia, TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) e Economia Circular (energias renováveis, gestão de resíduos e recursos hídricos).

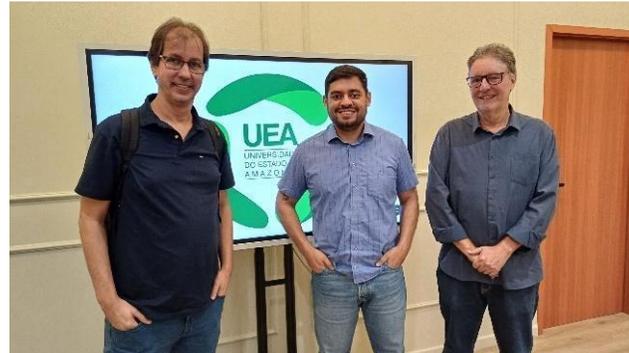
Os PDIFs serão elaborados com participação de órgãos federais, estados, municípios, empresas e organizações da sociedade civil e deverão indicar propostas prioritárias de ação nos seguintes temas:



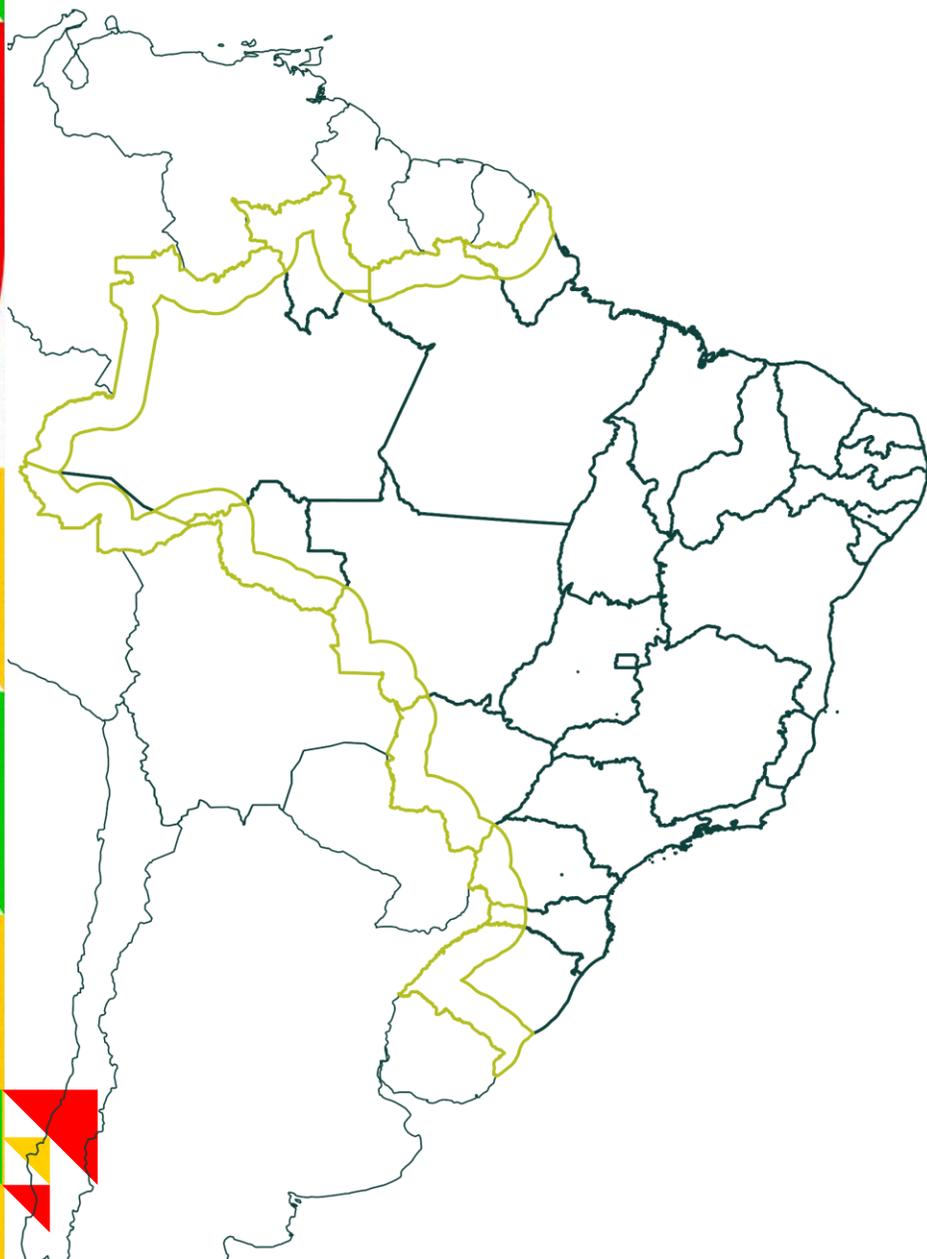
Visita técnica realizada

Cidade Visitada: Manaus

Período da visita: 25 a 28 de março de 2025



Faixa de Fronteira terrestre brasileira



150 km de largura da Faixa de Fronteira terrestre

15.719 km de extensão

11 estados fronteiriços

588 municípios fronteiriços

11,7 milhões de hab. Nos municípios de fronteira

Marco Legal

- Criação da Faixa de Fronteira (Lei 6.634/1979) e Regulamentação (Decreto 85.064/1980)
- Ao longo das últimas décadas, uma série de programas e projetos relacionados às fronteiras foram elaborados, em especial na área de segurança
- **Em 2024, foi instituída a Política Nacional de Fronteira (PNFron), pelo decreto 12.038/2024.**
- Instrumento da PNFron em elaboração: **Estratégia Nacional de Fronteiras (EnaFron)**

Marco Legal

A PN Fron está organizada em 4 eixos interdependentes:

- **Eixo 1: Segurança**
- **Eixo 2: Integração regional**
- **Eixo 3: Desenvolvimento Sustentável**
- **Eixo 4: Direitos humanos, cidadania e proteção social**

→ **Ligado ao Ministério de Integração e Desenvolvimento Regional**

Faixa de Fronteira

Projeto Fronteiras da Amazônia

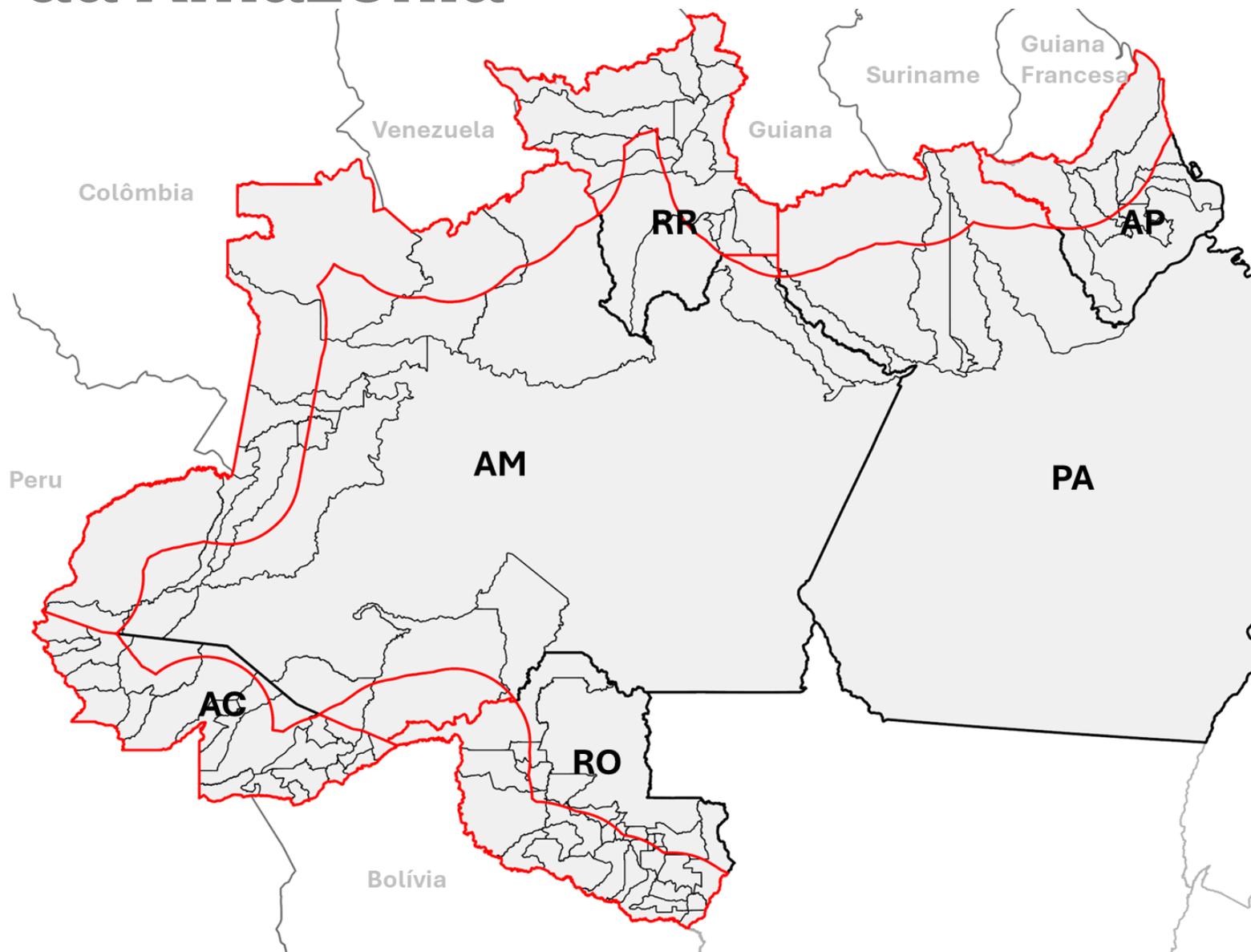
6 estados

(AC, AM, AP, PA, RO, RR)

97 municípios

3.277.578
habitantes

nos municípios
fronteiriços

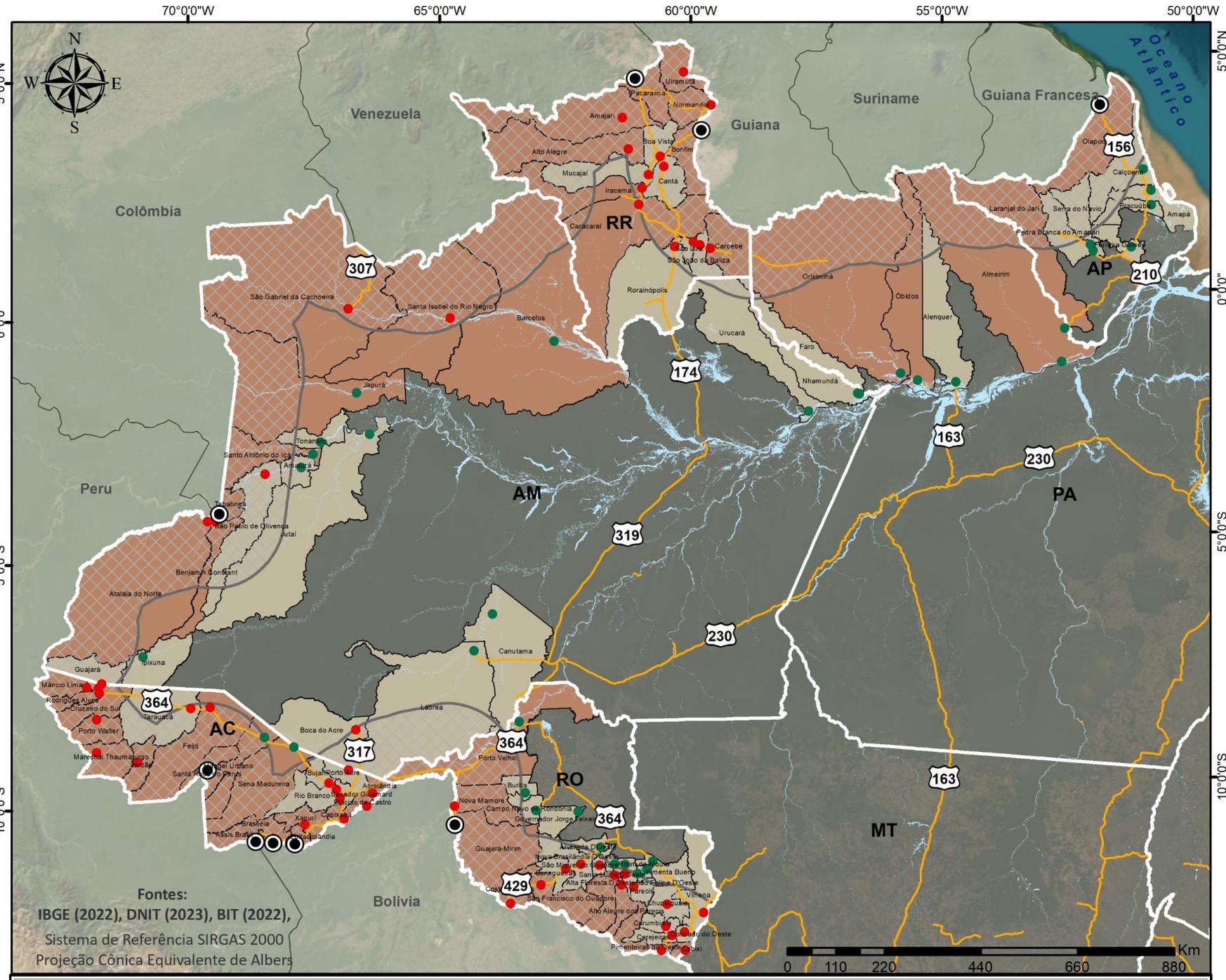


Faixa de Fronteira

Projeto Fronteiras da Amazônia

97 Municípios com diferentes níveis de interação com a fronteira.

-  Municípios limleiros (48)
-  Municípios não-limleiros (49)
-  Municípios com sede na linha ou dentro da faixa de fronteira (62)
-  Municípios com sede fora da faixa de fronteira (35)
-  Cidades gêmeas (9)



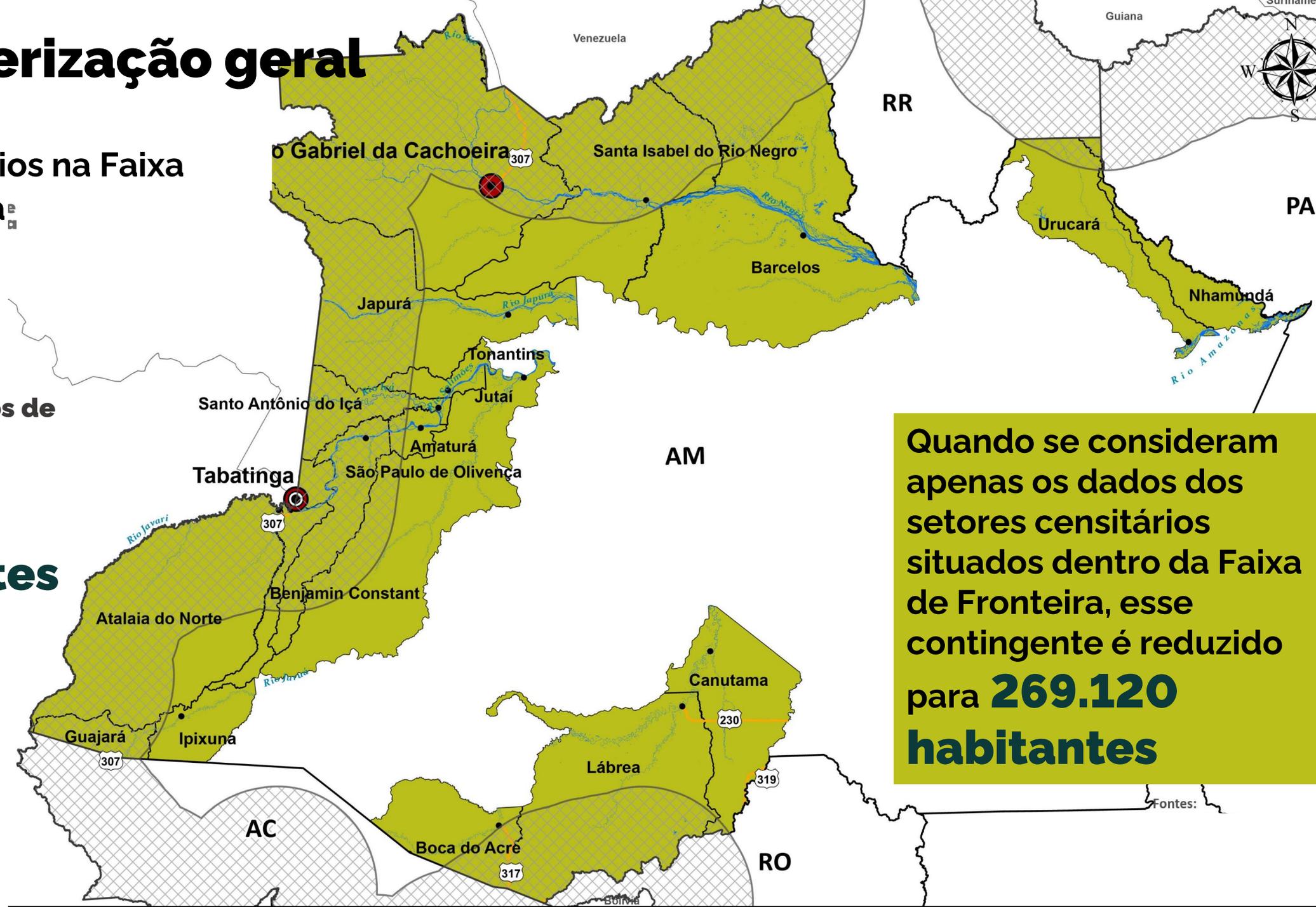
Caracterização geral

19 municípios na Faixa de Fronteira



Pop. Municípios de Fronteira do Amazonas

504.450
habitantes



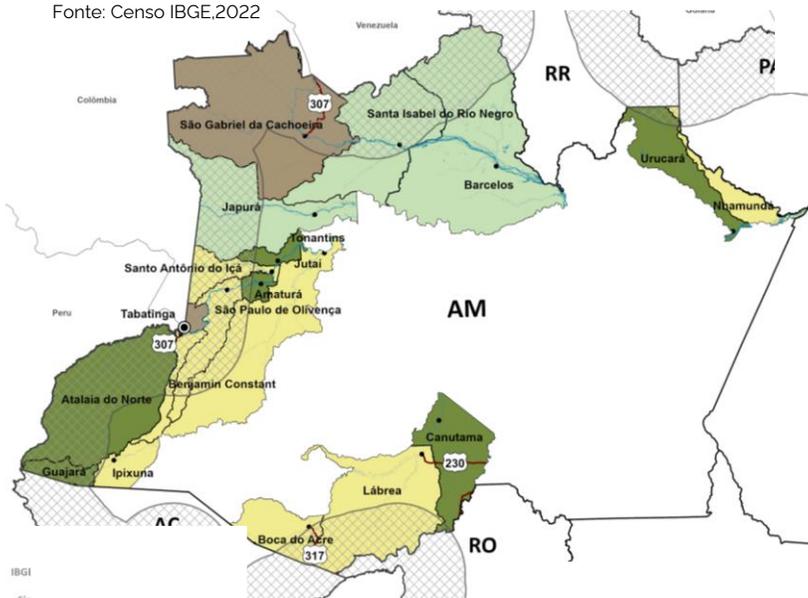
Quando se consideram apenas os dados dos setores censitários situados dentro da Faixa de Fronteira, esse contingente é reduzido para **269.120** habitantes

Fontes:

Perfil Demográfico

População 2022

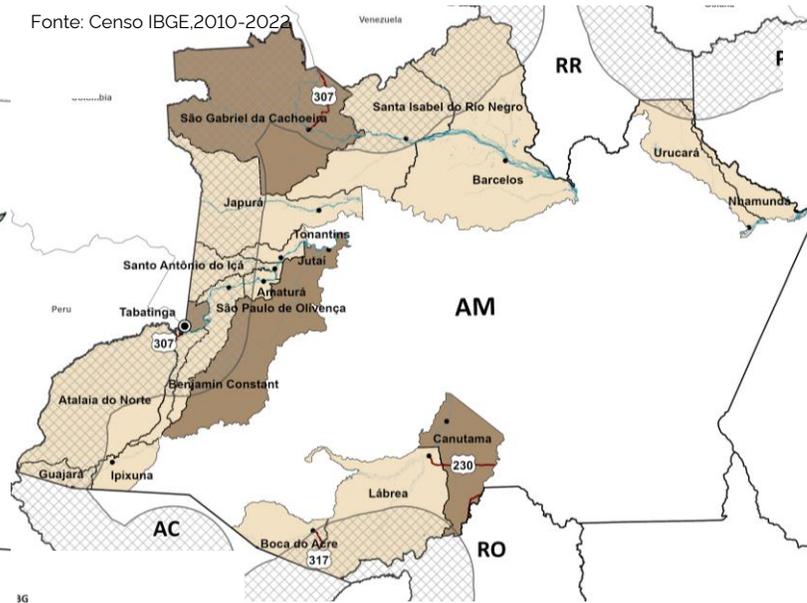
Fonte: Censo IBGE, 2022



*Tabatinga e São Gabriel da Cachoeira são as únicas cidades fronteiriças do Amazonas que possuem mais de **50 mil habitantes**.*

Taxa de crescimento anual 2010-2022

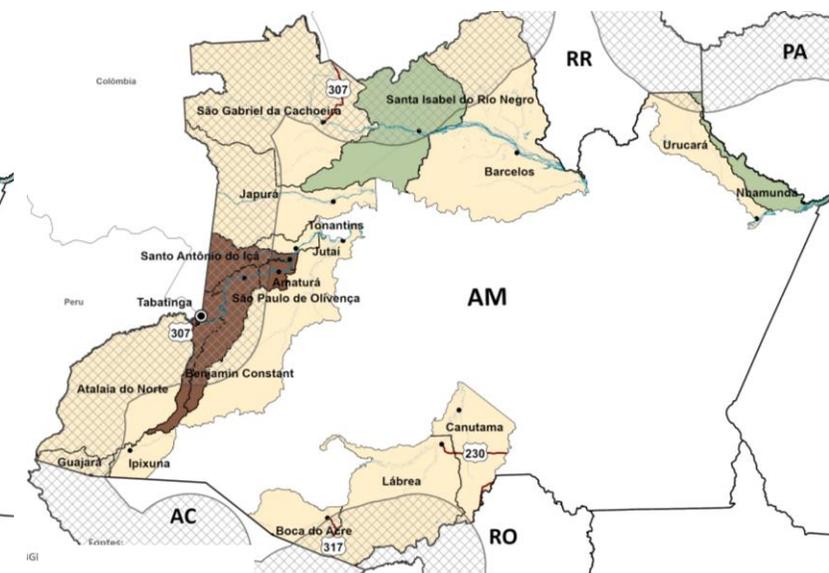
Fonte: Censo IBGE, 2010-2022



São Gabriel da Cachoeira e Tabatinga registraram consideráveis crescimentos na última década

Grau de Urbanização 2022

Fonte: Censo IBGE, 2022



Os municípios do Alto Solimões são os que mais concentram população urbana. No entanto, de modo geral observa-se crescimento da urbanização na última década.

Eixos Temáticos



Ordenamento Territorial, Regularização Fundiária e Gestão Ambiental e Climática

Com grande extensão, a faixa de fronteira amazônica abriga uma diversidade de usos, desde áreas protegidas destinadas à conservação ambiental até territórios pressionados por atividades ilegais e expansão urbana desordenada.

Compreender as dinâmicas de acesso, uso e gestão da terra é essencial para a formulação e implementação de políticas públicas.



Infraestrutura para o Desenvolvimento

O planejamento e os investimentos em infraestruturas devem ser conduzidos de forma criteriosa, de modo a garantir os direitos das comunidades locais e sem comprometer a sociobiodiversidade. A Floresta em pé é um ativo local para o desenvolvimento da região amazônica.



Fomento às Atividades Produtivas Sustentáveis e Inclusão Social

O desenvolvimento sustentável exige um equilíbrio entre o crescimento econômico, a conservação ambiental e a justiça social. O fomento às atividades produtivas sustentáveis, em especial a bioeconomia, surge como caminho para garantir que o aproveitamento dos recursos naturais ocorra de forma responsável e regenerativa.



Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais

A proteção de Povos e Comunidades Tradicionais, reconhecidos por suas formas de organização social e cultural relacionadas aos seus vínculos com o território e com a natureza, constitui dimensão essencial para qualquer projeto comprometido com o desenvolvimento sustentável na Amazônia.



Integração Regional, Migrações e Segurança

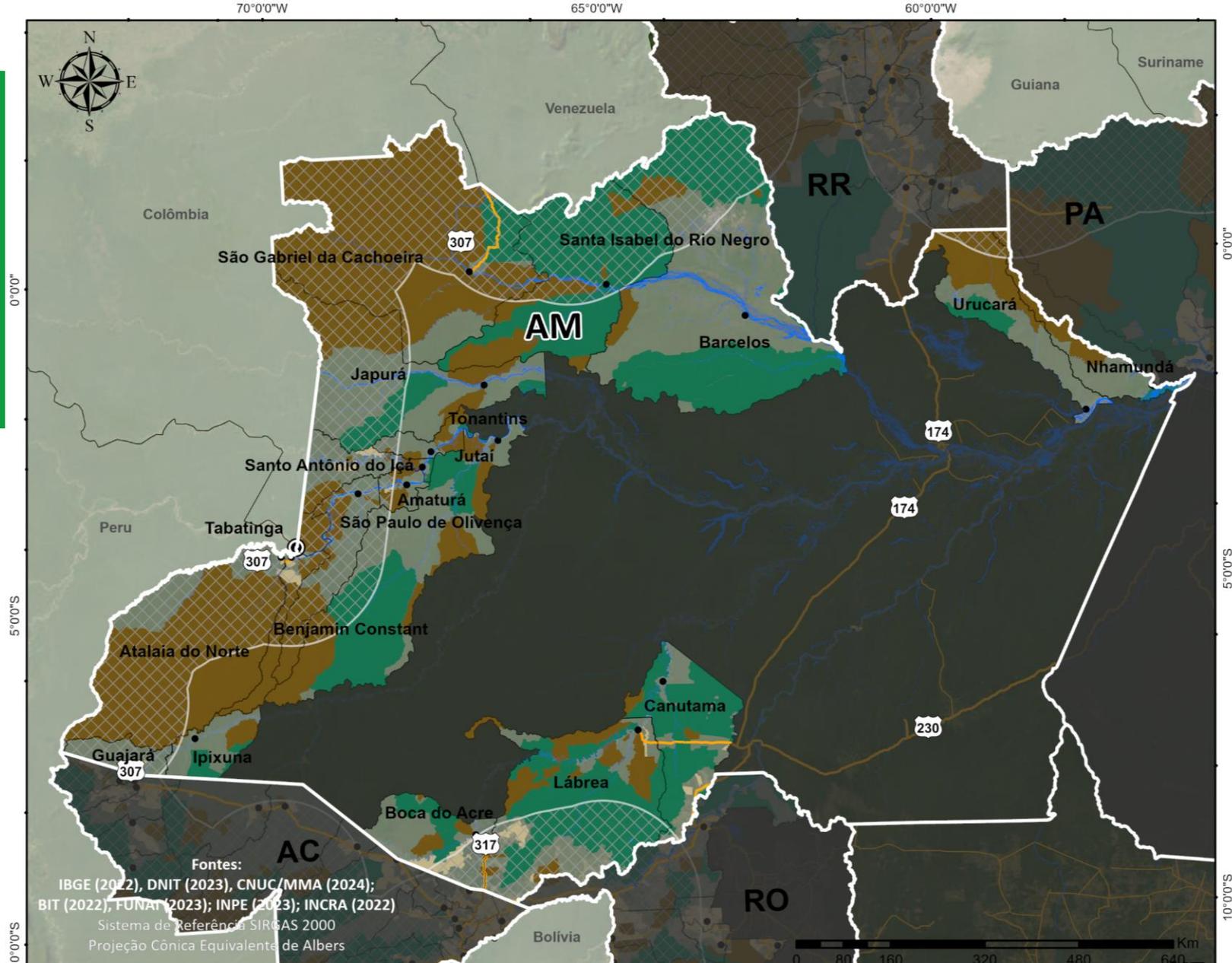
Interações entre países fronteiriços ao mesmo tempo que facilitam os fluxos comerciais, políticos e culturais, envolvem o gerenciamento das migrações e questões de segurança. A análise das dinâmicas migratórias e dos contextos de violência e criminalidade é fundamental para compreender os desafios e oportunidades para a integração regional no contexto da fronteira amazônica.



Eixo temático 1:

Ordenamento territorial, regularização fundiária e gestão ambiental e climática

A faixa de fronteira do Amazonas é marcada pela predominância de **Terras Indígenas (TIs)**, que ocupam **60,8%** do território, e **Unidades de Conservação (UCs)**, que abrangem **21,3%**.



Unidade de
Conservação



Terra
Indígena



Assentamento
Rural



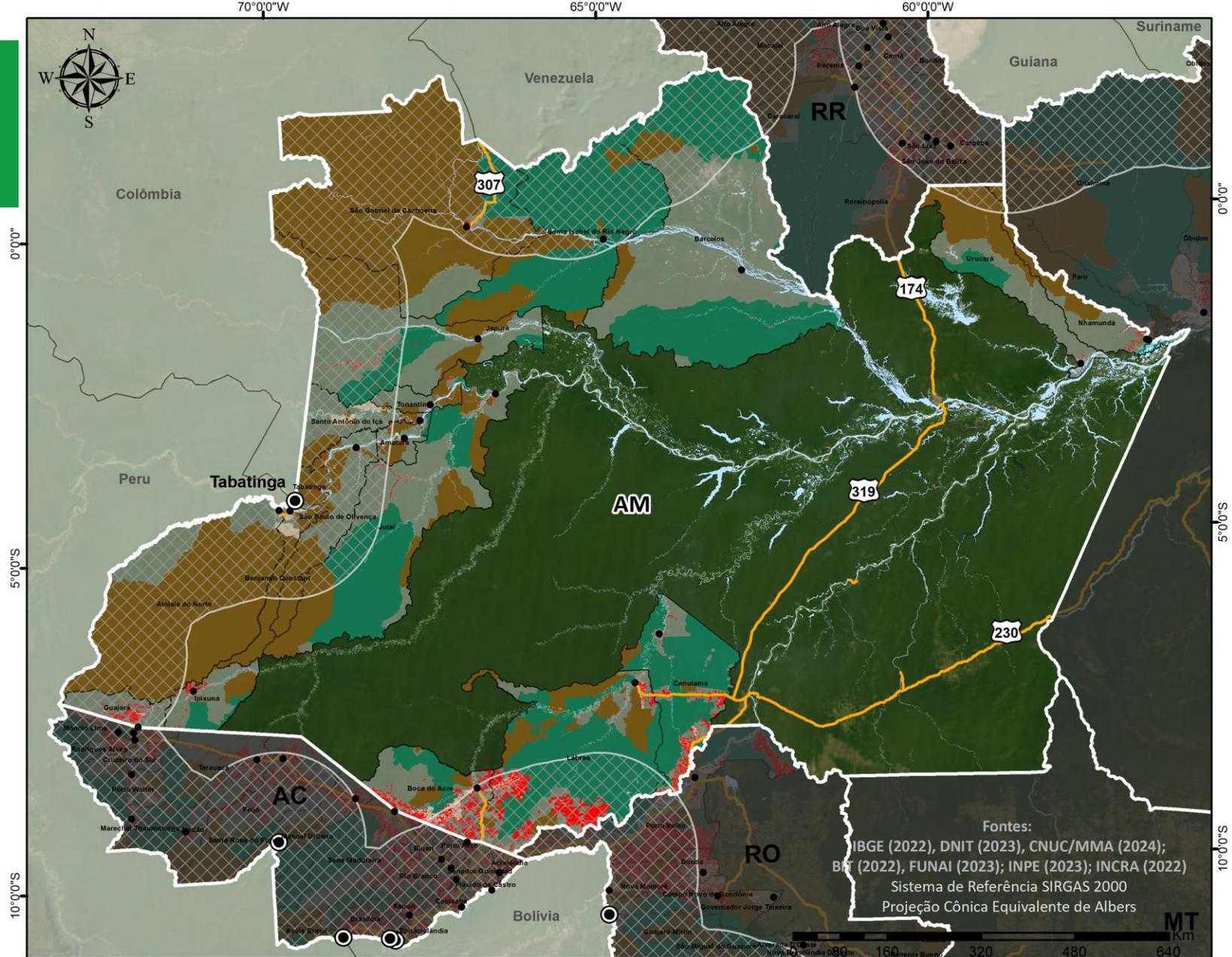
Eixo temático 1:

Ordenamento territorial,
regularização fundiária e gestão
ambiental e climática

Crescimento significativo no número de conflitos, relacionado à **intensificação da pressão fundiária e ambiental na região.**

Processo mais acelerado ao sul do estado, com a expansão da fronteira agrícola de uso extensivo.

Expansão ao longo das principais rodovias federais, **ao mesmo tempo que ampliam a conectividade facilitam a ocupação predatória e intensificam a perda florestal.**



Unidade de
Conservação



Terra
Indígena



Assentamento
Rural



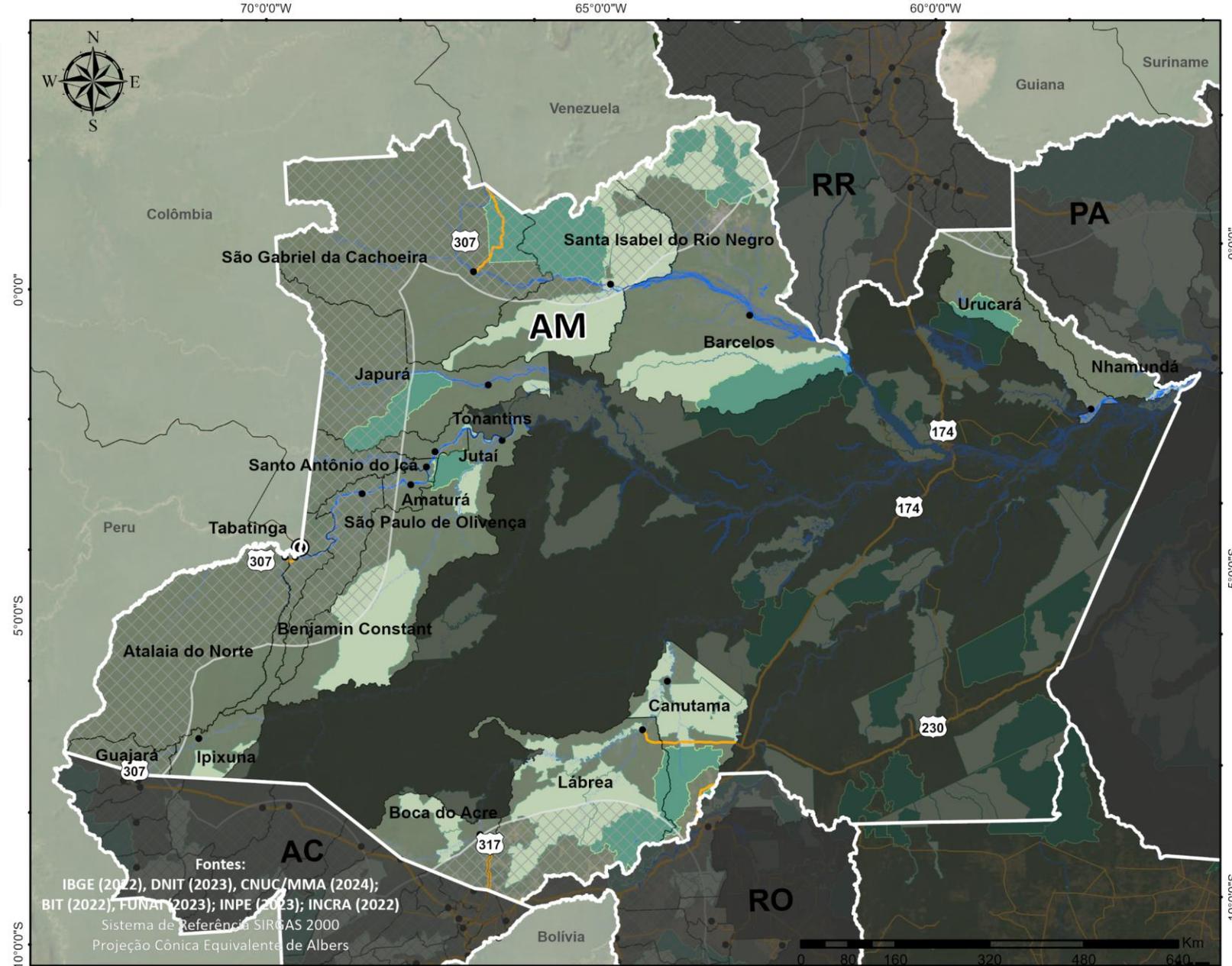
Desmatamento
Acumulado
(2015-2023)



Eixo temático 1:

Ordenamento territorial,
regularização fundiária e gestão
ambiental e climática

As UCs desempenham um **papel estratégico na conservação ambiental, conectando grandes corredores ecológicos** como a TI Alto Rio Negro e o Parque Nacional do Pico da Neblina, nos municípios de Santa Isabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira.



UC de Proteção
Integral

UC de Uso
Sustentável



Eixo temático 1:

Ordenamento territorial, regularização fundiária e gestão ambiental e climática

Gestão climática

- Mudanças climáticas têm provocado **transformações nos ciclos naturais, como os períodos de cheia e vazante dos rios.**
- Risco alto a eventos de **inundações e secas**, em municípios como São Gabriel da Cachoeira e Tabatinga .
- **Municípios de Fronteira do Amazonas**, com exceção apenas de Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro, são **identificados como prioritários para ações da União de prevenção e mitigação de desastres naturais**

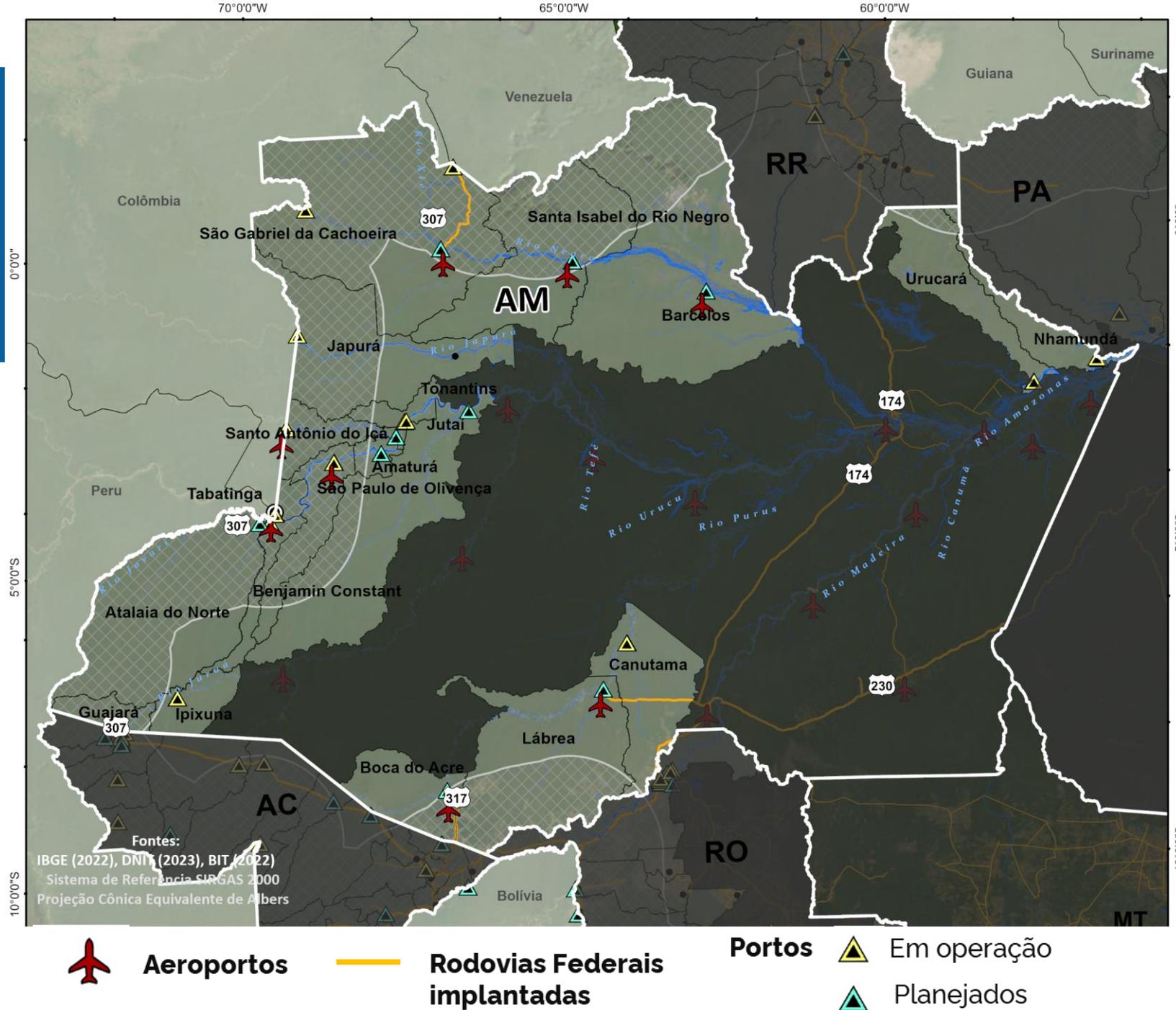




Eixo temático 2:

Infraestrutura para o Desenvolvimento

- Rodovias federais praticamente não alcançam os municípios fronteiriços no Amazonas.
- **Transporte fluvial representa papel importante na logística regional** para o escoamento e abastecimento de bens e produtos, além da mobilidade das comunidades.
- **Transporte aéreo regional possui importância na conectividade entre cidades e localidades remotas, mas é oneroso.**

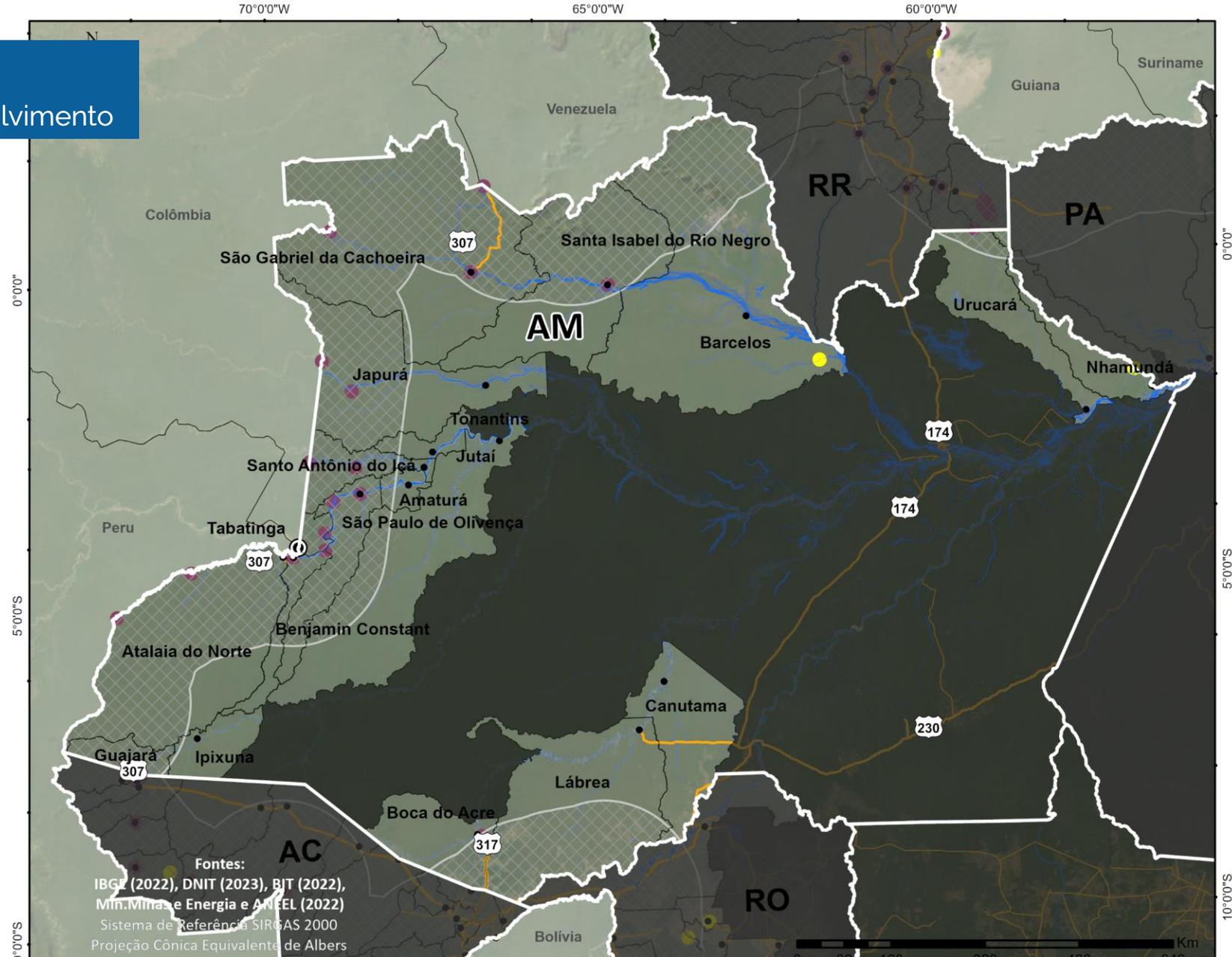




Eixo temático 2:

Infraestrutura para o Desenvolvimento

- Predomínio da produção por fonte termoeétrica (50,59%) na faixa de fronteira
- Atendimento por Sistemas Isolados (SISOL), não conectados ao SIN e atendidos por sistemas térmicos a óleo diesel.
- Com relação as infraestrutura de comunicações, há avanços na implantando redes de fibra óptica subfluvial. Municípios como São Gabriel da Cachoeira, Santo Antônio do Içá e Guajará estão contemplados no programa.



Sistemas Isolados



Usina Fotovoltaica



Eixo temático 2: Infraestrutura para o Desenvolvimento

Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA 2024-2027)

Aprovado pela Resolução CONDEL/SUDAM nº 106, de 4 de agosto de 2023, o PRDA foi elaborado nos termos do inciso II, art. 4º da Lei Complementar nº 124/2007. Com vigência de 2024 a 2027, o PRDA abrange 06 Eixos, 11 Programas e 79 Ações Estratégicas

Relação com a Faixa de Fronteira	Projeto
Incidência na Faixa de Fronteira	Projeto de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva Regional - PDCPROR, município de São Gabriel da Cachoeira - AM
	Fortalecimento das cadeias de valor de produtos florestais não madeireiros
	APL de Produção de Pescado
	Estruturação do manejo sustentável do pirarucu no território indígena do Vale do Javari em Atalaia do Norte - AM

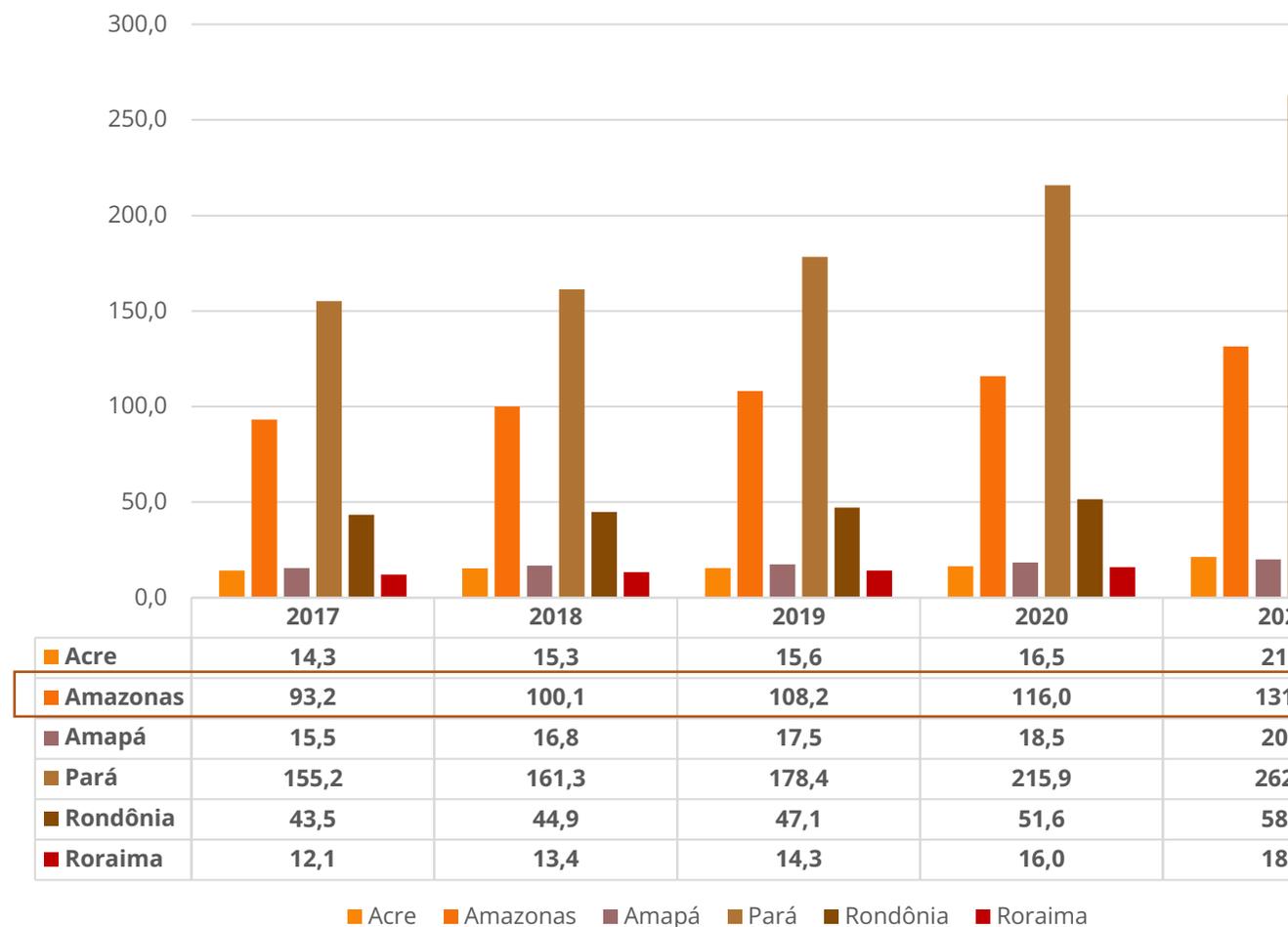


Eixo temático 3:

Fomento às atividades
produtivas sustentáveis
e inclusão social

- Amazonas é o estado com a segunda maior economia dos estados do Arco Norte. **Setor industrial tem uma contribuição relevante no Amazonas (38,3%), em especial a Indústria de Transformação.**
- **Setor de serviços é principal setor empregador na economia dos municípios de fronteira**

Produto Interno Bruto a preços correntes de mercado em bilhões de reais



■ Acre ■ Amazonas ■ Amapá ■ Pará ■ Rondônia ■ Roraima



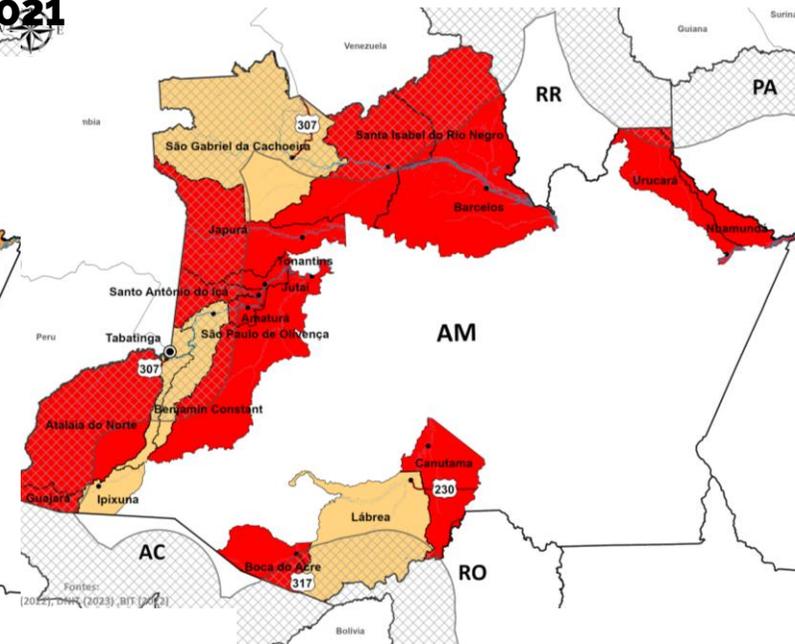
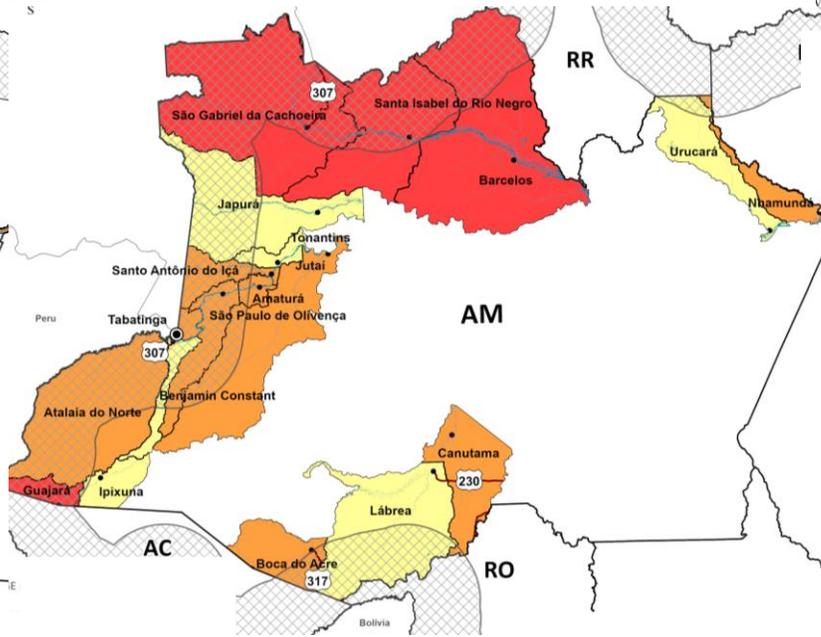
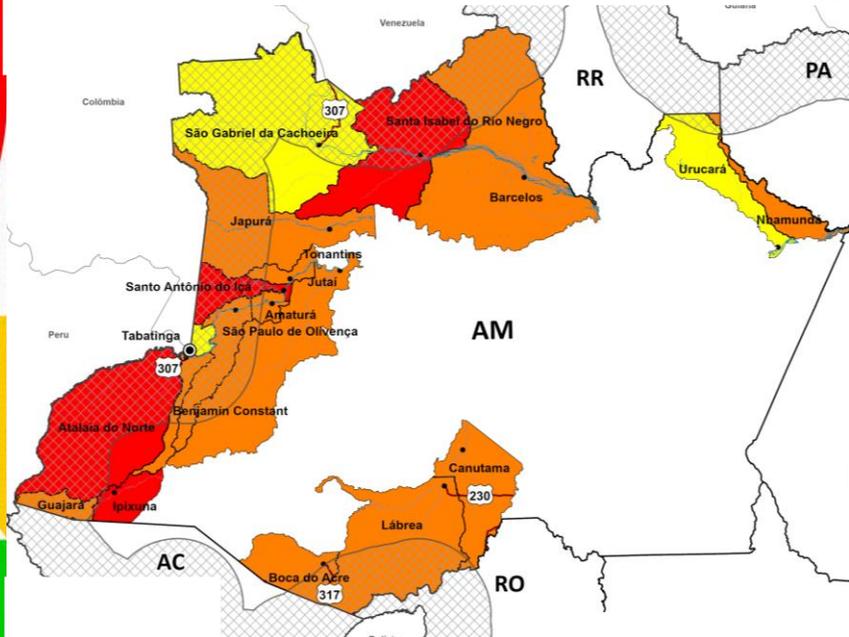
Eixo temático 3:

Fomento às atividades produtivas sustentáveis e inclusão social

IDHM 2010

Índice de GINI 2010

Rendimento Domiciliar 2021



- 0,400-0,499 (Muito Baixo)
- 0,500-0,599 (Baixo)
- 0,600-0,699 (Médio)

- 0,54 a 0,60
- 0,61 a 0,70
- 0,71 a 0,80

- Até 1,7 SM
- > 1,7 a 2 SM

Índices variando de muito baixo a médio. Atalaia do Norte, Ipixuna, Santo Antônio do Içá, Santa Isabel do Rio Negro **apresentam menores índices de IDH.**

Altos índices de Gini, indicando maior desigualdade em especial na região do Rio Negro.

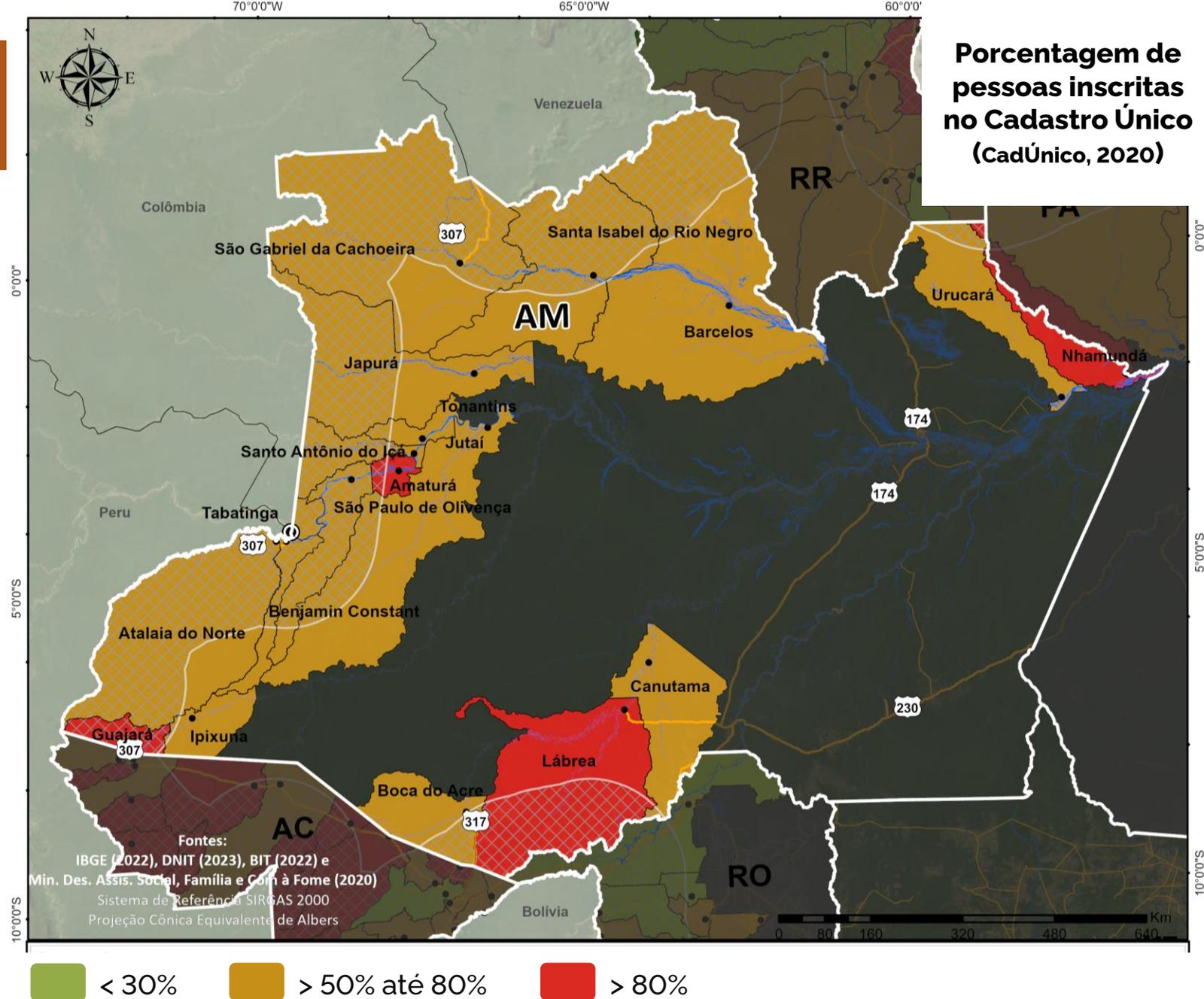
Municípios da Faixa de Fronteira não ultrapassam 2,0 SM.



Eixo temático 3:

Fomento às atividades produtivas sustentáveis e inclusão social

- No Amazonas, todos os municípios pertencentes a faixa de fronteira, tem mais de 50% da sua população no Cadastro Único
- Destaque para Amaturá, Guajará e Lábrea, com mais de 80% da população cadastrada no sistema

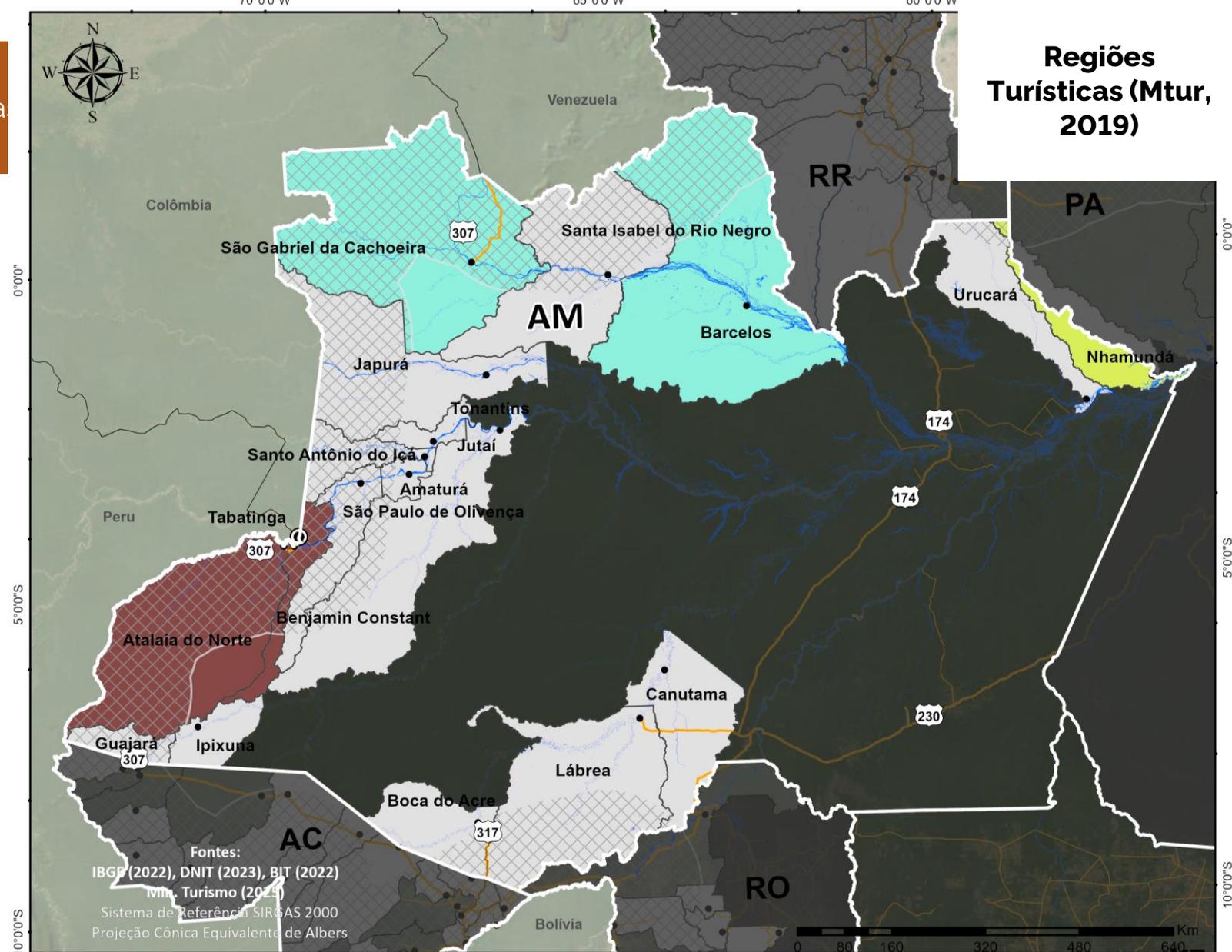




Eixo temático 3:

Fomento às atividades produtiva sustentáveis e inclusão social

- **6 municípios distribuídos em três regiões turísticas.**
- **Baixa estruturação e baixa arrecadação**, indicando pequena movimentação econômica no setor turístico da região fronteira. O Polo Alto Solimões é o único do estado classificado na categoria C.



Região Turística Alto Rio Negro

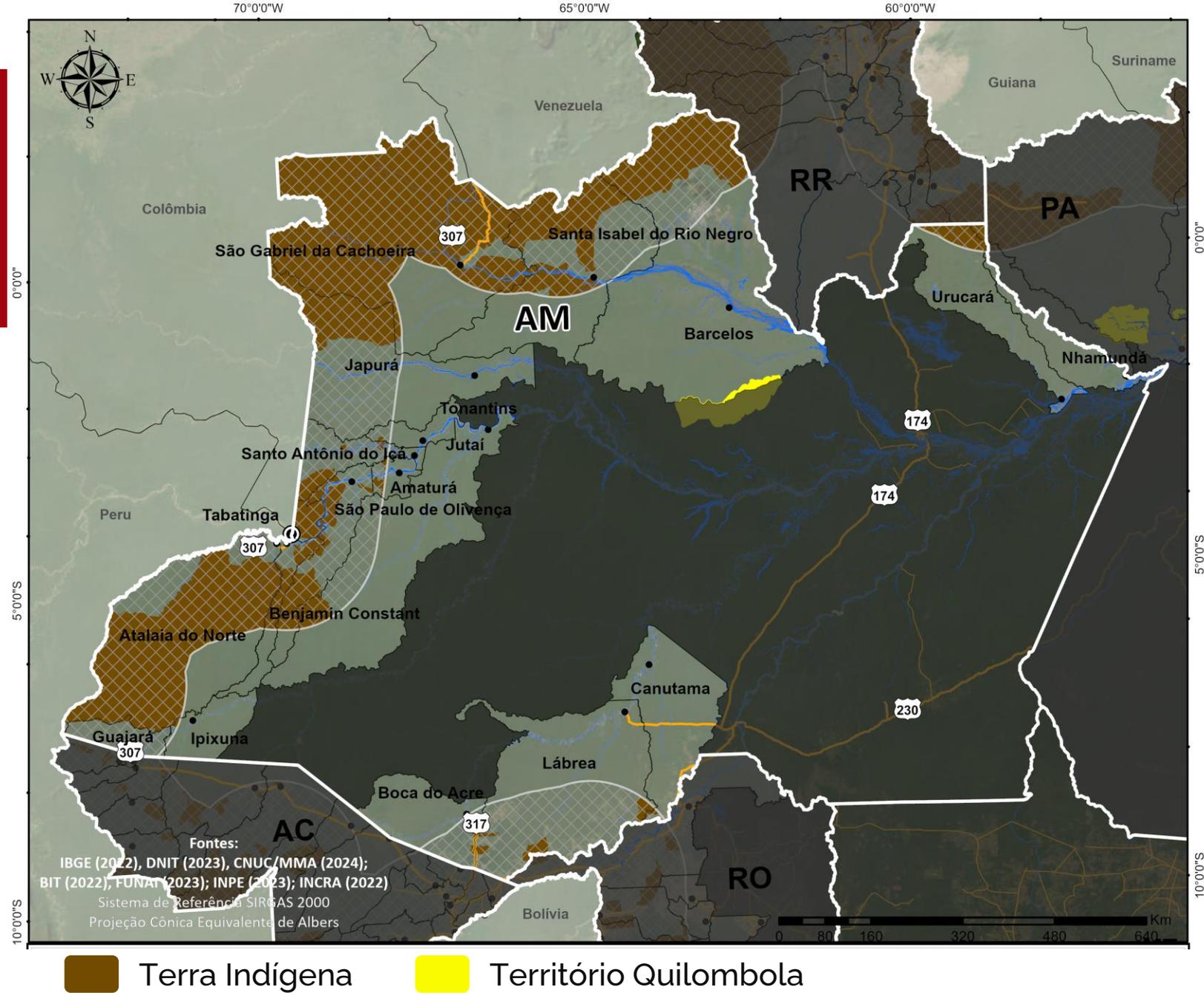
Região Turística Alto Solimões

Polo Sataré

Eixo temático 4:

Povos indígenas e Comunidades tradicionais

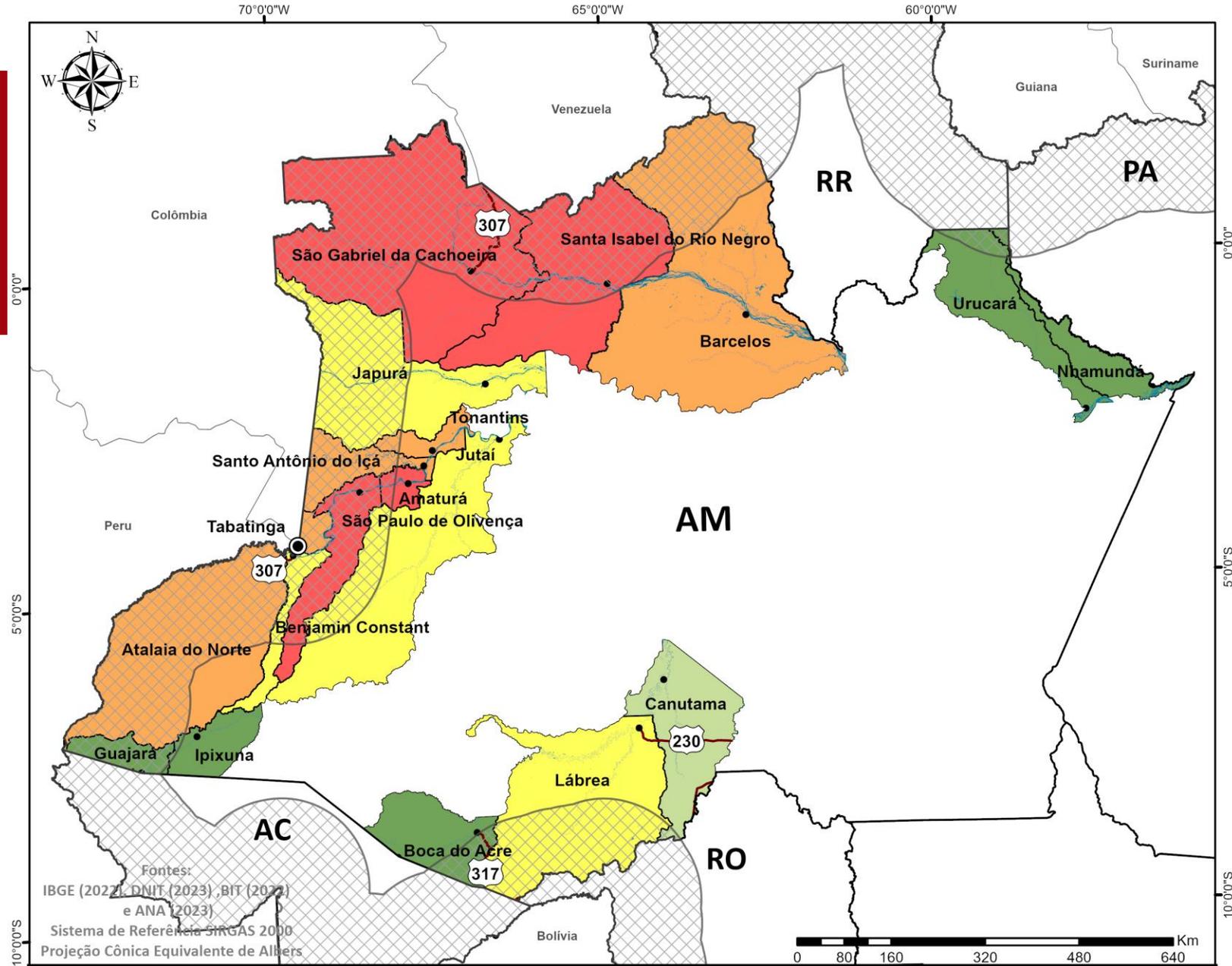
- 35 TIs que compõem, integral ou parcialmente, a Faixa de Fronteira do Amazonas.
- Povos indígenas enfrentam múltiplas ameaças, sendo a presença de facções criminosas em TIs, aliada à exploração madeireira e minerária, um fator agravante dos conflitos.
- 1 território quilombola, ainda que grande parte de sua área esteja fora da faixa.



Eixo temático 4:

Povos indígenas e Comunidades tradicionais

- **Região do Alto Rio Negro, em especial São Gabriel da Cachoeira apresenta maior contingente de população indígena**
- **TI Vale do Javari, segunda maior terra indígena do Brasil, abriga mais de 20 etnias, incluindo povos de recente contato, além de grupos indígenas isolados distribuídos ao longo de diversos rios e igarapés da região (ISA, s.d.).**

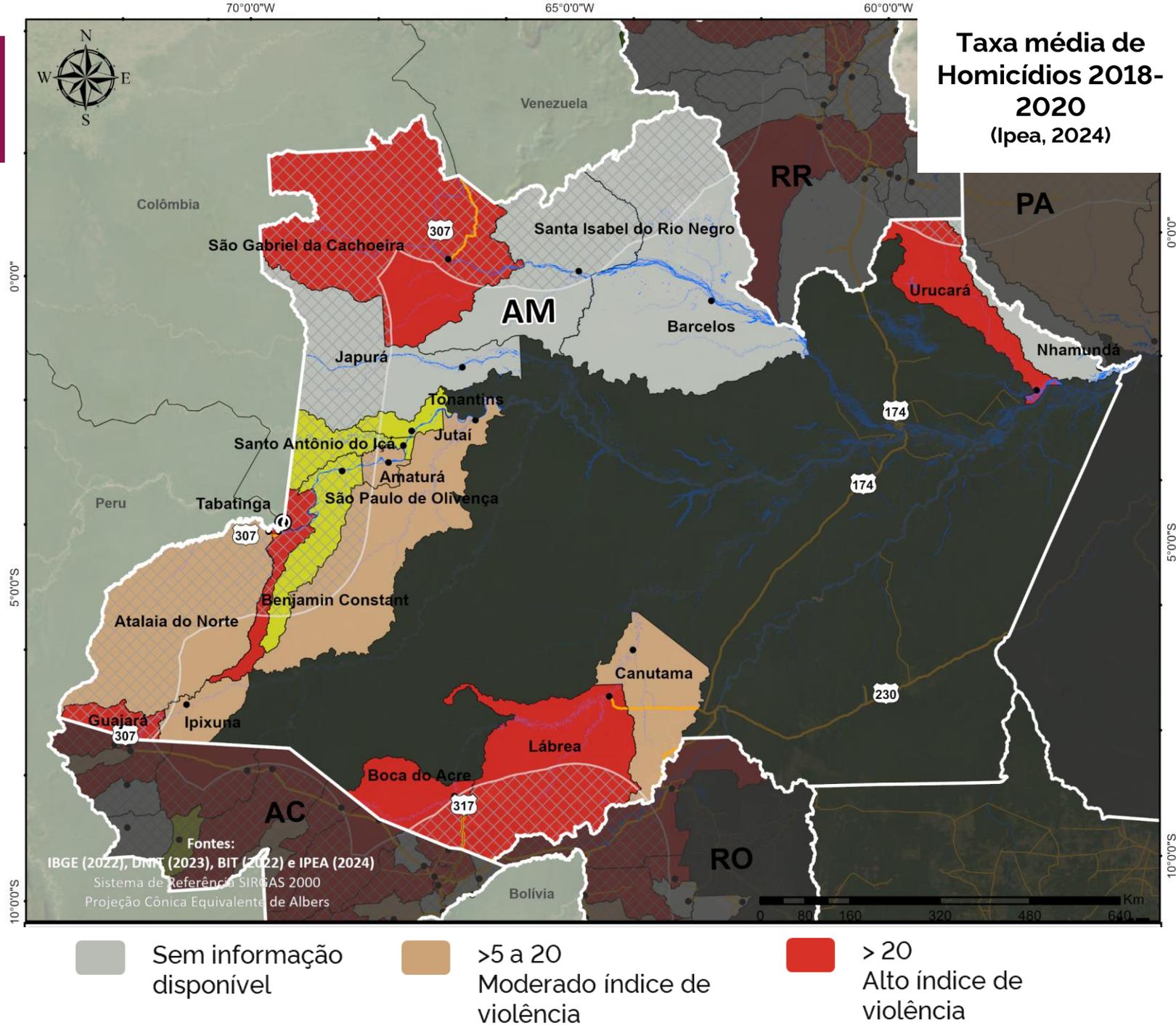




Eixo temático 5:

Integração regional,
migrações e segurança

- Região de rotas estratégicas para o narcotráfico.
- Agravamento da violência devido à infiltração de **grupos criminosos transnacionais** e à **exploração descontrolada de terras indígenas**.
- **Conflitos agrários e ambientais** têm papel relevante, marcados pela **grilagem de terras, desmatamento, exploração ilegal de madeira e garimpo** associado ao **narcotráfico**.
- Amazonas apresenta as maiores taxas de homicídio da região



PRINCIPAIS DESAFIOS

•**Segurança como questão multidimensional:** crimes ambientais como desmatamento, garimpo e exploração ilegal de madeira e grilagem de terras articulados a redes do narcotráfico e outros ilícitos transfronteiriços comprometem a segurança e a preservação socioambiental.

•**Intensificação dos eventos climáticos:** A região de fronteira do Amazonas apresenta riscos climáticos principalmente associados a inundações e secas. Municípios como São Gabriel da Cachoeira e Tabatinga apresentam situações críticas, com risco alto a tais eventos.

•**Pavimentação e expansão de rodovias federais:** em especial na região sul do estado tem atuado como vetores centrais do desmatamento e da ocupação desordenada na faixa de fronteira.

•**Estruturação de cadeias produtivas sustentáveis:** dificuldades no beneficiamento, escoamento e comercialização de produtos, além de necessidade de ampliação de assistência técnica e extensão rural, o que limita a geração de valor.

•**Fragilidades das políticas de regularização fundiária:** sobreposições nos registros do CAR, inclusive com sobreposição de unidades de conservação com territórios tradicionais e indígenas.

•**Dificuldades de deslocamento:** precariedade e limitações dos transportes fluvial/terrestre e transporte aéreo oneroso, dificultam o deslocamento de pessoas e o transporte de matérias primas e insumos.

•**Dificuldade de acesso a serviços bancários,** em especial na região do Alto Rio Negro, tem impacto direto no recebimento de benefícios sociais por parte da população local.

•**Pesca ilegal e contrabando, especialmente para a Colômbia (no Alto Solimões), e extração e contrabando de madeira para o Peru** reduzem estoques pesqueiros e recursos florestais, prejudicando atividades locais sustentáveis.

•**Alta vulnerabilidade e exposição de povos indígenas e comunidades tradicionais da tríplice fronteira (Brasil-Peru-Colômbia)** às invasões, à exploração madeireira, ao garimpo ilegal e à atuação de facções criminosas.

PRINCIPAIS POTENCIALIDADES

•**Floresta em pé como infraestrutura para o desenvolvimento:** Tis e UCs somam mais de 80% da faixa de fronteira amazonense, formando corredores ecológicos estratégicos, o que constitui base para um ordenamento territorial com enfoque socioambiental.

•**Sociobioeconomia:** conhecimentos tradicionais oferecem base sólida para o uso sustentável dos recursos naturais, a proteção ambiental e o fortalecimento de cadeias produtivas da sociobiodiversidade e da bioeconomia.

•**Existência de redes articuladas de organizações indígenas:** Organização de coletivos, associações e grupos indígenas que atuam na inclusão produtiva e social, promovendo autonomia econômica.

•**Ambiente de cooperação interinstitucional crescente:** envolvendo universidades, órgãos ambientais e movimentos sociais, fortalece redes voltadas à valorização das cadeias da sociobiodiversidade e à promoção de soluções tecnológicas e territoriais adaptadas à realidade amazônica.

•**Presença de universidades (UFAM, UEA) e de Institutos Federais,** com campi descentralizados e projetos de extensão universitária, **além de centros de inovação como o Parque Tecnológico do Alto Solimões (PACTAS),** amplia as capacidades locais para pesquisa, inovação e desenvolvimento sustentável.

•**Oferta abundante de pescado no Alto Solimões** tem potencial para atender tanto o consumo local quanto para processos de industrialização e exportação. **No Médio Rio Negro, a expressiva oferta de tucunarés** viabiliza a expansão do turismo de pesca esportiva.

•**Potencial para fortalecimento de atividades de turismo:** como estratégia de desenvolvimento sustentável, geração de renda, preservação ambiental e valorização das culturas locais.

•**Posição estratégica na fronteira Venezuela-Colômbia-Peru,** associada à infraestrutura logística regional - como portos nos rios Amazonas, Purus e Negro, e aeroportos de Tabatinga e São Gabriel da Cachoeira - oferece potencial para fortalecer a integração comercial, o transporte de mercadorias, a mobilidade populacional e o desenvolvimento de atividades sustentáveis, como a bioeconomia e o turismo, apoiada por políticas adequadas de segurança, regulação e melhoria da infraestrutura.

•**Atuação do Núcleo Estadual de Fronteira do estado do Amazonas (NIFFAM):** como espaço estratégico de articulação de ações para desenvolvimento e integração da Faixa de Fronteira do Amazonas.



Fronteiras da Amazônia

Arco Norte e Rondônia

**Caso queira enviar novas
propostas de ação, acesse o
QR Code ao lado**

**Este formulário também
será disponibilizado no site
do projeto.**

Acesse:

fronteirasamazonia.ibam.org.br



Henrique Barandier

Coordenador DUMA/IBAM

Luiz Castro

Consultor local - IBAM



 ibam.org.br

 Rua Buenos Aires, 19 – Centro,
Rio de Janeiro | RJ



**MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Execução:

ibom

Realização:



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO